Anapio Substitui Jafet no Banco do Brasil

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.525 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: em elevação.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 34,2.
Mínima: 20,7.


Jafet

Enaltecido Por Vargas o Demitido

Confirmando a notícia que o DIARIO CARIOCA deu domingo, em absoluta primeira mão, o sr. Ricardo Jafet foi substituído ontem, na presidência do Banco do Brasil, pelo general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral, que foi nomeado para o novo pôsto em caráter interino, enquanto se escolhe o titular efetivo, de acôrdo ao que se espera, com o governador Lucas Garcez.

CARTAS TROCADAS

O presidente recebeu o pedido de exoneração, à tarde, no Catete, por carta que lhe foi pessoalmente levada pelo sr. Jafet, na qual o demissionário lhe pede receber sua atitude "como sendo um gesto a mais de colaboração prestada ao seu Govêrno", afirmando: "estou certo de que o meu afastamento do cargo que ocupo contribuirá para que se restabeleça a harmonia entre setores vitais do Govêrno".

O sr. Getulio Vargas aceitou verbalmente o pedido do demissionário, lavrando pouco depois os respectivos atos administrativos e escrevendo, ato contínuo, uma carinhosa resposta ao sr. Jafet, na qual ressalta os serviços que lhe prestou, como um dos mais dedicados auxiliares do atual govêrno.

Esta carta foi levada pessoalmente ao destinatário, à noite, em sua residência pelos srs. Lourival Fontes e Sá Freire Alvim.

GRANDE REPERCUSSÃO

O ato teve a mais intensa repercussão nos altos meios financeiros e bancários do país, tendo a casa do sr. Ricardo Jafet se transformado, na noite de ontem, num ponto de reunião de personalidades do maior destaque.

A CARTA DE JAFET

E' a seguinte a carta que o sr. Ricardo Jafet enviou ao presidente da Republica, solicitando exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil:

"Em 12 de janeiro de 1953
Exmo. sr. presidente da Republica.

Ao ser designado por v. excia. para as altas funções de presidente do Banco do Brasil, recebi êsse encargo como oportunidade sumamente grata de colaborar na execução da política economico-financeira do seu Govêrno, somando o contingente dos meus esforços pessoais ao que v. excia. emprega, com descortínio e segurança, pelo engrandecimento do Brasil.

No desempenho de tão honrosa investidura, sempre procurei orientar-me rigidamente dentro dos mais patrióticos princípios e, por isso, com plena tranquilidade e absoluta convicção, venho manifestar a v. excia. que o Banco do Brasil, pelos atos de minha gestão, permaneceu sempre na defesa intransigente dos interesses econômicos do país.

(Conclui na 2ª. página)

Demitido Roberto Alves Pelo Incidente no Catete

Alarmadas as Classes Produtoras

Alertando o govêrno sôbre os perigos da infiltração comunista nos setores administrativos, e das frequentes divergências entre as altas autoridades, bem como dos movimentos grevistas, a Associação Comercial entregou, ontem, um memorial ao presidente da República.

A ENTREGA

O documento foi entregue pelo presidente da Associação, sr. Carlos Brandão de Oliveira, e resultou de uma reunião secreta do mesmo órgão, levada a efeito quarta-feira passada.

CÂMBIO E ALGODÃO

Na mesma ocasião, o sr. Carlos Brandão de Oliveira fêz sentir ao sr. Getúlio Vargas a necessidade da imediata adoção do câmbio livre e também que as classes mercantis defendem a idéia de que qualquer solução no caso da venda do algodão do Banco do Brasil não deverá resultar em prejuízo para aquêle estabelecimento de crédito.

ALARME GERAL

O memorial das classes conservadoras ressalta o justo alarme em que se encontram diante dos reiterados acontecimentos que vêm marcando o desgovêrno reinante nas mais altas esferas do govêrno, onde se digladiam ministros e diretores de órgãos vitais da administração, assinalando também os perigos da intervenção governamental no domínio econômico que vem tumultuando e perturbando de tôdas as formas a produção e o comércio, assim como a presença de elementos comprovadamente comunistas à frente de tais órgãos.


Roberto Alves

Vassouras, o Brasil e o Mundo

O embaixador Raul Fernandes, candidato à presidência nacional da UDN — e que ontem foi eleito presidente da UDN de Vassouras, no E. do Rio — teve a sua candidatura ao Prêmio Nobel da Paz de 1953 levantada pelo Instituto Uruguaio de Direito Internacional.

A entidade cultural do Uruguai está-se articulando com as associações brasileiras e de outros paises, a fim de conseguir sua adesão.

O antigo chanceler brasileiro, natural de Vassouras, foi eleito para a presidência do diretório dessa cidade na convenção municipal, presidida pelo sr. Mário Guimarães, tendo aceito gostosamente os encargos dêsse pôsto politico.

Walder Sarmanho Novo Secretário da Presidência

Não se Conformou o Dispensado e Foi ao Rio Grande Para "Unir-se a Jango e Derrubar Lourival" — Consequências Políticas Das Conversações com Garcez

O sr. Roberto Alves foi demitido — "dispensado", diz o ato presidencial — do cargo de secretário particular do Presidente da República em consequência do incidente que teve com o sr. Lourival Fontes, incidente registrado em primeira mão por esta fôlha. O sr. Roberto, aliás, não se conformou com a demissão, que, mesmo intimado, não pediu e embarcou para o Rio Grande do Sul, ao encontro do sr. Jango Goulart, prometendo aos seus amigos que "ia derrubar o Lourival".

O substituto do sr. Roberto Alves será o sr. Valder Sarmanho.

A DEMISSÃO

As coisas se passaram da seguinte maneira, depois de ter o secretário particular da presidência insultado com palavrões os ministros e o próprio chefe da Casa Civil e de ter sido, em consequência, expulso do Palácio. O sr. Lourival Fontes levou o caso ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas, que mandou dizer ao sr. Roberto Alves que pedisse desculpas ou pedisse demissão. O sr. Lourival, retirando-se para a sua residência, declarou que não podia aceitar desculpas. Ficou em casa até o meio-dia de hoje, quando se dirigiu novamente ao Catete.

No Palácio do Catete, o sr. Getúlio Vargas, àquela hora, mandara dizer ao sr. Roberto Alves, por intermédio do seu ajudante de ordens, que, em face da sua carta, não tinha outra solução a não ser conceder-lhe exoneração. E acrescentava que publicaria a carta na terça-feira, isto é, hoje. Acontece que o sr. Roberto Alves não escreveu carta nenhuma. E, recebendo o recado, embarcou para o Rio Grande do Sul, ao encontro do seu amigo Jango Goulart, prometendo aos amigos que ia derrubar o sr. Lourival Fontes.

GARCEZ, A CAUSA

Os nossos colegas do "O Estado de São Paulo" publicaram o seguinte, ontem:

RIO, 10 ("O Estado" — Pelo telefone) — A conferência do sr. Lucas Garcez com o sr. Getúlio Vargas teve como primeira consequência a substituição do atual presidente do Banco do Brasil. Quando êste apresentou o seu primeiro pedido de demissão, obteve do presidente da República a seguinte resposta: "Volte e vá trabalhar". Logo em seguida, porém, o incidente entre o ministro da Viação e o diretor da Central do Brasil se agravou extraordinàriamente, demonstrando a irremediável falta de entendimento entre os homens do atual Ministério. Também o sr. Horácio Lafer já tivera

(Conclui na 2ª. página)

Ameaçada a Letra 'O' Das Professôras Primárias do Rio

O Procurador da Prefeitura Considera Inconstitucional a Lei 671 — Será Levado o Caso ao Supremo

O procurador geral da Prefeitura, sr. Luiz Simões Filho, apresentou parecer contrário à constitucionalidade da lei n.º 671, que classificou no padrão "O", com quinquênios, as seis mil professôras primárias do magistério municipal.

Baseia-se o procurador em que o presidente da Câmara nao tinha poderes para promulgar, como promulgou, a lei referida, de vez que nenhum dispositivo da Lei Orgânica do Distrito Federal autoriza êsse procedimento.

COMO' SE CRIOU O CASO

A causa imediata do pronunciamento do procurador Luiz Simões Lopes foi uma consulta do secretário de Administração, sr. Júlio Catalano, que não se sentira suficientemente esclarecido para aplicar a lei 671, no que tange ao magistério primário.

Acontecera que o prefeito não tinha sancionado, nem vetado, o projeto que a Câmara Municipal aprovara e no qual se contem dispositivo mandando elevar ao padrão "O" as professôras de qualquer grau do ensino. A vista da omissão do chefe do Executivo, o pre-

(Conclui na 2ª. página)

A ELEGANTE DE RIBEIRÃO


Maria Leonor Mendonça Simões, a Elegante-Bangu de Ribeirão Preto, com os seus 19 anos de beleza, tem uma aspiração incomum para u'a moça bonita: quer ser professôra de Filosofia. Maria Leonor chegou ontem ao Rio, para o grande desfile do próximo dia 24 no Copacabana-Palace

UMA ELEGANTE CARIOCA


Lilia Maria é uma das elegantes cariocas que concorrerão ao título de "Miss Bangu 1952" na noite do próximo dia 24. Lilia representará o Montanha Clube no grande desfile. Jovem e bonita Lilia é uma séria candidata

A Eleição de Gabriel Seria a Cisão na UDN

Na Batalha Prévia em Minas Gerais, a Possibilidade de um Tertius Para a Presidência do Partido

A carta do sr. Gabriel Passos ao DIARIO CARIOCA colocou a direção da UDN em face da crise mais grave por que tem atravessado o partido nos últimos tempos.

A definição politica do candidato dos colaboracionistas à presidência udenista deixou patente que sua eventual vitória significará uma irremediável cisão do partido, pois ao seu comando não se sujeitariam os homens que lutaram contra o Estado Novo desde o seu nascimento, que organizaram a UDN como fôrça de resistência à ditadura e que permanecem fiéis a essa luta. Ouvimos de alguns próceres bem situados no partido que não hesitarão em abandonar os seus postos caso a próxima convenção seja controlada pelos colaboracionistas, altere a linha de conduta — da vigilância para a expectativa — e eleja presidente o sr. Gabriel Passos.

A BATALHA MINEIRA E O "TERTIUS"

Os mineiros da resistência udenista, conforme antecipamos, se preparam para, apoiados na base regional que tem negado cobertura às demarches dos colaboracionistas, darem combate ao novo surto, que se organizou em tôrno do nome do sr. Gabriel Passos, na convenção estadual de fereveiro próximo.

Entretanto, em face da gravidade da situação, membros mineiros da direção da UDN, inclusive o próprio sr. Odilon Braga, estão empenhados em evitar que o conflito se extenda e se aprofunde. E para isso a única maneira é encaminhar negociações no sentido de uma solução de transigência, através de um candidato que, aceito por tôdas as correntes, seja ao mesmo tempo uma garantia da permanência do espirito udenista.

Quanto à convenção mineira, os colaboracionistas já deram

(Conclui na 2ª. página)

Podem os Cegos Tirar Seu Curso Secundário

Uma Portaria do Ministro da Educação Regulando a Matéria — Provas Dactilografadas ou Pelo Sistema Braille

O ministro da Educação assinou portaria facultando a matricula de alunos cegos nos estabelecimentos de ensino secundários, reconhecidos ou equiparados pelo Govêrno Federal. Ser-lhe-á permitido o emprego do sistema Braille nas provas e exames, podendo estas serem realizadas em datilografia.

NO PRESENTE ANO

Para a publicação da portaria em causa, o ministro da Educação autorizou, no presente ano letivo, a realização dos exames de admissão com o adiamento do prazo regulamentar.

PROFESSOR CEGO TAMBEM

Diz ainda a portaria que, desde que haja em cada estabelecimento um mínimo de dez alunos cegos, por série, fica autorizada a admissão de professor cego para ministrar o ensino de desenho, para cegos, será substituido pelo de modelagem.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

REX
ROXY
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
JOÃO GANGORRA
com
WALTER D'AVILA
GRAÇA MELLO
LIANA DURVAL
JAIME BARCELLOS
DIREÇÃO DE ALBERTO PIERALISI
6ª FEIRA
FLORIANO
NATAL
SANTA ALICE
5ª Feira
VAZ LOBO
CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
IGUAÇU
UCB
PRODUÇÃO DA U.N.I.C. FILME
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Miss Elegância Quer Ensinar Filosofia

A Vitoriosa Bangu de Ribeirão Preto Tem 19 Anos, é Alta, Cabelos Castanhos e Tem Idéias na Cabecinha Bonita

Maria Leonor Mendonça Simões, a Elegante-Bangu de Ribeirão Preto, que ontem chegou ao Rio, para tomar parte no grande desfile do próximo dia 24, tem uma aspiração pouco comum para u'a moça bonita, jovem e elegante como ela: Maria Leonor deseja ser professôra de Filosofia!

A JOVEM ELEGANTE

A graciosa paulistinha, aos 19 anos de uma juventude risonha, é um espetáculo encantador aos olhos de quem a vê. De estatura elevada para o comum das moças brasileiras, Maria Leonor tem os cabelos castanhos escuros, quase negros, um sorriso cativante e um olhar lânguido. Sua maior preocupação atual são os estudos. O coração ainda não foi flexado por Cupido, disse-nos, o que nos parece inacreditável.

O CONCURSO

Maria Leonor vitoriou-se concorrendo com 15 outras moças, cada uma usando dois modelos: um de baile e outro de passeio. Representa ela a Sociedade Recreativa de Esportes para a parada de elegância e beleza que vai ser a escolha de "Miss Bangu 1952" a 24 vindouro, no Copacabana-Pallace.

QUASE CARIOCA

A elegante-Bangu de Ribeirão Preto quase nasceu carioca. Seus três outros irmãos nasceram aqui, e no Rio residiu ela durante longo tempo, verdade que nos tempos de sua meninice despreocupada. Mas não é essa a primeira vez que retorna à "Cidade Maravilhosa" depois que voltou a seu torrão natal. Aqui já estêve outras vezes, sempre se deliciando com a água verde de Copacabana.

CAMPEA

Maria Leonor gosta de nadar. E nada muito pois possui medalha ganha em competição da especialidade. Também dança e gosta muito. Como diversão gosta do cinema sendo James Mason e Betty Davis os artistas preferidos, o que revela seu gôsto apurado em arte cinematográfica.

Confronto Desolador

Pedro Dantas

Na página internacional de seu Suplemento, publicou, domingo, o DIÁRIO CARIOCA, breve notícia sôbre a ressurreição da Alemanha Ocidental e o surto econômico verdadeiramente assombroso que ali se observa, gerado pelo capitalismo industrial redivivo.

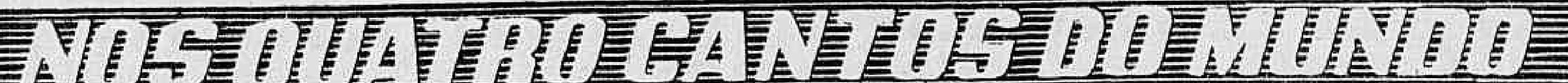
Os dados objetivos, comprobatórios dêsse renascimento, foram extraidos de uma correspondência de Bonn para o "New York Times" e indicam que, em 1952, a Alemanha alcançou não só "os mais altos niveis de produção registrados no após-guerra, mas quase chegou a atingir o pleno emprêgo, manteve uma relativa estabilidade de preços e tornou-se uma fôrça a ser levada em consideração nos mercados mundiais. O valor das vendas a retalho ultrapassou todos os niveis de pré-guerra, refletindo a melhoria constante do padrão de vida do povo".

Informa ainda a citada correspondência que "o valor bruto da produção nacional atingiu a quase trinta biliões de dólares", que "o Govêrno continua a construir moradias de baixo custo num ritmo de 400.000 unidades por ano e se a isto se acrescentarem as construções de caráter comercial e industrial, os resultados podem ser considerados prodigiosos".

Tudo isso, não o esqueça o leitor, foi conseguido a partir da "Alemanha - ano zero", de que nos deu uma visão dramática, bastante exata e impressionante, o grande filme de Rosselini, recentemente exibido no Rio. Nêsse ainda tão proximo e no entanto já bem distanciado "ano zero", partia a Alemanha, em verdade, de muito abaixo de zero. Era o país arrasado, destruido, dominado, vendo erguer-se, depois da devastação da guerra, a terrivel ameaça complementar da desordem e da miséria levada aos extremos da mais tremenda crise de carência, agravada ainda - se é que era possivel - pela vertiginosa desvalorização da moeda nacional, em risco de repetir a bancarrota de 1920.

Tomando êsse ponto de referência, os resultados obtidos em menos de oito anos de trabalho e agora evidenciados nêsses índices de vitorioso ressurgimento do capitalismo industrial alemão, aparecem-nos, realmente, como fabulosos, pouco menos que inacreditáveis. Principalmente para nós, do Brasil, que tendemos a percorrer caminho inverso, e que, tendo em mãos recursos e possibilidades incalculáveis, conseguimos malbaratar uns e outros — como se não nos interessasse nada mais do que seguir, de marcha batida, rumo ao nosso próprio "ano zero", que nos atrai.

Se a isso nos poupar o destino, como tem sucedido até agora, não há de ser por nossa culpa. Temos feito o possivel... Govêrno, partidos, povo, classes conservadoras, os homens de negócios propriamente ditos, como os de negócios públicos, todos, dir-se-ia, trabalham com os olhos no seu próprio interêsse politico ou econômico, sem um pensamento que seja para as dificuldades comuns de todos, isto é, para os problemas do Brasil.



Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Naguib Disposto a Expulsar os Britânicos do Canal de Suez

Manifestações Contra a Execução Dos Rosemberg

Desfile de Grupos Diante da Casa Branca Pedindo a Suspensão da Pena Imposta ao Casal de Espiões Atômicos

WASHINGTON, 12 (INS) — Ondas de protestos pedem a suspensão da execução do casal de espiões atômicos Julius e Ethel Rosemberg. Enquanto os grupos continuam desfilando com seus cartazes pedindo a Truman que "salve a vida dos Rosemberg" outros grupos de protesto desfilam diante da Casa Branca com cartazes com os seguintes dizeres: "Nossos rapazes estão morrendo por culpa dos traidores". Senhor presidente, por que deixar viver os traidores quando nossos rapazes estão morrendo?" A polícia dos parques mantem os dois grupos um afastado do outro.

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Houve sábado curiosa manifestação "acústica" em Times Square. Enquanto duzentas pessoas, aproximadamente, se manifestavam na praça a favor do casal Rosenberg, condenado à morte por espionagem, durante um quarto de hora poderosa voz ressoou no local pedindo a concessão de graça aos condenados e recomeçou, depois, durante outro quarto de hora, numa direção oposta.

A polícia acabou descobrindo que a voz provinha de alto-falantes instalados nas janelas de dois hotéis e regulados de maneira a funcionar automàticamente um quarto de hora, um após outro.

Quando a polícia surgiu nos quartos alugados por desconhecidos, encontrou apenas, além dos aparelhos, as malas que haviam servido para a sua condução.

PROTESTO DA CHINA COMUNISTA

TOQUIO, 12 (INS) — O regime comunista da China desenvolveu hoje uma estrondosa propaganda em favor dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg, transmitindo uma grande cópia de protestos de organizações chinesas contra o que chamam de "assassinato" da parelha de condenados.

Adverte o General à Inglaterra Sôbre as Pretensões Egípcias

CAIRO, 12 (De Walter Collins, da U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Naguib em vésperas do reinicio das negociações com a Grã-Bretanha sôbre o Sudão, advertiu que seu govêrno está determinado a fazer com que os britânicos abandonem a zona do Canal de Suez. O embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, visitou o ministro do Exterior egípcio para entregar-lhe o anteprojeto de um convênio, que expressa as propostas britânicas para solucionar o futuro do Sudão. Em Londres, diz-se que as negociações estão em situação crítica devido ao convênio entre os representantes egípcios e os partidos políticos sudaneses, firmado em Kartum, no qual as partes decidiram ignorar algumas opiniões britânicas.

ESTUDANTES MORTOS PELOS INGLÊSES

O general Naguib fêz as declarações acima mencionadas ao pronunciar um discurso ante 10.000 estudantes nos terrenos da Universidade do Cairo, como parte das cerimônias em homenagem aos estudantes mortos pelas fôrças britânicas na zona do Canal, durante os choques com guerrilheiros egípcios no ano passado.

— "Nenhum de nós poderá viver em paz nesta terra se as fôrças de ocupação continuam em nossa pátria", disse o general Naguib, acrescentando: "Nossa revolução teve os mesmos propósitos que a de 1919, ou seja — expulsar os imperialistas de nossa terra. Ninguém deve ter a menor dúvida de que estamos dispostos a lograr êste objetivo".

Entre os que acompanharam Naguib à cerimônia se encontrava o tenente-coronel Abdel Nassar, o mesmo que ameaçou desencadear a luta de guerrilhas contra os britânicos, a menos que abandonem a zona do Canal.

"MONUMENTO AOS HEROIS"

O primeiro ministro colocou uma corôa de flores no "Monumento aos Heróis" erigido no centro do pátio universitário em homenagem aos estudantes mortos nos choques de há um ano. Em seguida, Naguib apertou a mão de cinco estudantes que estiveram detidos pelos britânicos no inverno passado, durante a tensão na zona do Canal. O primeiro ministro disse-lhes que os considerava como soldados da pátria que sempre estariam na "vanguarda".

UNIAO E DISCIPLINA

O general Naguib acrescentou que a campanha de 1919 fracassou por não haver seguido o principio de união e disciplina, que constitui o lema de sua campanha atual.

Em seguida, Hassan Dehn, lider estudantil e membro da Fraternidade Muçulmana, ao render homenagem aos estudantes mortos, disse: "Não queremos saber de imperialismo — seja êle britânico, norte-americano ou russo. Desejamos viver livremente com todos".

Ampliam-se as Desordens no Paquistão

KARACHI, 12 (AFP) — Durante a entrevista que teve com a delegação dos estudantes de Karachi, o primeiro ministro Nazimuddin prometeu que um processo judiciário seria aberto sôbre os acontecimentos de quarta e quinta-feira últimas, logo que a ordem e a paz forem restabelecidas na capital.

O primeiro ministro se comprometeu a devolver, no prazo de dois meses, os direitos de estudos à Universidade de Karachi, ao nível das universidades de Lahore e de Dacca, que são atualmente inferiores, procedendo igualmente à construção de hoteis universitários.

O ministro prometeu, finalmente, que nenhuma perseguição será movida contra os estudantes, por motivos políticos.

De acôrdo com os estudantes que tomaram parte na entrevista, o primeiro ministro pretenderia igualmente criar um Ministério separado da instrução pública, pois o ministro atual é igualmente encarregado das pastas do Comércio e da Economia Nacional.

Resenha Internacional

Conferência Comunista em Praga

VIENA, 12 (INS) — A rádio de Praga informou que uma conferência de técnicos econômicos e agrícolas da Rússia e de várias nações satélites se realizará em Praga entre 13 e 15 de janeiro.

Devolução

NOVA YORK, 12 (AFP) — O general Mac Artur devolveu a acusação lançada contra ele pelo presidente Truman, em um comunicado que entregou ontem à imprensa de Nova York.

Violento Tremor

WESTON, Massachussetts 12 (INS) — O sismógrafo da Universidade de Boston, em Weston registrou um tremor de terra "muito violento" no Pacífico a oeste da ilha de Vancouver.

Na Coréia

SEUL, 12 (U.P.) — Mais de 700 norte-coreanos atacaram hoje duas posições sul-coreanas na zona mais montanhosa da frente de batalha, verificando-se sangrentos choques corpo-a-corpo, que se prolongaram por mais de duas horas e terminaram com a retirada dos vermelhos.

Eisenhower

NOVA YORK, 12 (AFP) — O presidente eleito Eisenhower almoçou hoje com os membros de seu ministério e o vice-presidente Nixon. O sr. Nixon depois do almoço declarou que a reunião permitira um estudo aprofundado de todos os problemas.

Faltou "Quorum"

TEERA, Irã, 12 (U. P.) — O Parlamento foi convocado para debater o projeto de lei que prorroga os poderes ditatoriais do primeiro ministro Mohammed Mossadegh, mas não pôde realizar a sessão por falta de "quorum". A maioria dos deputados, reunidos em sessão particular, decidiu, não obstante, aprovar a medida.

Mediterrâneo

PARIS, 12 (U.P.) — O comando do Mediterrâneo, estabelecido em dezembro último, sob a direção do almirante Lord Mountbatten, não começará a funcionar até março ou abril, segundo fontes chegadas à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Ação Criminal

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente Truman ordenou ao Procurador Geral James P. McGranery, que desista da ação criminal contra cinco companhias petrolíferas norte-americanas, "no interesse da segurança nacional, se as companhias apresentarem os documentos que lhes foram pedidos por mandado".

Embaixador Yankee Junto a Adenauer

WASHINGTON, 12 (INS) — O presidente eleito Eisenhower nomeou o presidente da Universidade de Harvard, James Connant, novo alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha. Esse educador sucederá ao diplomata de carreira Walter J. Donnelly, que se retirou do pôsto em 31 de dezembro findo. Connant serviu, durante a segunda guerra mundial, como presidente da Comissão Nacional de Investigações para a defesa e é membro da Comissão de Energia Atômica. Tal designação depende da aprovação ou confirmação pelo Senado.

PRIMEIRO EMBAIXADOR

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, anunciou que nomeará para o cargo de alto-comissário na Alemanha o sr. James Bryant Connante, presidente da Universidade de Harvard, que posteriormente, será o primeiro embaixador dos EE. UU. junto ao govêrno da Alemanha Ocidental, uma vez concluídos os convênios de paz com essa nação.

Connant, que desde 1933 é presidente da Universidade de Harvard, tem 51 anos; foi presidente da Comissão de Investigações da Defesa Nacional, de 1941 a 1946, e, durante a guerra, teve importante participação nos experimentos que deram como resultado a utilização da energia atômica.

Conclusão do Tratado de Paz Com a Áustria

Desejam as Potências Ocidentais Reiniciar as Negociações Com o Govêrno Soviético Para Assinatura do Acôrdo

PARIS, 12 (AFP) — Os representantes das três potências ocidentais, em Moscou, entregaram hoje ao Kremlin, notas de seus respectivos governos, convidando o govêrno soviético a reiniciar negociações verbais para conclusão de um tratado de Estado com a Áustria.

NOTA FRANCESA

Nesta nota, remetida hoje pelo sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou, ao govêrno soviético, declara o govêrno francês: a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou em 20 de dezembro de 1952, uma resolução pela qual dirigiu aos governos das quatro potências ocupantes da Áustria um apêlo urgente, convidando-os, no sentido de terminar, ràpidamente, a ocupação. A fazerem um novo esfôrço para chegarem a um acôrdo sôbre o texto de um tratado de paz austríaco. A resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas acentua o apoio mundial prestado ao pedido austríaco tendente ao restabelecimento de sua liberdade e soberania.

INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA

O govêrno francês que continua, como no passado, a reclamar a independência e a soberania da Áustria, acrescenta a nota, não apenas acolhe favoràvelmente esta resolução mas considera igualmente que ela impõe uma obrigação adicional e imediata a cada uma das quatro potências para que reconsiderem novamente e com urgência o problema do cumprimento no compromisso que tomaram na declaração de Moscou de 1943. O govêrno francês por sua parte, pede com insistência que todos os esforços sejam feitos para que as quatro potências concluam um tratado.

Nomeados Pelo Papa Pio XII os Novos Cardeais

Elevados ao Cardinalato Vinte e Quatro Prelados de Treze Nações, Inclusive de Três Países Sul-Americanos

CIDADE DO VATICANO, 12 (De Roger Tatarian, da U. P.) — Reunido em solene consistório secreto o Sacro Colégio de Cardeais, o Papa Pio XII nomeou a 24 novos principes da Igreja entre prelados de treze nações desde a longiqua India à Polônia e Tcheco-Eslováquia por trás da Cortina de Ferro. Os cardeais do Sacro Colégio sob a direção de Jules Saliege arcebispo de Toulouse, reuniram-se na sala de sessões com seus hábitos de cerimônia, sotainas vermelhas, capas de púrpura e adornos de arminho.

TRÊS PRELADOS AUSENTES

As 9,25 minutos, o Sumo Pontífice, com hábitos brancos, desceu de seus aposentos, acompanhado em procissão, por numerosos prelados. Viam-se altos dignatários da Côrte Pontifícia, membros da guarda nobre e guardas suiços, com vestes do século XVI.

Os cardeais, acompanhados de seus secretários e coadjutores, tomaram assento diante do trono papal.

Notava-se a ausência de Josef Mindszentz, primaz da Hungria, que está cumprindo pena nesse país comunista. Outros dois, que seriam elevados ao cardinalato, são o arcebisto da Polônia, Steban Wyszynski, e o arcebispo da Jugoslávia, Aloysius Stepinac.

Quando o Papa Pio XII ocupou seu trono, no salão consistorial, os cardeais se puseram de pé e o saudaram com reverente inclinação ante o Pontífice.

Em frente ao Papa se achava uma pequena mesa de Damasco e, sôbre ela, uma bandeja de prata com os documentos oficiais do consistório.

AGRADECERAM OS SUL-AMERICANOS

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.) — "Nada é mais caro ao Vigário de Cristo que a indestrutivel firmeza da fé", disse o arcebispo de Quito, monsenhor Carlos Maria de La Torre, em seu nome e no dos arcebispos Crisanto Luque, de Bogotá, e Augusto Alvaro da Silva, de Salvador, Brasil, ao serem notificados de sua elevação ao cardinalato.

Morre Grande Diplomata Chileno

WASHINGTON, 12 (AFP) — Faleceu, causando seu desaparecimento verdadeira consternação, o embaixador do Chile nesta capital, sr. Felix Nieto del Rio. O embaixador Nieto del Rio, que também representava seu país junto à Organização dos Estados Americanos estava enfermo havia algum tempo, mas melhorara de tal maneira que sua esposa, que se mantinha à cabeceira do doente a deixara para descansar.

BRILHANTE PASSADO

De 65 anos de idade culto e estimado, o sr. Felix Nieto del Rio era considerado como um dos mais distintos diplomatas acreditados nesta capital e como uma das maiores figuras da diplomacia latino-americana. Ocupou elevados cargos, inclusive os de Subsecretaria das Relações Exteriores e o de embaixador no Rio de Janeiro. Foi também embaixador do Chile na Conferência de San Francisco, em que se criou a Organização das Nações Unidas, e delegado à Conferência de Paz com o Japão, na mesma cidade americana.

REPATRIAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o govêrno do Chile se incumbirá da repatriação dos restos de seu embaixador em Washington Felix Nieto del Rio, que faleceu na madrugada de hoje, na capital norte-americana.

O chanceler e a Associação de Funcionários da Chancelaria enviaram mensagens de condolências à viuva do ilustre diplomata.

Demitido Roberto...

oportunidade de colocar a sua pasta à disposição do Presidente da República, sendo que a imprensa ligada ao Ministério da Fazenda criticava rudemente o govêrno, demonstrando a impossibilidade de qualquer composição do ministro com o presidente do Banco.

Em face dessa situação, o sr. Lucas Garcez teria reconhecido a necessidade de uma remodelação ministerial e deixaria o sr. Getúlio Vargas à vontade para substituir os ministros que entendesse. E foi exatamente depois de uma conversa do governador de São Paulo com o presidente do Banco do Brasil que êste resolveu colocar "em têrmos irrevogáveis" o seu segundo pedido de exoneração.

Agora a luta dos bastidores se desenvolve sob a direção do sr. Lourival Fontes e da sra Alzira Vargas. Entende esta que o Ministério de "experiência" já acabou e está desmoralizado, não podendo o presidente da República comprometer mais a administração conservando os seus atuais auxiliares. O sr. Lourival Fontes no entanto se bate por uma solução diferente: conservar os ministros e esperar a "reforma administrativa", que não estará feita antes de 1954.

As pessoas bem informadas opinam francamente no sentido das modificações inevitáveis e chegam a afirmar que os atuais ministros serão substituidos nos próximos 15 dias.

Quanto ao Banco do Brasil, já não há dúvida: vai o seu presidente puxar o cordão dos condenados.

Cumpre, todavia, mencionar a segurança com que o sr. Lourival Fontes se manifesta sôbre os resultados da luta: "Está "tudo" contra mim, mas não importa, mesmo porque a solução constitucional só pode ser encontrada com Getúlio no govêrno".

Conclusões da Primeira Página

ANÁPIO...

Não obstante, estou certo de que o meu afastamento do cargo que ocupo contribuirá para que se restabeleça a harmonia entre setores vitais do Govêrno, razão pela qual me sinto no dever de solicitar se digne v. excia. de conceder-me exoneração da presidência do Banco do Brasil.

Peço a v. excia. receber esta minha atitude como sendo um gesto a mais de colaboração prestada ao seu Govêrno.

Reitero a v. excia. os meus agradecimentos pela prova de confiança com que me honrou ao escolher-me para o elevado posto que ora deponho em suas mãos, apresentando os meus protestos da mais respeitosa estima e distinta consideração. (a.) — Ricardo Jafet".

A CARTA DE VARGAS

Concedendo a exoneração pedida pelo Sr. Ricardo Jafet, do cargo de Presidente do Banco do Brasil, o Presidente da República enviou-lhe a seguinte carta, que foi entregue ao sr. Ricardo Jafet, em sua residência, pelo embaixador Lourival Fontes, o qual se fazia acompanhar do oficial do Gabinete do Presidente da República, sr. Sá Freire Alvim:

"Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953

Presado amigo dr. Ricardo Jafet

Atendendo aos relevantes motivos que me expôs, sou forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de Presidente do Banco do Brasil.

Nesta oportunidade considero meu dever assinalar os bons e valiosos serviços prestados ao Govêrno, cabendo-me salientar a direção esclarecida, eficiente e segura que soube imprimir às atividades do Banco do Brasil, durante uma difícil conjuntura da nossa vida econômica e financeira.

Através das vicissitudes e dos problemas com que se defronta o país, empenhado em um vasto programa de soerguimento econômico, a sua atuação à frente do Banco do Brasil foi inspirada no mais alto espírito público e no desejo constante de bem servir aos interêsses nacionais.

Quero expressar o reconhecimento do Govêrno, assim como a minha gratidão pessoal, pela eficiência, zêlo e dedicação que distinguiram todos os seus atos no exercício da elevada missão que lhe confiei.

Com a afirmação do meu alto apreço, queira aceitar a segurança da minha inalterada estima pessoal (a) Getúlio Vargas".

Ameaçada a...

sidente da Câmara promulgou a lei.

OUTROS EFEITOS

A resposta do Procurador excedeu, em efeitos, o interesse principal da consulta proclamando a inconstitucionalidade de todo o diploma muito embora outras leis hajam sido anteriormente promulgadas pelo mesmo processo, sem contestação.

AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Face ao parecer do sr. Luiz Simões Lopes, está o prefeito armado de argumentos para pleitear no Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade da lei.

Em casos anteriores de promulgação, as leis foram executadas sem contestação. O silêncio do prefeito nesses casos poderá, no entanto, ser considerado uma sanção tácita e nesse caso não prevalecerão os precedentes.

POR UM FIO

A reclassificação das professoras pende, portanto, de como o prefeito queira aceitar o parecer do sr. Simões Filho. Se o adotar, ao STF caberá a última palavra.

RAZÕES DIVERSAS

Defendendo a validade da lei o presidente da Câmara, sr. Roberto Gonçalves Lima, prestou declarações à imprensa. Não se detendo na apreciação de sua jurisdicidade, acrescentou que não via como recusar-se às professoras primárias vencimentos que se concedem a professôras de educação física, de artes (inclusive culinária e trabalhos manuais) etc., pois inegàvelmente o ensino de primeiro grau é mais estafante, exige mais tempo, maior esfôrço pessoal das professoras e uma preparação técnica e cultural longa e difícil.

A Eleição de...

início ao seu trabalho de aliciamento, tendo o sr. Alberto Deodato sido despachado para o sul de Minas com a missão de catequizar diretórios para o sr. Gabriel.

A POSIÇÃO DA BAHIA

A posição da Bahia continua indecisa, pois a maioria dos representantes federais se recusa a considerar a hipótese de dar apoio à candidatura dos colaboracionistas. Sabe-se que os dirigentes baianos da UDN estão interessados em auxiliar as démarches em favor dos tertius.

CONCLUSõES DA 12.ª PÁGINA

TUDO...

salários de dezembro de 1951 com a assiduidade integral obrigatória e compensação dos aumentos concedidos daquela data até aqui.

RECUO

Segundo colhemos ontem com os marceneiros, a "Cama Dragatória e compensação dos aumento de 30 por cento. Isto, porém, era antes da decisão do Tribunal do Trabalho Agora, "roeu a corda", respondendo aos marceneiros que desejaram saber se ainda mantinha a proposta, que a estava estudando.

MODESTA PRETENSÃO

Os marceneiros consideram a sua pretensão de 30 por cento modestíssima. Lembram que ingressaram no T.R.T. pedindo 80 por cento de aumento sôbre os salários de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00. O T.R.T. deu-lhes 20 e êles concordam com apenas 30, julgando que não poderiam ser mais cordatos e modestos.

CONTRA O...

Lebo, voto vencido, invocou-as para negar a segurança pedida.

O SUPREMO VAI DIZER

Com o parecer do procurador geral da República, o processo será encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, que vai dizer a última palavra sôbre o assunto. E' de intensa expectativa o clima entre os universitários, sobretudo entre os de medicina e engenharia, que se mantiveram em greve durante todo o ano letivo.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO

Foi friamente recebida pela opinião pública a atitude inicial dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Parecia a todos que êsses universitários, movidos por sentimentos mesquinhos, desejavam cortas a carreira de um rapaz pobre e inteligente, que, por não poder pagar a escola de onde vinha, transferira-se para a Nacional. Por outro lado, parecia ilógico agir cotra o estudante, deixando em paz a Congregação, que aceitara a transferência.

EM PRATOS LIMPOS

Veio-se a saber, pouco depois, que Renato Caruso não era pobre. Revelou-se depois não ser também o estudante esforçado, que a muitos parecia. Soube-se ainda que a Congregação não concordara com a transferência e, pelo fato, simples, de não haver vaga na Escola Nacional de Medicina. Já aí, aquela atitude, inicialmente antipática, passou a ter melhor acolhida, terminando por ser compreendida e justificada.

NENHUMA...

tituto de Educação, centenas de candidatos não logram, todos os anos, a sua admissão, apesar de superarem os escores mínimos legais.

HOMENAGEM

Enquanto as autoridades cogitam de evitar a repetição de casos que culminaram com a admissão de mais de 1900 candidatas, em 1951, criando casos ainda não resolvidos, os pais das excedentes últimamente atendidas vão homenagear o prefeito, o secretário de Educação e o diretor do Instituto, comparecendo incorporados ao Palácio Guanabara, sexta-feira próxima, dia 16, às 10,30 horas.

COLÉGIO PEDRO II

O professor Vandick Londres da Nóbrega, em cumprimento a dispositivo regulamentar, assumiu a presidência da Congregação do Colégio Pedro II. O professor Vandick Londres da Nóbrega é diretor do Internato do mesmo Colégio.

INSTALADO O CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DA 1.ª AUDITORIA REGIONAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) Atestado de vacina passado pelo Saúde Pública; c) Atestado de saúde, de preferência passado por Instituição Oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇAO — Os documentos referidos nas letras "a", provando o mínimo de 15 anos completos; "b", "c" acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário e "f") Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

CURSO DE EMERGENCIA — Os documentos referidos nas letras "a", "b", "c" e "f", acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo Diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo Inspetor Federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício. E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3x4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). O candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados. Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova Escrita (Ditado cantado e discernimento); Prova Oral (Solfejo a 1 e a 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática (Execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada). Outros quasquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

SOLUÇÕES ECONÔMICAS PARA O COMÉRCIO

Um amplo debate em tôrno de uma mobilização do comércio para evitar a procrastinação de questões econômicas, que acarretam prejuizos morais e materiais para a Nação, será travado hoje às 16,30 horas na sede da Federação do Comércio Atacadista, pelos representantes da Federações Sindicais de Comércio desta Capital, sob a presidência do Sr. Rubens Pires.

O debate é promovido pelos Srs. Artur Pires, Waldemar Marques, França Filho e Milton Freitas de Souza, devendo estar presentes os representantes patronais do comércio.

Serão também objeto de debate a adoção do câmbio livre, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, a lei municipal n. 746, o congelamento dos preços, a reforma administrativa e a criação de novos ministérios, e a fiscalização do imposto de consumo.

Reunião do Instituto de Geopolítica

O Instituto Brasileiro de Geopolítica programou para o dia 15 do corrente, às 16,30 horas, na rua México n.º 74, uma reunião para discutir e votar a ordem do dia, encerrar os trabalhos do exercício anterior e traçar o pograma de trabalhos para o corrente ano. Durante a reunião será prestada uma homenagem ao dr. Nelson Dantas, presidente efetivo do Instituto, pelos esforços que desenvolveu em benefício da entidade e pelos trabalhos qu realizou nos Estados Unidos, quando tratou dos problemas referentes à intensiva industrialização brasileira.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA. Clínica Médico-Cirúrgica. Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA MÉDICO. DOENÇAS DE SENHORAS. OPERAÇÕES E PARTOS. Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisbôa, 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA. CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

Clinica Radiológica MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-2124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante. RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Têrças, Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-1209

DR. ELIAS MUSSA CURY NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/713 RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos. DR. OLIVEIRA. RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO ADVOGADOS. Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES. ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS Advogado. Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações:

Rua do Ouvidor, 91

Av. Copacabana, 66,

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Só Ontem Votaram as Homenagens ao 29 de Outubro

Com Enorme Atraso a Assembléia Legislativa do Estado do Rio Decidiu Congratular-se Com as Fôrças Armadas — Obstrução da Maioria

Assembléia Fluminense

Somente na reunião de ontem foi aprovada a homenagem da Assembléia às Fôrças Armadas pela passagem de 29 de Outubro, requerimento apresentado em tempo oportuno pelo líder udenista deputado Alberto Torres. A maioria entretanto, tudo fêz para protelar a aprovação do mesmo, o qual somente foi submetido a votos, ontem e mesmo assim na forma de um substitutivo do sr. Ponce de Leon, que de certo modo restringe manifestação que se pretendia prestar na proposição original.

AUMENTO DA CARNE

Grande parte da hora do expediente foi tomada pelo deputado Felipe da Rocha, que anunciou os planos do sindicato dos açougueiros de Niterói, no sentido de boter um novo aumento no preço da carne, na base de 4 cruzeiros por quilo. O orador classificou as pretensões altistas como um verdadeiro assalto à população formulando um apelo ao govêrno e à COAP, para que ambos impedissem que o "crime contra o povo viesse a se consumar".

PORTA-AVIÕES

Antes do início da ordem do dia o presidente deferiu uma indicação de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, sugerindo ao govêrno o envio de uma mensagem à Assembléia abrindo um crédito especial de 5 milhões de cruzeiros como contribuição do E. do Rio ao Govêrno Federal para a compra de um porta-aviões para a nossa Marinha de Guerra.

VETO MANTIDO

Na ordem do dia foi mantido o veto governamental a um dispositivo da Lei n.º 1.114 de janeiro de 51, que trata da transferência de professoras casadas com deputados, senadores e vereadores, para os locais onde aqueles se encontrarem exercendo o respectivo mandato. O resto da pauta constou apenas de projeto considerando de utilidade pública diversas instituições no interior do Estado e de indicações sugerindo ao govêrno providências de várias naturezas.

OUTROS ASSUNTOS

Ocuparam ainda a tribuna, na reunião de ontem, os srs. Hipólito Pôrto para protestar contra o despêjo de numerosas famílias de uma área de terreno de marinha, existente no município de Caxias, e o sr. Alberto Torres, que declarou que a representação da Assembléia nos festejos da instalação do município de Mendes não havia sido tratada com a devida consideração. As atenções tinham se voltado apenas para a pessoa do governador Amaral Peixoto, enquanto a Assembléia é que concedera autonomia ao novo município. Concluindo, declarou que o fato decorrera da falta de altivez do Legislativo no sentido de se colocar em posição de igualdade frente aos outros poderes, preferindo se tornar subserviente pela sua maioria no Poder Executivo.

A Propósito de "A Lição Boliviana"

A propósito do artigo "A Lição Boliviana", de autoria do nosso diretor-redator-chefe sr. Danton Jobim, publicado na edição do D. C. do dia 8 do mês em curso, o embaixador da Bolívia, dr. Nestor Cevallos Tovar, enviou-nos a seguinte carta:

"O número 7.521 de dia 8 dêste mês, do seu prestigioso diário, publicou um artigo intitulado "A Lição Boliviana", da autoria do sr. Danton Jobim, no qual se lê que o atual govêrno da Bolívia é usurpador, afirmação que peca por inexatidão, pois é do conhecimento continental que a 6 de maio de 1951 realizaram-se eleições na Bolívia, conforme a lei, tendo triunfado absolutamente, como presidente, o dr. Victor Paz Estensoro e como vice-presidente o dr. Hernan Siles Zuazo e que uma Junta Militar se transformou em govêrno, desconhecendo tal resultado eleitoral, base e expressão da democracia e que, o povo boliviano impôs respeito a essas eleições, afastando do govêrno a dita Junta, em 9 de abril de 1952.

Agradecendo-lhe pela acolhida que dispensar à presente nota enquadrada na mais absoluta verdade, tenho a honra de saudá-lo e de subscrever-me como seu amigo e criado".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

13 de Janeiro — Diário de um Reporter

CASTELLO

Quando a Realidade Ultrapassa o Sonho

Em 1944, um dia, o general Anápio Gomes, cansado, segredou ao Sr. Armando Falcão, hoje deputado, que só lhe eram dadas missões espinhosas, trabalhosas.

— Minha aspiração — disse — é ser diretor do Banco do Brasil.

Cozinha

Pessoas que regressaram de Belo Horizonte confidenciam que o jantar ali oferecido ao Sr. Euvaldo Lodi foi, social e pollticamente, uma grande festa, mas um autêntico fracasso culinário.

As coisas foram de tal jeito que, terminado o banquete, os convivas, inclusive o Sr. Lodi, se dirigiram a uma churrascaria próxima, para quebrar o jejum.

Hugo Carneiro Paga

Na churrascaria de Belo Horizonte, o Sr. Hugo Carneiro, um dos que se deslocaram do Rio para homenagear o Sr. Lodi, sentou-se à mesa com alguns jornalistas e prontificou-se a pagar as despesas. Entretanto, à medida que os garçons despachavam os pedidos, o Sr. Hugo Carneiro ia ficando intranquilo. A certa altura, não se conteve. Chamou o garçon e perguntou:

— Moço, quantos frangos já passaram?

— Quatro — informou o empregado.

A conta foi de oitocentos cruzeiros.

Nova Homenagem a Garcez em Recife

Os Engenheirandos Ofereceram-lhe um Banquete — Saudado Pelo Almirante Haroldo Cox — Regresso do Governador Paulista

RECIFE, 12 (Asapress) — O governador Lucas Garcez foi homenageado pelos concluintes do curso de engenharia com um lauto almôço, que contou com a presença de destacadas personalidades pernambucanas.

A SAUDAÇÃO

O visitante foi saudado pelo almirante Haroldo Cox, comandante do 3.º Distrito Naval de Recife, que acerta altura disse: "De alta significação e bem expressivo para o Brasil, que uma turma de Engenheiros Industriais que se forma em Pernambuco escolhesse para o seu paraninfo, um engenheiro que exerce a elevada função de governador do Estado de São Paulo. Pois, quem diz São Paulo, diz progresso, indústria caminhando a passo giganteseo e um futuro promissor.

CAPITAIS DE INDUSTRIA

E acrescentou adiante — "Vejo que a geração de vocês vai atingir a maturidade justamente em que o país necessitará muito de engenheiros industriais para o desenvolvimento de indústria fator indispensável para o progresso do Brasil. Que cada um de vocês em futuro bem próximo venha ser um dos nossos grandes capitais de indústria e o que sinceramente desejo para a grandesa e prosperidade do país".

Em seguida falou o governador Lucas Garcez. Grande parte de seu discurso foi sôbre a magnífica impressão que teve ao ver a construção da Base Naval de Recife e sôbre isso disse:

"O que se está realizando aqui no Recife e também em benefício da Economia paulista, porque é em benefício da economia brasileira. O que se está realizando nesta avançada base do Recife, é a primeira linha da defesa, das nossas instituições, da defesa do nosso direito de viver decentemente, respeitando a pessoa humana".

O regresso do governador Lucas Garcez está marcado para hoje.

Faltará Energia Hoje

Em virtude da realização de concertos na rede elétrica, faltará energia hoje, das 7 às 16 horas, nos seguintes locais:

Ruas: Ivinheima, Mirinduba, Santa Isabel, Pacheco da Rocha, Maria Mota, Irvê, José de Queiroz, Igoá, Paramirim, Teresa Santos, Domingos dos Santos e Travessa Atibaia.

POLICLÍNICA VETERINÁRIA DE IPANEMA
RUA MONTENEGRO, 121 — TEL.: 47-4187
Clínica — Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Chamados, etc. — Serviços de vacinações, enfermagem e tosagem à domicilio.

1.200 TALHERES NO BANQUETE EM HOMENAGEM A EUVALDO LODI

Realizado Anteontem no Ginásio do Minas Tênis Clube — Presente o Governador Juscelino, Que Discursou Encerrando o Ágape — A Oração do Presidente da Confederação Nacional da Indústria

O deputado Euvaldo Lodi foi homenageado, ontem, por seus amigos e admiradores, com um almôço oferecido no ginásio do Minas Tênis Clube. O banquête ao líder industrial — 1.200 talheres — foi em regozijo pela sua reeleição ao cargo de Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

O Governador Juscelino Kubitscheck quando brindava o *deputado Euvaldo Lodi*

SAUDAÇÕES

Durante o ágape falaram o deputado Tancredo Neves, srs. Pedro Maciel, José Alves Diniz, senador Vitorino Freire, Padre Vidigal, deputado Wlater Athayde. O senhor Euvaldo Lodi também fêz uso da palavra, agradecendo a homenagem que lhe era prestada. Coube ao governador Juscelino Kubitschek falar encerrando as orações proferidas.

DISCURSO DE LODI

Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Euvaldo Lodi:

Envolvendo a custo, num olhar de enternecido agradecimento, as proporções desta demonstração de simpatia e afeto, penetro, ainda uma vez, quanto é generosa a terra onde nasci e de que modo essa magnificência se transmite à feição, ao caráter, à sensibilidade de seu povo. Tenho mão à fantasia, a fim de que um sôpro de presunção não me faça delirar, e logo reconheço que, descontado o imenso quinhão de benevolência, que vos fico devendo, o mais, nesta imponente reunião, corresponde ao vosso propósito de festejardes, no presidente da Confederação Nacional da Indústria, a pujança das fôrças econômicas do país, de que somos o órgão exponencial. Não simularei ignorar que encoraja-os, também, por êste ato, o modesto conterrâneo, lançado longe, no pélago da vida, para, confrontando tormentas, soçobrar ou dominá-las e que, apartado de vosso convívio volve dia por dia a vos revêr, a andar entre vós, a revigorar o sentimento do lar comum, erguido no seio destas elevações, para abrigar mais perto do firmamento todos quantos desejem liberdade, fraternidade e paz.

Eis por que se agrupam, em tôrno a esta mesa, homens de todos os quadrantes do Estado, expressão dos mais várias atividades, buscando nesta hora de boa disposição uma oportunidade para repetir em conjunto o voto de confiança, que todos devemos, no futuro de Minas, hoje entreaberto à nossa mirada em novas perspectivas de progresso, de fôrça e poderio econômicos.

Cabe-me o dever de assinalar o prestígio que o benemérito govêrno do Estado comunica a esta manifestação, com o indissimulável intuito de associar-se às classes produtoras na expansão de seus designios, anseios e aspirações, em magnífico exemplo de compreensão, a indicar-nos a largueza de horizontes em que se movem, aqui, os homens públicos, a cuja frente se encontra a figura proeminente e singular do sr. Juscelino Kubitschek. Bem sei que se excluem dêste encontro as influências políticas; julgo, todavia, rigorosamente cabível que, neste congraçamento de mineiros, com a presença de tão numerosas representações da economia, do trabalho, da produção, aliadas às do ensino superior, às do ensino em geral, às da imprensa, às da vida intelectual do Estado, creio justificável que ergamos o espírito, desanuviado e superior, à contemplação da grandeza em comum, traduzida em projetos e realizações que possibilitem a Minas a ascendência a que se destina, se lhe utilizarmos o incalculável potencial de energia e riqueza, desentranhado, afinal, do solo, do subsolo, dos caudais e das quedas dágua, pela soma dos esforços do Estado e da iniciativa privada.

Seria, pois, impatriótico, por bem intencionado que fôsse, desapoiar, a política administrativa do notável governador, que, na tentativa hercúlea de avançar um século para recuperar o tempo comprometido, conduz Minas ao novo estágio econômico, ao estágio condizente com as imposições da éra atômica de industrialização ao auge, de aproveitamento pràticamente total das fôrças naturais, éra, em suma, de trepidação e velocidade.

Equívoco mortal seria o de protestar que, em Estado com as características do nosso, vale mais atender ao desenvolvimento e às necessidades da agricultura; indústria e agricultura se complementam; a indústria mecaniza, quer dizer, centuplica o rendimento da agricultura, e esta encontra nos centros industriais o mercado para lhe absorver os produtos. Deter a industrialização do Estado, o mesmo seria que condenar à estagnação as atividades agrárias: a indústria fornece luz e energia, aparelha estradas, oferece transportes; a indústria, enfim, capitaliza, e é de capitais que o cultivo dos campos necessita. Quando, por conseguinte, o govêrno inscreve, com prioridade, na pauta de suas iniciativas, o duplo programa de energia e transporte, não faz mais que impôr, no Estado agrícola por excelência, que é o nosso, a trajetória da prosperidade, de que os agricultores não serão os últimos a beneficiar-se.

Longe de desestimularem os impulsos para a industrialização, as condições geo-econômicas de Minas a propiciam, tanto que, de 1940 para 1950, o número de estabelecimentos industriais cresceu em oitenta a dois por cento, a população operária em quarenta e nove por cento, o valor da produção em mil quinhentos e sessenta e seis por cento. Diversifica-se a produção, principalmente em produtos alimentares, em indústria têxtil, em construção civil, em vestuário, calçados e artefatos de tecidos, em metalurgia, em transformação de minerais não metálicos, na extração de produtos minerais. Observa-se que, nesse período, a fôrça motriz, medida em cavalos-vapor, aumentou de cento e quinze por cento; aumento auspicioso, mas que, em proporção com os outros índices, e sobretudo em cotejo com as incontáveis possibilidades latentes, revela a premência de intensificar, custe o que custe, a produção de energia elétrica. Não contamos, em Minas, com o carvão e o petróleo; em compensação, o potencial hidrelétrico, mede-se, por assim dizer, pela perenidade das quedas dágua, de que somos pródigos.

Reconheçamos que em país como o nosso há que esperar, em boa parte, da iniciativa dos govêrnos, mesmo em matéria de incremento das indústrias. Ocorrem, até empreendimentos básicos que, por pouco atraentes para o capital particular, têm de competir ao Estado, sob pena de não se levarem a efeito. Mas o Estado não é onipotente, inclusive no domínio econômico; só a iniciativa privada, com a aplicação do esfôrço e dos recursos particulares, garantirá uma capitalização tal que, descarregando o Estado, torne poderosa a nação, com o bem estar e a prosperidade gerais, tal como sucede com os Estados Unidos, em condições, ainda, de instituir o Plano Marshall, e estabelecer o Ponto IV, para ajuda aos outros povos.

O plano de construção de centrais elétricas, em desenvolvimento no Estado, transcende, por sua grandiosidade, um ciclo de govêrno e não é possível efetivá-lo simplesmente com o apêlo às dotações orçamentárias ou aos recursos financeiros normais. Isso, devemos admiti-lo, chega a constituir uma tarefa histórica, e a História zomba do tempo.

Como quer que seja, energia e transportes correspondem à chave da redenção econômica de Minas, porque indispensáveis à evolução de sua indústria, de sua agricultura e de seu comércio, fora e além dos padrões de rotina em que, sob o aspecto geral, ainda permanecem. Minas tem de produzir para se enriquecer, compensando a esmagadora sobrecarga que lhe impõe o cinturão geográfico, através do qual procura os mercados, do país e, por êles, os estrangeiros.

Para êsse objetivo, que interessa à própria sobrevivência de sua economia real, torna-se necessário atentar à existência de regiões, largas regiões, econômicamente inertes, improdutivas, onerosas, como parte do Nordeste e do Norte do Estado, que se diriam condenadas ao aniquilamento eterno, se a engenharia e a técnica modernas, a serviço da economia, não nos administrassem a solução racional, ao alcance da mão. Imaginai o que não exprimirá para as regiões setentrionais de Minas, em benefício, igualmente, da Bahia, o aproveitamento do Salto da Divisa, do Rio Jequitinhonha! Então vereis o milagre de uma revivescência, em cujo quadro mal reconheceríamos as populações atribuladas de hoje, chumbadas à terra, aparentemente ingrata, pela pobreza, pela indigência, pela miséria, apenas porque lhes faltam meios de trabalhar e produzir.

Nem viria com justiça a restrição, inadmissível e insustentável, à capacidade dos brasileiros para o trabalho industrial. Esta balela, concebida pela ignorância de muitos e animada pelo interêsse escuso de concorrentes alienígenas, esbarra na experiência diária com o mais formal desmentido.

Brasileiros que, inadvertidos, se presumem todavia, amorosos de seu país, concorrem para desacreditar a função econômica e social da indústria entre nós, sem reparar que investem contra a riqueza, a fôrça e o poder da nação e favorecem os pregoeiros do neo-colonialismo, que gostariam de reduzir o Brasil, tão portentosamente rico em virtualidades, a uma economia de quintal, com o fim de fornecer matérias primas ao estrangeiro, ganhando o suficiente para adquirir uma rêde e espichá-la, para bambolear, sonolento, entre dois pés de couve.

Há que debelar essa mentalidade colonialista, insuflada pelos inimigos da grandeza nacional, e fustigar o derrotismo econômico. Atendei, porém, a que essa atitude não é, como pareceria a muitos, um assomo de xenofobia e, muito menos, uma repulsa à cooperação do capital estrangeiro. As classes produtoras do país estão, mesmo, empenhadas em que essa cooperação se racionalize e sistematize, como atesta a participação de seus representantes no Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Nem o Estado, nem a iniciativa privada, em país econômicamente menos desenvolvido, como êste, prescindem do afluxo de capitais estrangeiros, sob a reserva, está claro, de condições que o interêsse público e a soberania nacional impõem.

Consigamos a regularidade dessa colaboração, que pressupõe, também, a promoção do comércio internacional, até para a manutenção de um

(Conclui na 9.ª página)

Separada a Liderança da Maioria da do P. S. D.

Amaral Peixoto Decidiu: Cirilo, Líder do Partido; Capanema Apenas da Maioria — Perdida a Batalha Contra Nereu Ramos

O sr. Amaral Peixoto, segundo consta em altas esferas pessedistas, decidiu separar a liderança do PSD da liderança da maioria. O sr. Capanema ficará assim apenas como líder da maioria e o sr. Cirilo Junior será o líder pessedista, desde que não pôde ser o presidente da Câmara. A batalha contra o sr. Nereu Ramos foi dada já como perdida.

ÚLTIMA REAÇÃO

O sr. Capanema duas ou três vêzes se rebelou contra tentativas de separar as lideranças que acumulava, sob o argumento de que a sua fôrça como líder da marioria vinha do fato de ser o líder do PSD, isto é, da maior fração do grupo majoritário. A sua última reação, que foi pública e dramática — tinha êle como adversário o sr. Benedito Valadares — coroou-se de êxito, com o apoio que então teve do Catete.

Verbas Maiores Para a Defesa do Nordestino

Aprovada Pelo Presidente da República a Exposição do Ministro João Cleofas — Mais Intensa em 53 a Campanha Contra a Sêca

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Agricultura, na qual sugere o sr. João Cleofas, uma distribuição das porcentagens da verba destinada à defesa do nordestino contra as secas.

MAIS 40 POR CENTO

Assim dos 90 milhões e 840 mil cruzeiros que o orçamento já em vigor destina à instalação e manutenção de colônias agrícolas e núcleos coloniais pela Divisão de Terras e Colonização, 34 milhões e 200 mil cruzeiros ou seja, 40 por cento do total, deverão ser aplicados em trabalhos e iniciativas referentes ao amparo ao migrante nacional.

FIXAÇÃO DO HOMEM

Todos os recursos solicitados e já aprovados terão aplicação na própria região onde mais diretamente se faz o fluxo migratório e que é a mais atingida pela sêca.

Este ano, será intensificada a colonização nos diversos núcleos já existentes no Nordeste, como os da Bahia, de Pernambuco, de Alagoas, da Paraiba e de Sergipe.

COLONIA NACIONAL NA RIO-BAHIA

Ao longo da Estrada Rio-Bahia será selecionado um ponto onde projetar uma Colônia Nacional, em escala maior para, retenção de parte da corrente migratória nordestina que desce de caminhões, por aquela rodovia. Tal iniciativa será um ponto de partida para um programa mais amplo, em prol dos retirantes do Nordeste.

O QUE FOI FEITO

Destaca o titular da Agricultura, em sua exposição, algumas das principais atividades do Ministério no exercício de 1952, nesse setor. Cita entre elas o levantamento topográfico das Colônias e Núcleos, graças ao qual se iniciaram e estão em plena execução serviços de caracterização e demarcação de lotes em todos os Estados. Também salienta a alteração profunda operada no sistema de colonização, no sentido de radicar ao solo o concessionário do lote rural, dele excluindo aqueles que jamais demonstraram capacidade profissional, técnica ou financeira para empreender racional e economicamente o aproveitamento e exploração da terra. Essa alteração decorre da seleção mais rigorosa dos futuros lavradores. Quanto à transferência de lotes, o titular da pasta informa que foram adotadas medidas para evitar o abuso que se vinha observando, pois a terra passava, na maioria dos casos, a ser um simples objeto de especulação e não uma fonte de produção.

O PSD Gaucho Quer Reforma Sem Criação de Ministérios

Reunião Para Estudar o Assunto — Modificação, Sim, Mas em Bases Essencialmente Econômicas — Outros Assuntos

P. ALEGRE, 12 (Asapress) — Colhemos em fonte segura que o PSD gaúcho estaria inclinado a aceitar a reforma administrativa, sem a criação, porém, de novos ministérios. Deseja o PSD uma reforma da máquina administrativa, mas sem maiores despesas ou onus para o tesouro. Em tese, o esquema apresentado pelo govêrno seria aceito, mas a renovação teria de ser feita numa base essencialmente econômica, conforme preconizou o sr. Clovis Pestana.

CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO DO ESTADO

TERESINA, 12 (Asapress) — Noticias que circulam nas rodas políticas desta capital dizem que como resultado da última reunião do PSD local, realizado no Palácio do Govêrno, presentes os deputados federais Leonidas de Melo e Sigefredo Pacheco e o sr. Antonio Freitas, presidente do partido, o governador Pedro Freitas e vários outros líderes pessedistas, foi assentada a candidatura do deputado Sigefredo Pacheco para governador do Estado no próximo quadriênio.

Por outro lado, informa-se, também, que o deputado José Candido Ferraz, ora na cidade de Parnaiba, lançou ali a candidatura do sr. José Morais Correia, alto comerciante para governador do Estado, pela legenda da UDN.

DESLIGOU-SE DO PSP

BELEM, 12 (Asapress) — Desligou-se do PSP ingressando na UDN o prefeito do município de Irituia.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

VITORIA, 12 (Asapress) — Em convocação extraordinária instalou-se sábado a Assembléia Legislativa Estadual, que hoje realizará sua primeira sessão plenária. A convocação irá até o dia 20 de fevereiro.

UDN PAULISTA

S. PAULO, 12 (Asapress) — A UDN realizou a sua convenção municipal, a fim de eleger o diretorio da capital e ratificar posteriormente, a candidatura do professor Francisco Antônio Cardoso a prefeito de S. Paulo. Procedida a eleição ficou assim constituida a comissão executiva do diretório municipal: presidente, José de Toledo Piza, 1.º vice-presidente; Tomás Pivete, 2.º vice; Alcides Chagas da Costa, secretário geral, Francisco Assunção Ladeira; 1.º secretário, Antonio Monteiro da Cruz Junior; 2.º secretário, Newton Coli Machado; 1.º tesoureiro, José de Queiroz Matoso e 2.º tesoureiro, Olegário de Castro.

Acôrdo Cultural Entre o Brasil e a Nicarágua

Assinado Ontem no Itamarati o Importante Entendimento — Ressaltada a Importância do Mesmo — Falam Neves e Balladares

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do Acôrdo Cultural entre o Brasil e a Nicarágua Apresentados e trocados os plenos poderes, que nomeiam plenipotenciários os srs. embaixador João Neves da Fontoura, pelo Brasil e o Ministro Justino Sanson Balladares, pela Nicarágua, e achados em boa e devida forma, foram lidos os instrumentos do Acôrdo, em português e castelhano, e neles os Plenipotenciários respectivos apuseram suas assinaturas e selos.

O ACORDO

O Acordo prevê a intensificação das relações intelectuais entre os dois países, pela troca de instrumentos de cultura; a criação de cursos especiais para melhor difusão da língua, história, geografia e literatura de ambas as Repúblicas; criação de bolsas de estudos; equivalência dos cursos, tratamento favorável concernente à entrada, permanência, trânsito e saída de nacionais em atividades compreendidas no escopo do Convênio.

DISCURSO

Em seguida, falou o ministro João Neves da Fontoura, que proferiu o seguinte discurso:

"Apesar da acentuada tendência moderna para emprestar sempre preeminência aos fatores econômicos nas relações entre os povos, sou ainda dos que, acima dêles, colocam as fôrças do espírito e da cultura. Sem elas, a própria economia, impotente e precária não encontraria recursos para desenvolver-se, uma vez isolada da inteligência e da capacidade criadora do homem.

A cerimônia de que acabamos de participar tem, pois, um significado muito especial: é a afirmação de que nossos Governos, compreendendo a importancia da vida intelectual nas relações entre os povos, resolveram promover maior aproximação entre nossos respectivos países, no campo das atividades artísticas, científicas, educativas e literárias, certos de que não poderiam ter mais seguro meio de incentivar a tradicional amizade entre o Brasil e a Nicarágua.

O intercambio de pessoas e de obras intelectuais e artísticas facilita o conhecimento de civilizações, indispensável alicerce à vida internacional.

VANTAGENS

A criação de cursos especiais de história, geografia, língua e literatura, dará aos nossos universitários uma compreensão muito nítida e viva dos verdadeiros fundamentos culturais do panamericanismo, que queremos ver cada vez mais profundos e sólidos.

As facilidades concedidas a professores, cientistas e conferencistas intensificarão as viagens com finalidades culturais. O aproveitamento dos serviços oficiais de radiodifusão para atingir as altas finalidades do presente acordo bem demonstra o interesse das Partes Contratantes de se servirem de todos os meios para atingir a finalidade dêste Ato Internacional.

A concessão de bolsas de estudos, as facilidades de matrícula e a equiparação dos cursos são vantagens práticas cuja importancia não pode ser esquecidas uma vez que as fôrças propulsoras dêste intercambio, que procuramos desenvolver, são justamente os estudantes, muitas vezes imersos em dificuldades materiais de tôda ordem.

Estou certo, sr. ministro, que a assinatura dêste Acôrdo Cultural será seguro penhor de um incremento cada vez mais acentuado nas relações, sempre guiadas por sincera e compreensiva amizade, entre a Nicaragua e o Brasil".

RESPOSTA

Respondeu o ministro Justino S. Balladares, dizendo que a declaração do chanceler brasileiro, de que coloca as fôrças do espírito e da cultura em plano superior aos fatores econômicos, corresponde a uma realidade, pois as obras espirituais são eternas.

Mostrou depois que vários fatores contribuem para que os nossos países se conheçam mal, pelo que temos a obrigação de nos esforçar para removê-los e o presente Acôrdo contém uma base sólida para a intensificação do conhecimento mutuo.

E concluiu dizendo que o seu govêrno acolhe com a maior simpatia o Acôrdo, que virá robustecer as relações fraternas entre a pátria de Rio Branco e a terra que tem o privilégio de haver dado ao mundo um dos maiores poetas de todos os tempos, Rubem Dario.

O Cardeal Profliga o Comunismo

CIDADE DO VATICANO 12 — O Cardeal do Brasil, Augusto Alvaro da Silva, elevado pelo Papa, no Consistório Secreto desta semana, pediu ontem ao mundo livre, que combata o comunismo com "maior energia e determinação".

POSTOS IMPORTANTES

O novo Cardeal em uma entrevista exclusiva acentuou o fato de que os comunistas ocupam "postos importantes" nas democracias ocidentais e podem utilizar suas posições oficiais para propagar a doutrina vermelha.

Declarou o Cardeal Silva: — "No mundo livre o comunismo ainda não está combatido com a energia necessária.

"A imprensa tem registrado com alguma frequência o fato de em vários paises ocidentais os comunistas ocuparem postos importantes e os usarem para propagar a doutrina comunista".

Declarou ainda o Cardeal que "o comunismo pode ser combatido com um programa de reparações das injustiças sociais e dando aos pobres uma assistência que lhes alivie os sofrimentos. Temos no Brasil uma Legislação Social que, afortunadamente, assegura aos operários tôda a proteção necessária.

E' impossivel enumerar os detalhes desta proteção e assistência, porém, podemos declarar quais são seus três pontos básicos: — Salário mínimo; Repouso remunerado; Salário família".

"Estamos preocupados", declarou o Cardeal, com a proteção da juventude contra as influências dos ateus comunistas, que, livremente existem em muitas escolas primárias".

Palácio Itamarati

O Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Gabriel Landa, Embaixador de Cuba; Felipe Tudele, Embaixador do Peru; sr. R. Rao, Vice-Presidente da Repartição Internacional do Trabalho.

Ensaio GERAL na RADIO MAYRINK VEIGA
MONUMENTAL FESTA CARNAVALESCA NO AUDITÓRIO DA PRA-9
Com os artistas da Mayrink Veiga e Rádio Nacional, a Batucada e a Escola de Samba de Heitor dos Prazeres!
★ Produção de ANTONIO MARIA!
★ HOJE, ÀS 20,30 HORAS!

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
Cr$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7525

A Nossa Opinião

A Poupança Oficial

TEMOS chamado a atenção do Govêrno para os seus investimentos. Em fase inflacionária, não se justificam vários empreendimentos oficiais de resultados duvidosos. Alguns podem mesmo ser considerados meramente demagogicos.

Ademais, o intervencionismo estatal está atingindo a setores que sempre estiveram a cargo da iniciativa particular. Tudo isso exige dinheiro, que o poder público obtem através do aumento de impostos e das emissões. Em ambos os casos, as consequências se refletem sôbre a coletividade, elevando-se o custo da vida, acentuando-se cada vez mais o desajustamento entre preços e salários.

O Govêrno precisa, portanto, selecionar os programas de obras, a fim de que possam ser realizadas apenas as que forem úteis e reprodutivas. Êsse é o ponto de vista que temos defendido, criticando sempre as distorções que se verificam na politica de investimentos governamentais.

Agora, anuncia-se que o Govêrno vai fazer economias drásticas, suspendendo a execução de alguns dos seus planos. Já devia assim ter agido há mais tempo.

Vejamos, porém, se saberá resistir às solicitações da politicagem, que atua em função de apetites escusos, indiferente aos altos interêsses do pais.

Ambiente de Desagregação

AS COISAS estão chegando ao ponto de saturação. A indisciplina social se alastra, estimulada pelos máus exemplos da alta administração. Desapareceu o respeito entre chefes e subordinados, como se a coletividade estivesse em plena fase de desagregação.

Os Ministérios e a própria Presidência da República não escapam à onda de insubordinação geral, conforme episódios chocantes divulgados pelos jornais. Um modesto auxiliar do Catete se refere a Secretários de Estado em têrmos de baixo calão.

A respeitabilidade do Govêrno é, assim, arrastada pela rua da amargura. E não há, além da exoneração, qualquer medida enérgica pondo fim a êsse estado de coisas, que afeta o pais profundamente. A autoridade pública desapareceu por completo, prevalecendo a arrogância e a audácia.

Nêsse ambiente perigoso se infiltra o cupim da bagunça, que vai corroendo tudo. De repente, a ordem material poderá ser perturbada, fazendo-se mister repressão violenta, com ameaça aos direitos de todos, inclusive dos que não criaram tal situação.

Teimosia de Catedrático

GRAVE irregularidade vem se verificando no ensino da cadeira de otorrinolaringologia da Faculdade Nacional de Medicina: de algum tempo para cá, o curso tem constado apenas de raras aulas teoricas, em consequência da atitude do atual professor da matéria, dr. David Sanson, que se recusa a ocupar as dependências destinadas à realização das aulas práticas.

A irregularidade — tanto mais grave por ser a otorrinolaringologia um dos ramos de especialização da medicina moderna, ao qual certamente vários dos atuais alunos pretendem dedicar-se — é antiga, com relação à catédra. Durante 23 anos foi ela ocupada por um professor ilustre que, apesar de não lhe faltarem recursos técnicos, não dava aulas. Assim fêz ao longo de todos os anos em que foi catedrático, até abandoná-la definitivamente.

Provida a vaga, cuidou-se que a situação seria reparada. O atual professor, todavia, teima em não ocupar as salas e as instalações do Hospital São Francisco de Assis, preferindo as do Hospital da Fundação Gaffrée Guinle que, por não ser do Govêrno, exige aluguéis bastante onerosos aos cofres da Universidade do Brasil.

Justamente em virtude do preço dos aluguéis exigidos pelo diretor do Gaffrée Guinle, dr. Henrique Moura Costa, com os quais não concordou a reitoria da Universidade, o dr. David Sanson acabou perdendo as suas enfermarias, restando-lhe apenas o pavilhão de aulas.

As Obras do Mangue

NA GESTÃO do sr. João Carlos Vital iniciou-se o trabalho de alargamento das pistas da avenida Presidente Vargas, no trecho do canal do Mangue. Por enquanto as obras estão sendo realizadas apenas de um lado. Acontece que já se vão mais de seis meses e está tudo atrasado. E' bem verdade que os encarregados da pavimentação tiveram uma surprêsa desagradável: os esgotos estavam imprestáveis, o que exigiu maior esfôrço e maior gasto de tempo.

O prefeito da capital e os encarregados das obras, entretanto, devem estar convencidos de que aquela demora já se tornou absurda e irritante. Pelo jeito, parece que tão cedo a pavimentação e os consertos do sesgotos não se concluirão. O trânsito de veiculos pelo local transformou-se numa verdadeira tortura. E' uma balburdia infernal, principalmente nas horas de movimento mais intenso.

Estamos às vésperas do Carnaval. Não sabemos como o Serviço do Trânsito vai estabelecer o tráfego no Mangue. O sr. Edgard Estrêla deve, desde já, pensar no assunto, porque os trabalhos que se estão fazendo na pista para veiculos não estarão acabados, nem por um milagre, antes dos festejos de Momo. E a confusão vai ser tremenda. O diretor do Serviço do Trânsito não perde nada se procurar, enquanto é tempo, traçar um plano para o Carnaval. Deixar para a última hora é perigoso.

A Gravidade da Situação

E' ABSOLUTAMENTE impossivel qualquer previsão sôbre o rumo da administração pública do pais. Jamais se viu tamanha desordem.

Desentendem-se, públicamente, os mais diretos auxiliares do Presidente da República, causando no povo a mais pessimista impressão sôbre o nosso destino politico.

Não se discute em tôrno de possíveis e úteis programas de govêrno. O choque se verifica por se encontrarem em jôgo vaidades pessoais e interêsses de grupos. A luta não é posta no terreno elevado das idéias, mas descem os litigantes aos mais desenfreados ataques, visando incompatibilizar os adversários com o exercicio dos cargos de administração.

Além do mais, encontram-se todos os negócios públicos, debaixo da suspeita popular das negociatas. Não há plano do govêrno a respeito do qual não se criem imediatamente um sem número de versões que envolvem a honorabilidade daqueles que se propõem a executá-lo. E tudo isso decorre da falta de confiança que as autoridades inspiram, quer pelas realizações desastrosas que têm caracterizado a atual gestão presidencial, quer dos desmandos de comportamento de inúmeros representantes do Poder Público.

Quando se pensa na enorme quantidade de problemas da maior importância e cuja solução demanda tôda a urgência, a fim de que possa o pais transpor a séria crise por que atravessa, e se verifica que, à inépcia dos organismos administrativos, acresce essa onda de desentendimentos entre os principais responsáveis pelos destinos do pais, a impressão que se tem é que muito breve nos encontraremos a braços com uma situação absolutamente insustentável, que beneficiará sobremodo àqueles que aguardam tal oportunidade para desfechar o traiçoeiro golpe sôbre as instituições democráticas.

Custa-se a crer que não haja, da parte dos que se encontram investidos dos poderes de governança, a grave intenção de criar um ambiente propício à desordem, diante da atitude de inerte contemplação em que se colocam. E o mais assustador é que, aproveitando-se da desorganização por que passa o país, os agentes comunistas cada dia mais se arregimentam, transpondo os próprios limites restritos de suas células, para penetrar em meios de onde, até bem pouco tempo, seriam imediatamente repelidos, mas que agora os acolhem como possiveis portadores do remédio que ponha fim à vida sempre mais difícil da maioria, em contraposição a uma desrespeitosa ostentação de negócios pouco claros através dos quais pequenos grupos têm acumulado fabulosas fortunas.

NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

Harold Guard

SEGUNDO informaram, hoje, fontes oficiais britânicas, uma "situação surpreendente" surgiu nas negociações anglo-egipcias sôbre o futuro do Sudão com as noticias procedentes do Cairo, segundo as quais os representantes egipcios chegaram a um acôrdo com os principais partidos politicos sudanêses que resultará na tácita rejeição das propostas britânicas.

Ainda no fim da semana passada os funcionários do Foreign Office achavam que as negociações sôbre o Sudão estavam prestes a ser coroadas de êxito, mas hoje a opinião que manifestaram foi justamente o inverso: as negociações poderão voltar ao nivel zero a qualquer momento.

Noticias do Cairo informam que o major Saleh Salem, membro do Comité Militar do general Mohamed Naguib, que chefia a missão egipcia ao Sudão, havia chegado a um acôrdo com os principais partidos politicos sudanêses para que ignorem os poderes especiais do Governador Geral, sôbre os quais a Grã-Bretanha insiste.

A versão oficial dêsse acôrdo ainda não foi recebida aqui, razão por que o Foreign Office mostra-se reservado em seus comentários.

"Há informações contraditórias dêsse acôrdo feito em Kartum", disse-nos um funcionário categorizado, acrescentando: "Mas, de qualquer forma, estamos ante uma situação surpreendente".

O que causou mais surprêsa no Foreign Office foi a informação do Cairo de que os principais partidos politicos do Sudão haviam reconsiderado sua posição anterior, na qual aceitavam a tese de que o Governador Geral deveria manter seus poderes para intervir em qualquer emergência durante os três anos de periodo probatório para a completa independência do Sudão. A Grã-Bretanha e o Governador Geral, Sir Robert Howe, têm insistido em que tais poderes devem ser mantidos.

O que mais preocupa os britânicos é o atraso do Sul, a parte equatorial do Sudão, que faz pronteira com a Etiópia, a leste, com Kenya, Uganda e o Congo Belga, ao sul, e com a África Equatorial Francêsa, a oeste. Temem êles que os habitantes dessa área, com as mudanças que advirão na esteira da independência sudanêsa, venham a ser influenciados por elementos que já conduziram grande parte da África à beira do cáos. (U.P.)

A Política é Como um Girassol E o Brasileiro é Muito Cordial

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Para tormento do colorido jornal governista, o Jantar Brasileiro, promovido pela "Tribuna da Imprensa" foi o que se pode chamar de um acontecimento extraordinário na vida nacional. Um jantar dêsses por mês e estou que o Brasil entraria nos eixos. Bem pode ser dito que para cada pessoa ali presente havia, na mesma sala ou acaso na mesma mesa, o seu adversário predileto, o seu desafeto principal, a começar pelo binômio Oposição — Govêrno, êste, brilhantemente representadissimo. Todavia, se um cidadão desavisado chegasse de repente lá no Hotel Glória e visse aquela gente tôda — comendo gôstoso e sorrindo satisfeito — sem saber que naquelas mesas, sob aquêle teto, estavam os homens públicos das mais diversas tendências, portadores dos mais diversos ódios, poderia perfeitamente dizer que estava diante de uma reunião dos membros do clube "Paz, Amor e Harmonia".

Mas o Jantar Brasileiro deixou-me convencido de que o meu desentendimento das coisas politicas é um fato. Vou explicar. Quando vi a primeira página da "Tribuna da Imprensa" do dia do jantar, não vacilei: estava lançada a candidatura do governador Garcez à Presidência da República. E tirei conclusões: o jornal valorosamente oposicionista agira em silêncio e fizera um trabalho perfeito: lançara exatamente o candidato que o Govêrno vinha demonstrando mais temor de que êle se tornasse em candidato; e conseguira, inclusive, que Garcez se desatasse de Ademar.

Surpreendi-me entusiasmado com as minhas deduções, em pleno calor das duas horas da tarde. Nisso, encontro um amigo entendido demais em politica, e que iria ao jantar, e digo-lhe o que estava pensando. O amigo fica superior, e vai me explicando, provando por "A" mais "B", que não havia nada disso, que Garcez fôra escolhido apenas para discursar, e acabou rindo de minha falta de visão politica.

A edição de sábado da "Tribuna", seguinte ao jantar, veio me satisfazer uma curiosidade decorrente ...ainda de minha escassa ...rcepção dos fatos poli...cos. Veio dizer-me da finalidade do jantar, que eu ainda não alcançara, pois não tive coragem de perguntar ao amigo senhor em assuntos politicos. Soube, então, pelo jornal, que a sua significação era esta: provar a vocação do Brasil para a cordialidade, e provar mais — que acima de tudo deve estar o amor ao Brasil. Faça-se o que quiser, contanto que se ame o Brasil. Sou um sujeito que se comove fácilmente, e isso me comoveu.

De repente, ao chegar à última página do jornal, fiquei boquiaberto. Num cliché, apareciam Carlos Lacerda e Lourival Fontes, cada qual dedicando ao outro o melhor sorriso que Deus lhe colocara na bôca. Fiquei pensando: será que a cordialidade é um sentimento assim tão extraordinário, capaz de promover os sorrisos, digamos simultâneos, dos brasileiros Carlos e Lourival, depois dos artigos recentes que o primeiro escreveu contra o segundo? Demorei a entender assim, o que me deixou triste, pois vi que meu coração anda ficando rude e descaridoso demais.

Fiquei menos triste quando o tal amigo me disse que em politica é muito natural que essas coisas aconteçam. Então, cheguei a ficar alegre quando lembrei de que nem entendo nem me meto com a politica. Porque a politica é como um girassol absurdo e enlouquecido, que só se alteia na treva, e que só se volta para o céu durante a noite, quando o sol está oculto.

Ciência ao Alcance de Todos

As Mais Lindas Estrêlas

Quando à noite olhamos o firmamento, nos quedamos admirados pelos inúmeros pontos luminosos que povoam o infinito, e, principalmente se a noite é escura, isto é, se a lua está no minguante, maior realce alcança êstes pequeninos pontos luminosos, que mais parecem gemas num mostruário de veludo de alguma lendária joalheria.

Os pontos mais brilhantes, aquêles que cintilam, são as estrêlas, pois os planetas geralmente possuem uma luz parada.

Contemplando a ôlho-nú, o céu nos parece crivado de pontos brilhantes; sob um telescópio elas crescem em número. Todavia a ôlho nú, podemos distinguir cerca de 3.200 estrêlas.

Estas estrêlas são classificadas, segundo o grau de seu brilho. As mais brilhantes são estrêlas de primeira grandeza, e entre elas, sobrepujando as demais, está Sirius, que sem dúvida é a mais linda estrêla das estrêlas de primeira grandeza.

Caso interessante, a medida que o brilho vai empanando, as estrêlas vão se tornando mais numerosas. Assim como nas pedras preciosas, as gemas do espaço seguem a mesma rotina: quanto mais puras mais raras.

Segundo já vimos, as estrêlas são classificadas segundo seu maior ou menor brilho. Conhece-se seis categorias, conforme suas aparências.

Foi Ptolomeu quem primeiro as classificou assim, sistema que até hoje é empregado.

Para melhor esclarecimento, façamos uma relação mais detalhada: Conhece-se 20 estrêlas de primeira grandeza (de brilho superior a 1,5 de magnitude); — 50 estrêlas de segunda grandeza; — 150 estrêlas de terceira grandeza; — 500 da quarta grandeza; — 4.000 e poucas de sexta grandeza, isto aproximadamente, arrendondando as cifras.

Muitos estudiosos classificam as estrêlas em classes intermediárias, colocando-as entre a primeira e a segunda grandeza, entre a segunda e a terceira, etc., usando subdivisões decimais.

Olhando-se simplesmente o céu, notamos que nem tôdas as estrêlas têm coloração idêntica, umas são claras, de um branco argênteo, outras já aparecem azuladas, outras amareladas ou alaranjadas, e ainda outras têm reflexos escarlates, lembrando o brilho dos rubis.

A diferença de coloração das estrêlas está em sua composição, e principalmente na temperatura das estrêlas.

Interessante de se notar é que não podemos usar a mesma classificação para as estrêlas, quando observadas a ôlho nú, e quando fotografadas. Pela composição das chapas fotográficas, as estrêlas que têm luz branca e branco-azulado, são as que mais impressionam as mesmas, resultando daí, que as vêzes uma estrêla que tem brilho muito forte a ôlho nú, e logo ocupa um lugar de destaque, não terá tal classificação quando fotografada.

A diferença entre a magnitude de uma estrêla na chapa fotográfica e visualmente, é que se chama "indice de côr".

Tal fenômeno pode mesmo se operar de pessoa para pessoa, e se uma vê uma estrêla com tal intensidade, pode muito bem acontecer que outra já não sinta êste esplendor na mesma estrêla.

Passamos agora a dar uma relação das 20 estrêlas mais brilhantes do infinito, aquelas que são de primeira grandeza:

Em primeiro lugar, Sirius, (da constelação do Cão Maior); em segundo lugar Canopus (constelação de Carina); terceiro lugar, estrêla Alfa (da constelação do Centauro); quarto lugar, Véga (constelação da Lira); quinto lugar, Capela (da constelação do Cocheiro); sexto lugar, Arcturus (da constelação do Boeiro); sétimo lugar, Rigel (da constelação de Orion); oitavo lugar, Procion (constelação do Cão Menor); nono, Alfa (constelação do Centauro); décimo, Archernar (constelação Éridan); décimo primeiro, Altair (constelação da Aguia); décimo segundo, Bétegeuse (constelação Orion); décimo terceiro, Alfa, também conhecida como Estrêla de Magalhães (constelação do Cruzeiro do Sul); Aldabaran, em décimo quarto (constelação do Touro); Polux, em décimo quinto (constelação dos Gêmeos); Spica, décimo sexto (constelação da Virgem); Antares, décimo sétimo (constelação do Escorpião); Famalhaut, décimo oitavo (constelação do Peixe Austral); Deneb, décimo nono (constelação do Cisne) e Régulus, em vigésimo (constelação do Leão).

São estas as estrêlas que constituem o que há de mais luminoso e belo em tôda a aboboda celeste, e é interessante se observar, que as mais lindas neste apanhado de esplendores, trazem nomes árabes, o que faz lembrar que dêsde muitos anos elas são observadas e consideradas as mais belas estrêlas.

EFEMÉRIDES

13 DE JANEIRO

1823 — E' fusilado no Recife Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, um dos maiores implicados na revolução republicana de 1824. Frei Caneca foi um sacerdote ilustre, pertencente à Ordem dos Carmelitas. Professor, jornalista, filósofo, orador, teve uma intensa influência na politica do seu tempo.

1838 — Nasce na Bahia André Pereira de Rebouças.

1842 — Nasce no Ceará o romancista Franklin Távora.

1852 — Nasce no Rio Grande do Sul Gumercindo Saraiva.

1879 — Morre no Rio de Janeiro o General Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, visconde de Santa Tereza.

1937 — Lei criando o Museu Nacional de Belas Artes.

Mensagem Dos Jornalistas Chilenos Aos Seus Colegas do Brasil

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, viajou para Paris o jornalista chileno Santiago Mundt Fierro, adido cultural da embaixada de seu pais, na França, o qual se encontrava há alguns dias, em visita ao Rio. O sr. Tito Mundt é um dos mais famosos jornalistas do Chile, tendo sido portador de uma expressiva mensagem do Circulo de Periodistas Chilenos para o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Viagens e Entrevistas

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A poétiza Adalgisa Nery Fontes que, em meio a seus atuais intensos trabalhos de assistência social, encontrou tempo para nos brindar com um excelente livro de versos — "As fronteiras da quarta dimensão" — acaba de regressar de uma viagem ao Norte do Continente. Foi procurada pelos repórteres para entrevistas — o que era natural, dada sua projeção social e a importância de sua missão ao exterior. Falou do progresso do México, o que é um fenômeno que impressiona todos os seus visitantes. Lamento não ter comparecido ao Congresso de Higiene Mental, que ali se realizou em 951. Meus colegas que ali foram, voltaram encantados. Os cardiologistas afirmam que ali funciona atualmente o melhor Instituto de Cardiologia do mundo. Os próprios norte-americanos, com tôda sua riqueza de aparelhagem e a audácia cientifica que os caracterizam, afirmam a mesma coisa.

Recentemente ali estêve o nosso ilustre Reitor Pedro Calmon. E, ao regressar, nos contou como o surpreendera a maravilha da Cidade Universitária, cuja construção ali foi iniciada há dois anos e já se acha quase concluida!

Por outro lado para um espirito sensivel e observador, como o da ilustre poetiza, o México deve oferecer aspectos dos mais curiosos, com os vestigios de sua civilização precolombiana.

Não admira, pois, que nas poucas palavras que os jornais lhe atribuiram, se realçasse uma forte admiração pelo pais, onde a levou uma missão diplomática. Mas além disso falou também ela sôbre a impressão que lhe causou o escritório comercial que o Brasil mantem no Canadá. Neste particular julgo que os jornais não foram fiéis no transmitir o que ela disse, pois que enquanto em uns se viam referência apenas ao escritório do Canadá, em outros generalizavam-se as suas apreciações a todos os demais escritórios comerciais, o que representaria flagrante injustiça, pois que, ao que eu saiba, a ilustre viajante só estêve no Norte do Continente americano.

Ora, mesmo aí, o escritório de Nova Iorque, confiado, hoje, à chefia de um excelente funcionário, que eu conheci pessoalmente em Roma, há 2 anos, o sr. Licurgo Costa, é uma organização modelar. E não é de hoje a excelência dessa organização, mas já vem se afirmando tradicionalmente.

Ao tempo em que o Departamento de Indústria e Comércio era dirigido por nosso confrade Marcial Dias Pequeno, já era fato sabido que, frequentemente, nossos consulados e nossa Embaixada nos Estados Unidos recorriam ao Escritório de Nova Iorque para obterem informações de caráter econômico sôbre o Brasil. Se assim foi no passado, é de crêr que assim continue sob a chefia de um funcionário com larga experiência na função e que, ainda recentemente, estêve aqui no Brasil em busca de elementos para manter o seu Escritório no seu alto padrão de rendimento.

O caso do Canadá, que eu não conheço, pode ser diferente. Trata-se de um Escritório criado recentemente e que talvez ainda não se tenha entrosado suficientemente com o Departamento do qual depende.

Segundo o que alguns jornais atribuem à ilustre viajante, faltaria êsse entrosamento entre os Escritórios, de um modo geral, e a administração central do Brasil. Isso, porém, não é um mal peculiar apenas aos Escritórios. Sempre que fui ao exterior — e só tenho ido à Europa e à América do Sul — ouvi queixas semelhantes em nossas representações diplomáticas quanto à falta de resposta ou demora excessiva às suas consultas aos órgãos federais de administração. Outras vêzes essas representações recebem consultas sôbre assuntos não devidamente apurados e quando as representações, depois de se porem em comunicação com os meios possivelmente interessados, respondem, ou o assunto morre em reticências, ou se verifica que não há margem para uma atenção prolongada sôbre êle. Recordo-me de que certa vez, em Berlim ouvi do nosso então ministro, Guerra Durval, a afirmação de que, para libertar-se de uma situação constrangedora, tivera de dizer que a pessoa interessada no Brasil morrera e as complicações da herança tornavam inviável prosseguir no assunto. Tratava-se de certa planta, cuja fibra desejava-se estudar em suas possiveis aplicações industriais. Os demais consultados, após estudarem a planta, mostraram-se entusiasmados. Queriam saber da quantidade de possivel fornecimento. A resposta do Brasil foi a de que se tratava de uma plantação em pequena escala, que não comportava a exportação em escala industrial. Para desculpar-se dos incomodos que dera às pessoas consultadas, o nosso representante teve de inventar aquela história de morte e inventário.

Nós estamos a pique de perder um terreno que nos foi cedido na Cité Universitaire de Paris. Há mais de 30 anos nossos representantes diplomáticos ali se têm cansado de comunicar o fato ao Govêrno Brasileiro.

Assim, pois, se os Escritórios Comerciais não estão devidamente informados, nem entrosados com o nosso Govêrno — o fato não é excepcional. Mas a despeito de tudo há Escritórios que prestam relevantes serviços às trocas comerciais com o nosso pais, tais como o de Roma, o de Paris, o de Londres e o de Nova Iorque. A generalização do mau conceito é, sem dúvida, uma injustiça, que não estava no espirito da ilustre viajante.

O Que Se Diz:

...QUE, no Itamarati, o Irã é chamado de anti-Passargada, porque lá não é negocio ser amigo do rei...

—::—

...QUE, a propósito das anunciadas "Memórias" do deputado José Augusto, seu conterrâneo e correligionario, o deputado Aluizio Alves, afirma que, apesar de haver o dito José Augusto anunciado a publicação do livro para 22 de setembro de 1954, não escreveu êle ainda sequer dez páginas das ditas memórias...

O Relatório da COFAP

Recebemos do Sr. Benjamin Soares Cabello, a propósito do artigo publicado nesta pagina sob o titulo acima, a carta seguinte:

PART. — Em 9 de janeiro de 1953

Senhor Redator do
DIÁRIO CARIOCA
NESTA

Senhor Redator,

Tomamos conhecimento dos reparos feitos pelo DIÁRIO CARIOCA, em sua edição de 2 do corrente, à recente publicação feita pela COFAP, nos jornais desta Capital, relativa ao seu movimento financeiro.

Ao efetuar a sua análise escapou à argúcia do articulista que o relatório reporta-se às operações de abastecimento relativas ao periodo de 1.º de Junho a 31 de Outubro, enquanto que o balancete diz respeito ao periodo decorrido de 1.º de Fevereiro a 31 de Outubro, abrangendo, conforme está no mesmo indicado, os saldos transferidos à COFAP pela extinta Comissão Central de Preços. Por outro lado, o relatório menciona em sintese as operações de abastecimento, desde que tôdas elas constam, discriminativamente, das demonstrações anexas aos balancetes publicados pelo "Diário Oficial", em suas edições de 31 de dezembro e 6 de janeiro corrente. Essas demonstrações, melhor do que qualquer relatorio, são suficientes para clarear a obscuridade mencionada pelo articulista.

Quanto à discordância dos algarismo que o articulista aponta, já de inicio esclarecemos, pois o balancete é geral e por isso inclui operações anteriores à COFAP, enquanto que o relatório é parcial.

Ao mencionar o volume das operações realizadas, no total de Cr$ 703.796.235,00, a presidência da COFAP teve em mira ressaltar o baixo custo dos serviços administrativos e ainda assim, o fêz insuficientemente se considerarmos que na parcela de Cr$ 11.658.942,90 estão incluidas despesas de instalação e aquisição de bens móveis, representando, portanto, as despesas de custeio do serviço propriamente ditas, cifra inferior àquele total.

Quanto à forragem, como com tudo que aqui fazemos, estamos prontos a prestar todos os esclarecimentos que nos forem solicitados, além dos que foram publicados no órgão oficial e temos o maior empenho em trazer a imprensa bem informada no que respeita aos interêsses públicos. Seria, até, mais aconselhável, na maioria dos casos, uma indagação mais profunda, com o que certamente se evitaria interpretações e conclusões errôneas, que dão a impressão de um intuito preconcebido de indispôr a COFAP com a opinião pública. Para isso, desvirtua-se a ação da COFAP e uma critica acerba visa demonstrar a inutilidade de sua ação.

Outra coisa não se depreende das afirmações daquele editorial, em que se interroga a COFAP sôbre suas vendas de forragens, quando a verdade é bem diferente: a COFAP não vende forragens, controla ape-

(Conclui na 5.ª página)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3939
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5514
Secretaria	43-5539
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-5763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE o Instituto Butantã disporá, êste ano, de uma verba de dois milhões de cruzeiros, dotação federal, para ativar a fabricação de sulfonas...

... QUE mesmo sem verba o referido Instituto já forneceu a outros Estados do país mais de 22 milhões de cruzeiros em medicamentos...

... QUE se o Butantã aumentar a pordução de sulfonas poderá suprir completamente as necessidades nacionais, dispensando o país da necessidade de importar os referidos antileprόticos...

... QUE, porém, têm-se como certo que o Ministério deixará a verba no papel, não tornando efetiva a sua autorização...

O Relatório da COFAP

Conclusão da 4.ª página)

nas a sua distribuição e o seu preço. O que a COFAP vendeu e ainda vende aos fazendeiros é a torta de algodão que comprou em São Paulo e Ceará e graças à qual tivemos pela primeira vez, em 1952, uma entresafra em que sobrou leite.

As cifras estão nos balancetes publicados no "Diario Oficial".

Saude e Fraternidade
Benjamin Soares Cabello.

N. R. — Conforme se pode verificar, o reparo feito pelo dirigente da COFAP não atinge o conteúdo do editorial há dias publicado. A circunstância de não corresponderem, em período, o relatório e o balancete cria mesmo uma desproporção de despesas que deveria vir justificada mais claramente. Por outro lado, as obscuridades referidas não dependem de abranger o relatório êste ou aquele mês, mas da forma de explicar as atividades da COFAP no período mencionado pelo seu Presidente, nesse sentido, aliás, nada adiantando a carta acima transcrita. Em verdade, há apenas a promessa de prestar futuros esclarecimentos sôbre o que já devia ter sido, em tempo, devidamente esclarecido, da mesma forma que, justificando a alta cifra das despesas de administração, apenas se repete o que consta do balancete discriminadamente, mas que não tira o caráter de dispendioso à Nação o serviço prestado pela COFAP.

Pòrtos Argentinos Entulhados de Trigo Que o Brasil Não Quer Comprar

O Resultado de Uma Atitude Firme do Itamarati -- Há Trigo Mais Barato à Nossa Disposição

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Segundo o correspondente do "New York Times", em Buenos Aires, os portos de Rosário de Santa Fé, Bahia Blanca e Vila Constitucion estão literalmente "entupidos" de trigo por motivo do impasse nas negociações argentino-brasileiras em tôrno daquele cereal.

Noticia-se que a Argentina deseja que o Brasil pague 3 dólares e 40 cents por bushel (27,200 ks.), ao passo que o Brasil deseja pagar apenas 1 dolar e 80 cents, o mesmo preço que a India pagou quando adquiriu trigo à Argentina.

O despacho daquele correspondente acentua que, de conformidade com o acôrdo internacional do trigo, o trigo disponivel nos Estados Unidos custa 1 dólar e 80 cents, ao passo que o adquirido no mercado livre custa 2 dólares e 30 cents.

Durante a quinzena passada — acrescenta o correspondente do grande jornal novaiorquino — o Brasil despendeu com a compra daquele cereal nos Estados Unidos cêrca de 100.000.000 de dólares, divisa de que tanto necessita para fazer face a outras necessidades.

Segundo, ainda, o mesmo despacho, a Argentina deve ao Brasil cêrca de .. 100.000.000 de dólares, mas ao que parece espera, mediante o aumento de 60 cents por dolar no preço do seu trigo, obter um lucro que lhe permita saldar aquêle débito.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Indispensável a Reforma Tarifaria Nos EE. UU.

Condição Essencial Para Intensificar o Comércio Mundial — Problemas da Nova Administração Republicana

NOVA YORK, 12 (De Georges Tilgé da France Press) — O período que vai começar com o advento de um govêrno republicano nos Estados Unidos coincide com certos reajustamentos econômicos, tanto internos quanto internacionais, que deverá levar em conta a nova administração dos Estados Unidos.

Efetivamente, se o contribuinte americano está cansado de ajudar o estrangeiro, os beneficiários desta ajuda, por sua vez, prefeririam e muito que suas mercadorias não se chocassem com barreiras, susceťveis de elevar-se sob a pressão de certos interêsses.

O caso dos cachimbos é significativo. A Comissão da Alfândega, após um inquérito entre os industriais americanos interessados, exigiu um aumento dos direitos alfandegários que já se elevam a 75% ad valorem.

Ora, os homens de negócios americanos admitem que uma baixa eventual dos direitos alfandegários para estimular as importações poderia ter como efeito fazer desaparecer certas industrias econômicamente mal colocadas. Ora, é evidente que se uma proteção de 75% não é suficiente para fazer viver a indústria americana de cachimbos, é que ela não é lucrativa.

O PROBLEMA INGLÊS

Como já o declarou Churchill, a Inglaterra só pede para viver de seu comércio. Eis porque êle considera necessária uma redução das barreiras alfandegarias que dificultam as trocas. E' êste, aliás, o desejo dos dirigentes do Conselho das Câmaras de Comércio americanas, que reconhecem que, para poder vender no estrangeiro, é preciso que as outras nações possam encontrar escoadouros nos Estados Unidos.

Esta verdade ressalta, efetivamente, da queda das exportações americanas, principalmente de produtos agricolas: cereais e algodão.

NÃO HA' DOLARES

A compra de produtos americanos implica na existência de dólares. Ora, a recusa de comprar mercadorias estrangeiras obriga os paises de ultramar a abastecerem-se nos territórios em que podem comprar em outras divisas que não o dólar. A penúria de dólares obriga, efetivamente o Brasil a recorrer à venda de seus estoques de algodão e esta venda vem baixar as cotações do algodão americano, que perdem escoadouros. Essa queda das exportações de produtos agricolas americanas fará surgir graves problemas para a próxima administração. Nos últimos Congressos, a oposição republica criticou sempre a politica democrata de apoio dos preços.

Esta oposição, durante vários anos, esforçou-se por declarar inútil esta politica, quando os paises devastados pela guerra ainda não tinham conseguido refazer sua agricultura. Agora, que êste resultado foi obtido e que, salvo no caso de más colheitas, a Europa ocidental pode, em ampla margem, bastar-se a si mesma, diminuem os mercados para os produtos agricolas americanos. E a despeito da quantidade de argumentos acumulados pelos republicanos contra o fato de que a administração então não podia pedir aos fazendeiros que limitassem sua produção quando esta corria o risco de ultrapassar as necessidades e, portanto, de provocar uma queda dos preços, a concorrência para certos produtos americanos obrigará, desta vez, a nova administração a tomar medidas semelhantes, para evitar, por sua vez, uma acumulação excessiva de estoques de trigo, milho algodão, etc..

No momento, êste fenômeno não acarretará perdas muito sensiveis para o camponês graças à política de apoio dos preços que lhe assegurará, provisòriamente, uma renda minima fixa graças à compra de as colheitas pelas tabelas oficiais.

No entanto, no caso do Congresso prorogar a vigência do programa de apoio dos preços, a queda das rendas agricolas afetará sensivelmente a prosperidade industrial do país.

Atribui-se, aliás, ao governo americano a intenção de não mais participar do Acôrdo Internacional do Trigo, que assegurava, graças a uma subvenção de Washington, escoadouros previstos para o trigo dos Estados Unidos durante vários anos.

A falta da subvenção visando baixar o preço do trigo americano ao nivel mundial terá como resultado fazer desaparecer um escoadouro importante da agricultura americana.

Assim, é cabivel e legítima a indagação sôbre como poderão os países estrangeiros comprar mercadorias americanas se os Estados Unidos recusam tôda medida de assistência e negam-se a baixar as barreiras alfandegarias. No entanto, nada leva a crer que tenha mudado o ponto de vista da fração protecionista do Congresso. Atribui-se, aliás, ao presidente Eisenhower a intenção de favorecer as trocas internacionais, se bem que êle se tenha abstido, dêsse dominio como em todos os outros, de revelar seus planos. Nas entrevistas com Churchill, o presidente Eisenhower certamente deve tê-lo ouvido insistir sôbre a necessidade de favorecer nos Estados Unidos a venda das mercadorias britânicas para permitir à Grã-Bretanha e a tôda zona das esterlinas reerguer-se financeira e economicamente.

A PROSPERIDADE E' INDIVISIVEL

Do mesmo modo, o primeiro ministro inglês terá, sem dúvida, lembrado que o esfôrço de rearmamento dos paises da Organização do Pacto do Atlântico é limitado pelo nivel de sua prosperidade economica. Ora, é evidente que, mesmo que seja apenas por esta razão, é essencial que tudo se empreenda para favorecer o reerguimento das balanças comerciais dos paises do hemisfério ocidental e o proveito de todo o mundo livre.

Por outro lado, a prosperidade é indivisivel, pois um pais não pode ser prospero por meio de nações que vivam na miséria e com as quais não possa comerciar. Numa palavra, a prosperidade, como a paz, é indivisivel. Eis porque importa assentar em bases sólidas a recuperação economica mundial.

As conversações havidas entre o futuro presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico constituem, na opinião de vários homens de negócios, o primeiro de uma série de esforços que deverão ser tentados, êste ano, para permitir aos vários paises viverem com o produto de seu trabalho.

Panorama Econômico

Em Londres: Impossível Manter a Taxa Oficial do Cruzeiro

LONDRES, 12 (A.F.P.) — No ano em curso as perspectivas do comércio exterior do Brasil dependerão largamente do funcionamento do mercado livre de câmbio, cuja existência permitirá, segundo se espera, o escoamento de grandes estoques de mercadorias brasileiras, escreveu o correspondente no Rio de Janeiro do "Financial Times".

A lei sôbre a criação, no Brasil, do mercado livre de câmbio, acaba justamente de ser aprovada pelo presidente Vargas e, de um modo geral, espera-se que êsse mercado dê uma solução à crise de câmbios e trocas comerciais do Brasil.

Estudando mais particularmente as relações anglo-brasileiras, o correspondente disse que a recente visita de Lord Reading, subsecretário de Estado do Foreign Office, frustrou um pouco as esperanças que nela haviam depositado alguns círculos brasileiros.

O mercado livre projetado faz reanimar essas esperanças, "mas ainda é muito cedo para se saber — acrescenta o jornalista — como funcionará êsse vigor da lei, mas espera-se que possa ser exportado de produtos pois a Grã-Bretanha é capaz de se interessar pelas mercadorias negociáveis no quadro das operações do mercado livre de câmbio. Ignora-se, igualmente, se, paralelamente, ao regime das importações para o Brasil será abrandado e em que medidas".

Segundo o correspondente do jornal londrino parece que o algodão será excluído das operações do mercado como, alias, todos os outros produtos brasileiros comprados pelo govêrno antes da entrada em vigor da lei, mas espera-se que possa se rexportado a preços baseados nas cotações do câmbio livre.

"Se o mercado livre de câmbio puder ser utilizado para dispor dos estoques atualmente invendáveis, que vão se acumulando, isso poderá contribuir em muito para resolver o problema das divisas", escreve o jornalista. Os estoques de algodão, diz êle, são calculados em 3 bilhões de cruzeiros (na base de seu preço de compra) ou sejam 57,7 milhões de libras esterlinas na taxa oficial. O Brasil conta receber, por outro lado, 760 milhões de dólares, ou seja 271 milhões de libras, pelo seu café, no ano próximo. E o café sòmente seria exportado pela taxa oficial.

O ano de 1953, conclui o correspondente do "Financial Times", pode, assim, marcar uma curva no destino do Brasil, mas existem perigos, notadamente o de uma alta dos preços internos.

Certos observadores também afirmam que o govêrno não poderá manter duas taxas de câmbio para o cruzeiro e que a taxa de câmbio oficial desaparecerá eventualmente, "com tôdas as consequências de uma desvalorização que a economia interna do Brasil dificilmente poderá suportar".

Impasse no Acôrdo Com a Argentina

Segundo se pode deduzir das palavras do chanceler, na entrevista coletiva concedida à imprensa, o Brasil assumiu uma atitude firme ante a Argentina, nas negociações para um acôrdo comercial entre os dois paises. Disse o ministro João Neves, em última análise, que o preço do trigo portenho está 35% acima da paridade internacional e que a assinatura do ajuste comercial dependerá de uma revisão dêsses preços.

Como se sabe a Argentina é o principal mercado para muitos produtos de exportações brasileiras de difícil colocação. Apesar disso não se justifica que paguemos preços de sacrifício pelo trigo argentino, que representa cerca de 70% de nossas aquisições nesse pais. Assim como necessitamos do cereal do prata, os argentinos necessitam dos produtos brasileiros, e do nosso mercado para o escoamento de trigo e frutas. Sôbre êstes aspectos do intercâmbio entre os dois paises tivemos ocasião de chamar a atenção, destas colunas, salientando que o Brasil tinha poder de barganha suficiente para não aceitar os preços escorchantes das ofertas argentinas.

Ao que parece, o Itamarati também chegou a estas conclusões e, pela voz do ministro, mostra-se disposto a não firmar o convênio comercial com a Argentina enquanto os preços do trigo não baixarem a niveis razoáveis. Não pretendemos haver orientado o Itamarati nesse aspecto do nosso intercâmbio comercial, mas sentimo-nos satisfeito de termos nos manifestado de forma coincidente com o órgão orientador do comércio exterior brasileiro, e, sobretudo, de podermos registrar uma atitude firme ao mesmo tempo que tècnicamente correta dos responsáveis por nossa política econômica.

Esperamos que o Itamarati obtenha êxito em suas negociações. Como também tivemos ocasião de divulgar vultosas safras serão registradas na Europa Ocidental e Estados Unidos, esperando-se que os preços do mercado internacional, atualmente em cerca de 104 dólares à tonelada, baixem a menos de 100 dólares na época de maior oferta. Por outro lado, essa perspectiva nos proporcionará comprar parte substancial de trigo em moeda fraca, independente dos suprimentos da Argentina, cujos preços propostos ao Brasil alcançam a 135 dólares. Afinal de contas, se o trigo é "gravoso" para êles, nós não temos nada com isso. Gravoso por gravoso basta-nos o algodão.

Importações de Café Pelos EE.UU.

NOVA YORK, 12 (INS) — A Associação Nacional do Café anunciou hoje que as importações de dito produto nos EE. UU. durante 1952, subiram a 2.600.000 libras ou seja um aumento de mais de 22 milhões de libras em igual periodo de 1951.

As cifras de 1952, as mais altas dos últimos três anos, aproximam-se da marca estabelecida em 1949, ano em que as importações subiram a 2 bilhões e 900 milhões de libras.

Edward Aborn, presidente da Associação Nacional do Café declarou que os preços ao consumidor durante o ano que passou mantiveram-se firmes, refletindo a disposição das emprêsas de moinhos do café a absorver o acréscimo em gastos gerais.

Falando sôbre o consumo do café torrado, disse o presidente da Associação que seu preço em grão ainda cru sai muito mais barato e que para fazer face aos crescentes indices de consumo em todos os Estados Unidos, aguarda que os paises produtores de café, tais como o Brasil, estejam dispostos a aumentar suas quotas de exportação, dentro do preço já fixado.

CAPITAIS PRIVADOS NORTE AMERICANOS INVESTIDOS NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA DA AM. LATINA

1500 — 1000 — 500 — US$ milhões

1946 — 7 — 8 — 9 — 1950

Elevou-se a mais de 5 bilhões de dólares o montante total dos investimentos diretos norte americanos na América Latina em 1950. Dêsse total, cêrca de 1,8 bilhões foram empregados na indústria petrolífera; 0,9, na de gás; 0,8, na indústria em geral; 0,5, na agricultura; igual importância nas minas, além de outras.

No que se refere à indústria petrolífera, o volume total dos investimentos diretos dos EE. UU. elevou-se a 6,6 bilhões nos últimos cinco anos, sòmente na América Latina.

O gráfico que ilustra esta nota dá uma idéia da evolução dessas aplicações. A elevação observada foi da ordem de 130% em relação a 1946, percentagem que dispensa maiores comentarios.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 3,35	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 6,30	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

A INIMIGA NA SOMBRA
empolgante caso de amor vivido
A ESCOLHA DE UMA CARREIRA — QUAL DAS DUAS ERA MAIS SUA MÃE?
MEU PRÓPRIO AMOR OS SACRIFICOU — A FADA DE MINHA VIDA
AINDA SERÁS MINHA! — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS RECEITUÁRIOS — REGRAS DE BOM VIVER EM SOCIEDADE, etc.,
Leia o n.º 286 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas de jornais

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,74 50	6,51 77
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Suiça	4,39 95	4,28 44
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 96	[illegible] 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Dinamarca	—
Bélgica (franco)	—
Suécia	—
Portugal	0,65 72
Espanha	—
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com pequeno movimento de trabalhos, não se verificando, por isso, negócios de interesse.

Ficaram os títulos em evidência em posição estável e sem que tivessem acusado alteração nas cotações. Como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
265 D. Emissões, 5% Nominativas	700,00
58 Idem, port.	810,00
352 Reaj. Econômico 5%	815,00
35 Tesouro 1930 7%	840,00
468 Obrigs. Guerra Cr$ 100,00 6%	81,00
1 Idem	82,00
14 Idem Cr$ 200 00	162,00
11 Idem Cr$ 500,00	405,00
1 Idem	410,00
175 Idem Cr$ 1.000,00	835,00
226 Idem	840,00
49 Idem P/hoje	845,00
10 Idem Cr$ 5.000,00 C/ Juros	4.050,00
Estaduais:	
9 Minas Gerais 1934 5% Port. 1.ª Série	128,00
130 Idem 3.ª Série	113,00
209 Pernambuco 5%	48,00
50 S. Paulo Unificadas 6%	620,00
99 Idem Uniformizadas 8%	845,00
Municipais	
32 Emp. 1904 pt.	510,00
205 Idem 1906 pt.	182.00
15 Idem 1931 Pt.	141,00
335 Idem	142,00
Ações Bancos:	
10 Brasil Cr$ 200,00	585,00
100 Português do Brasil Cr$ 200,00 port.	400,00
Ações Companhias:	
607 Brahma de Cr$ 200, Pref.	705,00
50 Docas de Santos de Cr$ 200,00 Pt.	205,00
150 Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	325,00
200 Mesbla, S./Direitos de Cr$ 200,00	235,00
11 Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000,00	1.748,00
Debentures:	
156 Bco. Hipotecário Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 8%	198,00
70 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	165,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 1, foi colocado ao preço de Cr$ 177,00 por dez quilos ensacado e foram vendidas 1.020 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	186,60
Tipo 4	184,20
Tipo 5	181,80
Tipo 6	179,40
Tipo 7	177,00
Tipo 8	173,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60. Est. de Minas comum Cr$ 17,60. Idem fino Cr$ 19,50.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	5.681
Central	—
Leopoldina	—
TOTAL	5.681
Desde o 1.º do mês	90.487
Desde o 1.º de julho	1.814.864
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.510.693

Embarque	Sacas
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
América do Sul	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	40.061
Desde o 1.º de julho	1.724.918
Existência	321.074
Café despachado para embarques	55.770
Consumo interior	600

CAFE' A TERMO (Contrato A) ABERTURA

	Vendas	Comp.
Janeiro	178,00	178,20
Fevereiro	180,50	179,20
Março	182,00	181,00
Abril	181,40	181,30
Maio	179,80	179,10
Julho	178,50	177,40

Vendas 2.500 sacas.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Janeiro	179,00	177,50
Fevereiro	S-V	178,50
Março	S-V	180,50
Abril	S-V	181,00
Maio	S-V	179,00
Junho	S-V	177,00

Vendas 500 sacas. Mercado firme

(Contrato "C")

(Cotações por 10 quilos)

Abertura	Vend.	Comp.
Janeiro	S-V	179,00
Fevereiro	S-V	181,00
Março	S-V	182,00
Abril	S-V	182,00
Maio	S-V	181,00
Junho	S-V	179,00

Vendas nada. Mercado firme. — No fechamento paralisado e não cotado.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 18.470. Existência 96.092 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 670. Existência 19.369 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo5)	235,00	240,00
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	200,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açúcar, sacos	1.333	550
Banha, caixas	—	—
Feijão, sacos	1.100	1 000
Arroz, sacos	200	500
Charque, fardos	911	[illegible]
Milho, sacos	1.160	414
Cebolas, caixas	760	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 12	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 81	$ 2,81 00
Idem venda	$ 2,80 93	$ 2,81 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 87	c 1,03 00
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c 7,15/7,22	c 7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por F v.	c 36,50/36,00	c 35,75/36,12
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,31	c 23,31
Idem, venda	c 23,32	c 23,32
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 148,00	c 348,00
Idem venda	c 149,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 25	c 1,99 25
Idem, venda	c 1,99 62	c 1,99 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,28	c 26,28
Idem, venda	c 26,31	c 26,31
Londres, 12	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	P 2,8087/2,8100	P 2,8087/2,8100
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/7,743
s/ Canadá £	F 2,7293/2,7906	F 2,73/2,7312
s/ Berna, £	FB 12,1975/12,2025	FB 12,1975/12,2025
s/ Amsterdam £	K 10,5675/10,5725	K 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 987,90/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1 770
s/ Bruxelas, £	K 139,95/140,05	K 140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K 14,5750/14,58	K 14,5775/14,5825
s/ Oslo £	M 19,98/19,90	M 19,98/19,90
s/ Copenhague, £	K 19,3350/19,34	K 19,3350/19,34
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,00	Esc. 79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649 52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 20,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141 00	K 139,00/141,00
s/ Berlim março bloqueado	M 17,7517,87	M 17,75/17,87
Buenos Aires, 12	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p 1.395 00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1 394,50	p 1 394,50
Montevidéu, 12	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 7,45	p 7,43
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,40	p 7,38
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p 280,00	p 279,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 279,00	p 273,00

CAFE'

Santos, 12

Disponivel (Santos Mole)

Tipo 4, mole	195,00	—
Tipo 4, duro	193,50	—
Tipo 5, duro	192,00	—
Mercado	Calmo	—
Entrada	13.354	36.332
Embarques	20 015	20 026
Existência	1.876.179	1.898.117
Saldas	15.532	—

— Foram retiradas 28.659.

A TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,90	197,90
Março	200,30	200,30
Maio	205,90	205,90
Julho	205,90	205,90
Setembro	206,70	206,70
Dezembro	207,10	207,10
Vendas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 12

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,80, por 10 quilos.

Mercado — Estável.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

MERCADO A TERMO

Disponivel

Nova York, 12

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio:		
N. 7	45,75	45,25
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	53,00	53,00

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 12

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável com baixa de 6 a 10 pontos. No fechamento estável, com alta de 13 a 20 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	53,00	53,20
Maio	52,66	62,89
Julho	52,35	52,59
Setembro	51,85	52,07
Dezembro	51,30	51,56

Vendas 7.750 sacos.

AÇUCAR

Recife, 12

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3431

Entradas

		Sacos
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	87.946
Desde 1 de setembro	4.013 369	4.013.369
Existência	2.469 385	2.473.385
Exportação	—	15.475
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 12

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Marcado	Calmo	Calmo

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	108.824	108 824
Existência	33.062	33 762
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 12

(Cotações por 15 quilos)

	Abert.	Fech
Maio	N-C	N-C
Marco	278,00	277,50
Vendas	—	1.500
Mercado	Fraco	Calmo

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant
3	32,00	324,00
3½	317,00	319,00
4	312,00	319,00
4½	294,00	296,00
5	230,00	282,00
5½	266,00	268,00
6	250,00	252,00
6½	255,00	257,00
7	228,00	230,00
8	217,00	219,00
9	213,00	215,00

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 12

	Abert.	Fech.
Março	32,63	32,34
Maio	33,15	33,82
Julho	33,45	31,17
Outubro	33 74	33,44
Dezembro	33,75	33,60
Março	33 85	33,70
Am. Ep. Mid.	—	—

— Na abertura, estável, com alta de 3 a 10 e baixa de 5 a 7 pontos.

— No fechamento estável, com baixa de 5 a 35 pontos.

CACAU

Nova York, 12

	Abert.	Fech.
Março	29,60	29,28
Maio	29,40	29,15
Julho	29,06	28,86
Setembro	28 95	28,76
Dezembro	28,05	27,70

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 25 a 35 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 54 a 62 pontos.

— Vendas 161 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 12

	Hoje	Ant.
Março	2,29 12	2,30 35
Maio	2,32 62	2,34 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 12 — COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 5	4- 6- 5
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123- 0- 0	123- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 7	2- 4- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-18- 0	2-17- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 7- 3	0- 7- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	58-12- 6	58-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-17- 6	77-17- 6
Shel Transport Trading	3-19-10	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-12- 1
Royal Dutch Petroleum	30- 7- 6	30-10- 0

Associação Brasileira de Rádio

ASSEMBLEIA GERAL

Primeira Convocação

De acôrdo com o Artigo 43, dos Estatutos, convido os senhores sócios da Associação Brasileira de Rádio, para a Assembléia Geral que será realizada no dia dois (2) de janeiro próximo vindouro, às 12 horas, na sede social à Rua Acre, 47 — 8.º pavimento, a fim de eleger os cinquenta membros que deverão compor o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio de 1953-1955.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1952. — Manoel Barcelos — Presidente.

PRIMEIRO PLANO

Programa de estúdio na rádio Tupi. O animador do mesmo, Silveira Lima, se esbalda para injetar entusiasmo na platéia. Vão ser sorteadas as filas de cadeiras, para a distribuição de prêmios ao auditório. Diz Silveira Lima:

— Vou tirar aqui desta sacola os algarismos das filas contempladas.

E, juntando o gesto à palavra, grita exibindo qualquer coisa:

— Algarismo H! Contemplada a fila H!

O sorteio prossegue:

— Algarismo M, algarismo D, algarismo J...

Depois disso, o cantor Déo, que não perde deixa, vai apresentar-se ao microfone. E o faz com estas palavras:

— Vou cantar primeiramente a canção "Maria", com letra de Ari Barroso e algarismo de Mário Lago.

O último número de "Singra", a publicação mais grátis do Brasil, trazia uma legenda sob o retrato de uma cantora, cuja voz "é um bombom para os teus ouvidos mastigarem".

Amigo nosso deu uma festa de Natal em sua casa. Apareceu o fotógrafo de uma revista e bateu algumas chapas dos convidados. Dias depois, nosso amigo leva as fotografias para sua mãezinha ver. Meio receoso porque todos os convidados, homens e mulheres, apareciam com um luminoso copo de uisque na mão, o que poderia chocar a velhinha, senhora de severas tradições cristãs. Mas a velhinha contemplou as fotos e seus olhos ficaram úmidos:

— Que beleza de festa, meu filho! Cada um com a sua lanterninha na mão!

P. M. C.

Fará Conferências em Todo o Norte do País

Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 244), segue dia 18 para Recife, a sra. Anne Meeck Logan, assistente do adido cultural da Embaixada Americana, a qual pronunciará uma série de conferências nas associações Brasil-Estados Unidos da capital pernambucana, São Luiz do Maranhão, Belém do Pará e Manaus. O regresso da sra. Logan, ao Rio está marcado para dia 6 de fevereiro próximo.

NOTICIÁRIO DE TEATRO

A ESTRELA DE "A CASA DE BERNARDA ALBA" HOJE PELO T. A. P.

O Teatro de Amadores de Pernambuco notável elenco que a Critica Carioca consagrou fará estrear, hoje, têrça-feira, no Teatro Regina **a** segunda peça de sua curta temporada entre nós. Subirá à cena "A Casa de Bernarda Alba" o soberbo original de Garcia Lorca em tradução de Maria Rosa M. Ribeiro e com o desempenho do elenco feminino no T. A. P.. Assim o público conhecerá a partir de hoje, têrça-feira até o dia 18, domingo, novos valores do conjunto genuinamente amador que se impôs da Bahia ao Ceará e que agora vem de conquistar os aplausos do público carioca. O T. A. P. dará uma peça por semana.

DERCI GONÇALVES, SEXTA-FEIRA, NO JADEL

Derci Gonçalves encerrou anteontem domingo a sua temporada no Teatro Carlos Gomes e reaparecerá sexta-feira, dia 16, no Teatrinho Jardel em Copacabana com a revista "A Receita é essa" de autoria de Luis Peixoto e Geysa Boscoli. A conhecida estrêla comica volta à presença do público da Zona Sul que tanto aplaudiu a sua atuação ali quando apresentou um ótimo elenco com ótimos originais. Derci volta a Copacabana apoiada por dois autores de grande prestigio e com um elenco que agradará em suas intervenções.

FAZ ANOS, HOJE, PASCHOAL CARLOS MAGNO

A data de hoje, têrça-feira, assinala o aniversário natalicio do jornalista e diplomata Paschoal Carlos Magno, uma das figuras que mais têm trabalhado em favor do teatro em nossa terra e fundador do Teatro do Estudante. Figura das mais queridas em nossos circulos jornalisticos e teatrais, o aniversariante será homenageado por seus amigos e admiradores que irão abraçá-lo pelo feliz acontecimento.

DE VOLTA MADELEINE ROSAY

Há já alguns meses que Madeleine Rosay, de volta da sua vitoriosa "tournée" aos Estados Unidos, vem organizando uma Companhia, integrada por elementos jovens, exalunos da maior expressão da dança, no Brasil. Neste elenco fulguram, entre outros: Josemaria Branter, Ivonne Meyers, Inez Litoviski, corpo de Baile do Municipal — Dicléia Ferreira, Iole Bitencourt, Carijó e o primeiro bailarino do Municipal, Johnny Franklin. Esta Companhia de Ballet Clássico, tendo à frente a nossa muito querida Madeleine Rosay, apresentar-se-á no Teatro Mecanizado de Quitandinha, já no próximo dia 16 de janeiro, inicio de uma temporada que se estenderá por algumas semanas, até as vésperas do Carnaval. Além de três espetáculos semanais, Madeleine fará um Curso de férias de Ballet e uma palestra semanal sôbre TV, Teatro, Cinema e Ballet.

Ao que tudo indica, está fadada ao maior êxito esta arrojada iniciativa de Madeleine Rosay.

ARTES ✶ Antônio Bento

A TEMPORADA LÍRICA DE BELÉM DO PARÁ



O correspondente de "O Globo" em Belém do Pará manda-nos um telegrama cheio de "humour", relatando os projetos da Prefeitura local, que pretende fazer êste ano uma temporada lírica com quarenta mil cruzeiros! Desde o fim do século passado não se realizam lá representações de ópera. Os dirigentes municipais querem reatar a tradição interrompida a partir do "crack" da borracha, que aniquilou a economia paraense. Nessa época já distante, Belém tinha, diga-se de passagem, uma vida artística superior à de S. Paulo, exibindo em um teatro cantores e recitalistas de renome. O próprio Carlos Gomes foi contratado para dirigir as atividades do Teatro Municipal de Belém, função que não lhe deram no Rio e em São Paulo, seu próprio Estado. No fim do século passado, quarenta contos valiam pelo menos vinte vêzes mais do que êstes quarenta mil cruzeiros a que se refere o despacho. **Com êsse** dinheiro, conseguirá a Prefeitura de Belém custear uma temporada lírica? Se isso for conseguido, será o caso de chamar ao Rio, com urgência, êsse paraense milagroso, capaz da realização de tal proeza.

Como não se ignora, nos últimos anos os espetáculos de ópera vêm custando aqui rios de dinheiro. Apesar disso, pelas alturas de 1946 a 1948, os cantores estrangeiros e demais artistas contratados não recebiam seus honorários. Disso resultaram incidentes lamentáveis e péssima propaganda para o Brasil, pois os tenores e sopranos caloteados queixavam-se amargamente em seus paises e aconselhavam seus companheiros a não aceitar contratos para o Rio de Janeiro.

O prefeito Mendes de Morais conseguiu regularizar essa situação de descalabro. Mas as temporadas líricas continuam sendo caríssimas e dão prejuizos invariáveis. Custam milhões de cruzeiros e não apresentam senão espetáculos de segunda categoria. Diante dessa experiência, seria oportuno que a Comissão Artistica do Teatro Municipal pedisse informações a Belém do Pará, cuja Prefeitura se propõe a realizar um verdadeiro milagre, numa época em que a Tebalde e outras divas são trazidas ao Rio a pêso de ouro.

O Presidente é Muito Fotogênico Vá Plantar Batatas, Dona Augusta

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



Entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, entre a Central do Brasil e o Ministério da Viação, entre o secretário particular do Presidente e o chefe do seu gabinete, entre Flávio Costa e o Flamengo, entre Ondino e o Bangu, entre Gentil e o Vasco, tudo é uma briga só. Tudo é Brasil.

* * *

O Senhor Nelson Rockfeller está ameaçando ser o possivel candidato a prefeitura de Nova York. Êsse seria o primeiro passo político da família no sentido de aproveitar a presidência de Eisenhower para lançar o "garôto". Ambição dos irmãos Rockefeller: Fazer de Nelson o próximo presidente.

* * *

O senhor Alberto (Bety) Proença de Faria está examinando a possibilidade de pescar na Africa. Para êsse fim já comprou uma lancha. Atravessará o Atlântico pessoalmente.

* * *

Sábado, por ocasião do passeio de barco, a linda Ninon Seiher, representante do Paraná no concurso de clubes organizado pelo Bangu, afastou-se da lancha em companhia de um jovem repórter do "Diário Carioca". Iam num pequeno barco e o rapaz remou bastante bem a favor da correnteza. No momento de voltar, porém forças faltaram ao jornalista que amavelmente se propusera mostrar as redondezas. Foi preciso um reboque urgente.

* * *

O senhor Paulo Sampaio vem agora com outra boa notícia. A notícia de que a sua Panair do Brasil vai lançar na rota européia os fabulosos aviões inglêses a jacto. E' um esfôrço enorme que a Panair brasileira faz. Logo que êsses aviões foram anunciados, há alguns anos atrás, o senhor Sampaio voou para Londres e adquiriu o direito de ser o primeiro representante estrangeiro a entrar na fila a jacto. Nenhum país novo pode ter ambição sem tratar primeiro de modernizar os seus meios de transporte. 15 horas do Rio a Paris.

* * *

Dona Augusta, faça o favor de não me aborrecer. Vá plantar batatas, dona Augusta: Por favor.

* * *

Enquanto em São Paulo o II Salão vai alcançando sucesso de frequência, o Museu de Arte Moderna do Rio envia convites para a comemoração do seu aniversário, dia 15. Entre as novas doações que serão apresentadas pelo Museu estão alguns Picassos de extraordinário valor, assim como (entre os nacionais) vários Portinaris de tirar o chapeu. O aniversário será um grande acontecimento.

* * *

O Senhor Antônio Leite é um dos nomes que mais tem aparecido nos jornais ultimamente e isso deve-se a sua escolha para a presidência do Fluminense F. C., justamente no momento em que o tricolor disputava um dificil final de campeonato com o Vasco. O "gentleman" Antônio Leite, pai de uma das mais bonitas ex-debutantes de "Sombra", é uma figura muito bem lançada, elegante e bem parecido, disputando com os irmãos Mendonça (Marcos e Fábio de) o titulo de o presidente mais fotogênico que o grande clube já teve.

* * *

O diplomata Raul de Vincenzi, de férias no Rio, voltará ao seu pôsto sem ter feito nenhuma conquista importante no setor feminino. O ex-campeão de basquete anda mal treinado.

DURANTE UM ALMÔÇO



A senhora Jorge Eduardo Guinle teve a oportunidade de fazer o brinde de honra ao senhor Presidente Getúlio Vargas (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Dia favoravel para viajar, fazer mudanças, consultar advogados, médicos ou dentistas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de exitos sociais; recebimentos inesperados e satisfação intima. 12, 18 e 21; 21, 81 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissipação, projetos vãos, luta interior, irrascibilidade e dores de cabeça. 12, 23 e 25. 17, 18 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã agradavel: a tarde será de fortes emoções e dissenções de amigos. 6, 8 e 11; 24, 33 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Espirito vigilante, inquieto, combativo e paixões violentas. 9, 10 e 11; 81, 82 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

— Lutas obstaculos pela manhã; a tarde e a noite serão francamente favoraveis. 18, 19 e 23; 36, 46 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Procupação, insatisfação e medo infundado de maus acontecimentos. 18, 19 e 20; 45, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Hesitação, cansaço e aborrecimentos com parentes ou conhecidos. 21, 22 e 24; 84, 94 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Bem estar, noticias auspiciosas de negocios para o futuro. 9, 11 e 13; 45, 47 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Impetuosidade e nervos descontrolados. 11, 13 e 15; 29, 31 e 78. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia feliz para tratar de negocios novos e construções. E infeliz para tratar de negocios juridicos e financeiros. 10, 11 e 13; 28, 29 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Chance em todas as empresas; a tarde, pela manhã, algumas rusgas domesticas. 5, 15 e 23; 27, 38 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Exitos sociais e disposição aventureira. Terá de se inquietar com o romantismo ou popularidade, todavia, poderá realizar alguma coisa, principalmente na industria e na politica. 15, 16 e 17; 28, 34 e 44. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

De Paris e Nova York para Você!

SAIBA USAR UM CHAPÉU

Por DIANA DAWN



O seu chapeu deve combinar com o seu penteado. Um penteado elegante é esse que apresentamos combina maravilhosamente com um chapéu pequeno.

Os chapéus, os penteados e o rosto, são três coisas que devem combinar para que o resultado seja em benefício da elegancia e da beleza feminias. Se a combinação fôr perfeita então você se considerar uma mulher elegante. Geralmente acontece que o cabelo é mais fácil de ser penteado em determinado lado. Quando acontece, coloque o chapéu caido justamente do lado em que o cabelo se apresentar mais rebelde. Por outro lado, chapéus pequenos são mais aconselháveis pois combinam com um maior tipo do rosto ou personalidade.

Há algumas e faceis regras para que os chapéus possam combinar com o rosto. Um chapéu pequeno faz com que o rosto fique com a a aparência de mais largo. Por conseguinte, as mulheres gordas devem tomar cuidado quando isarem chapéus pequenos. Um chapéu escondendo metade da fronte fará com que o seu rosto aparente ser mais largo.

Evite usar um chapéu cuja parte superior aparente ser pequeno demais. Qualquer chapéu deve aparentar estar bem firme sôbre a cabeça.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Estarão abertas em fevereiro, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro; vereador Pascoal Carlos Magno; dr. Luiz Lira, advogado; Henri Gobi Vieira; Floriano Tovar; Nelson Vaz; Vitor Correa Gonçalves; Ribeiro Martins; Abel Guimarães Porto; Olimpio Guilherme; Celso Figueiredo; dr. Henrique Pinto Machado; Argeu Guimarães; Jean Favre; Claudio Afonso Romano; dr. Juvenal Murtinho Nobre; coronel Luiz Carlos da Costa Neto; professor Hilario da Silva Passos; Gilson de Albuquerque Maranhão; Dario Gomes Ribeiro; conego Aurelio Henriques; Lincura Pedreira; coronel Alcides de Souza; Teodoro Henberger; Paulo Dubec; dr. Murilo Fontainha; Michel José Couri; Artur Carvalho Guimarães; Bartolomeu Fernandes Barbosa; Hostilio Alves de Oliveira; João Carlos Pinheiro e José da Silva Mouzinho.

— Aniversaria, hoje, o desembargador Florencio de Abreu, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e da Federação das Academias de Letras do Brasil.

SENHORAS:

Nair Periquito Dias; Jara da Silva Pereira; Luci Barbosa; Nair Teixeira de Melo Milanez; Almerinda Ferreira Viana; Petronilha Borges Pimentel.

SENHORINHAS:

Josefina Pinto Barbosa; Leda Vasconcelos Coaraci; Herminia Simões Coelho.

— Fez anos ontem a senhorinha Edilza Alves Nogueira, filha da senhora Linda Cardoso Nogueira.

MENINOS:

Atila, filho do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Souza Leão Andrade; Sergio, filho do sr. Cristovão Corrêa e sra. Laura Corrêa; Odir, filho do nosso companheiro das oficinas Orozimbo Fernandes Prado e sra. Noemia Correa Prado; Otaviano, filho do casal Orlando Ceglia-Maria de Lourdes Ceglia.

MENINAS:

Marise, filha do sr. Manoel Soler e sra. Nadi Peixoto Soler; Nilce, filha do sr. Clovis Gomes e sra. Malvina Portilho Gomes; Maria Joana, filha do sr. Luiz Branco da Cunha e sra. Maria Lucia Almeida e Cunha; Joselia, filha do casal Eduardo Dias de Albuquerque-Leonor Eugenia Medeiros de Albuquerque; Marli, filha do sr. João Rosa e Silva e sra. Amelia Moreira Ramos e Silva; Patricia, filha do casal Fernando Baltazar da Silva Cota-Lujan Carneiro Cota.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Conceição Teixeira Dias, filha do casal Francisco Dias com o sr. Milton Luiz Reis.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Getulio, filho do casal Gracindo Andrade.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. coronel Luiz Carlos da Costa Neto, ex-superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, comemorando a efeméride do seu aniversário natalicio, hoje, vão homenageá-lo com um almoço que será realizado no dia 17, sábado, às 13 horas na Confeitaria Colombo, na rua Gonçalves Dias. As adesões serão aceitas até o dia 15, das 12 às 16 horas, no 14.º andar do Edificio de "A Noite", com o sr. Silvio.

— Realiza-se depois de amanhã, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos do sr. João Manoel de Melo lhe oferecem por motivo do transcurso do trigesimo aniversário de fundação da firma J. M. Melo & Cia. Ltda.

As listas de adesões são encontradas no Jockey Club, Casa Davel — Avenida Mem de Sá, 100, J. R. Costa & Cia. Ltda. rua Frei Caneca, 218 e no escritório do dr. Milton Barbosa, rua da Assembléia, 67, 1.º andar.

— Rejubilados com a escolha do dr. João Luiz de Carvalho para a Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio da Prefeitura, seus amigos vão homenageá-lo com um churrasco, no dia 31, no Clube Ases, em frente ao Clube de Regatas Botafogo.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e familias, com a apresentação de um complemento nacional do cinegrafista I. Rosemberg, seguida de um filme de longa metragem.

O ingresso, como de habito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Ithass Seleme — Rosa Seleme — Carlos Magno Seleme — Catarina Maria Seleme — Antonio dos Santos — José Roberto Otoni de Mendonça — Maria Tereza Otoni Mendonça — Astrogildo de Freitas — Rute Campos — Vera Rodrigues — Armando Peixoto — Rubem de Figueiredo — Miriam de Moura — Ligia de Moura Carneiro e Aderval Carneiro.

— Para Recife: Armando Mazozzola — Alda Azevedo Queiroz — Richardes Pranckevicius — Ottmar Sehl — Sady Gonçalves Machado — Francisco de Azevedo Manzi — José Francisco da Costa — Zaida Araujo Costa — Alda Costa — Georgina Bessoni — Alberto José Nascimento — Artur Gomes Bessoni — Americo Fernandes Rosino — Vivaldo de Almeida Pontes.

— Para Salvador: Antonio

MANIA Escreve

ESTOU FICANDO VELHA E NADA DE CASAMENTO

E o que tem a velhice com o casamento, senhorita Nair de tal?

— Ah! quanto mais velha eu fico, menos probabilidades eu tenho de arranjar um marido — me dirá a senhorita.

— Engano, senhorita, engano. Você tem cara de velha? Você tem andar cansado, percoço enrugado? Seus cabelos estão caindo? Sua bôca perdeu a forma? Não? Muito bem. Fique sabendo que a sua idade não é responsável pelo seu indesejavel estado de solteira. E' a preocupação de velhice que "mata" os provaveis pretendentes. Em "negócio de casamento" para as primeiras investidas, o que conta é a aparência. E aparência não é apenas vinte primaveras, não são só vestido, colares, pinturas, pele lisa e fresca, aparência é também ar de inteligência, de alegria, de seriedade e sobretudo de despreocupação para arranjar namorado ou marido.

Se você convive com rapazes com cara de Diana Aflita e pensando que já é velha, é inútil porque os homens fogem. Além disso, Nair de tal, o casamento não é uma obrigação para os seres humanos. Casam os que encontram alguém "amável" e com quem resolveram viver junto.

Eu sei que no colégio, em casa, nas missas, nas revistas e livros para senhoritas sempre lhe disseram que a mulher nasceu para o lar e que só há lar onde há casamento. Pois você deve desacreditar nesta verdade mentirosa. Acredite que uma das boas ações humanas é amar. O resto é conversa.

Nair, se você me tivesse escrito lamentando chegar à sua idade sem nunca ter amado um homem, então sim, eu lhe diria "é uma pena", mas lhe aconselharia a não desanimar até o último instante de vida.

Quanto ao casamento é problema seu. Não tenho "stock" de "cidadãos solteiros" guardado na gaveta...

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
6				
■	7			■
8		■	9	10
11		12		
■	13			■

HORIZONTAIS: 1 — Unir, pegar com cola. 6 — Instrumento de lavrar a terra. 7 — Claridade que o Sol envia à terra: 8 — Decifra. 9 — Espécie de flauta siamesa de som agudissimo. 11 — Esclarece com comentários. 12 — Deseja.

VERTICAIS: 1 — Que; Porque. 2 — Determina. 3 — Poema medieval etc. 4 — Apropria. 5 — Cidade da Nova Caledônia, na ilha de Maré. 8 — Nesse tempo. 10 — Vogava. 12 — Monossilabo que os indus invocam antes de iniciar as orações. Solução do PASSATEMPO anterior: Horizontais: Corda. Rei. it. T. Amo. Clero. Verticais: Portaló. Editora. Ré. Mé.

Tôda colaboração e correspondências para esta secção deverão ser endereçadas ao RONECA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D. F.

Mala — Benjamin Sodré — Milton Benzou Fontoin — João Fiuza — Edite Duarte — Aurelino Santos Reis — Mario Signorelli — Beatriz Rosa dos Santos — Antonio Ferreira Vale — Roberto José Barbosa de Oliveira.

— Para Ilhéus: Bernardete Benevides Lima — Juvencio Pery Lima — João Benevides — Ancle Federici — Tomaz Federici — Monford Oliveira — Noemia de Sá Del Rey — Fenelon Santos.

— Para Campos: Carlos Eugênio Nabino de Araujo Junior — Harold Douglas Galloway — João Jorge Wuppermann Cosmelli — Carlos Dumanaway — Vicente Belo Ribeiro.

— Para Campo Grande: Antonio Mileto Marques de Arruda — Isolete Lima Procopio de Arruda — Luiza Marques de Arruda — Irwin Berton Lounsbury — Lourival de Almeida Serra.

— Para Rio Branco: Maria de Souza Duarte — Janete de Souza Duarte — Mauricio Vanderley Dantas — Nestor Arnaud — Abelite Guimarães da Silva — Antonio J. Silva — Iolanda Leitão de Azevedo — Mario Newton Leitão de Azevedo e Carlos Newton Leitão de Azevedo.

Inauguração das novas "ONDAS MÉDIAS" (780 Kls.) ainda em janeiro, com espetacular "Show" de homenagem da "RÁDIO-NACIONAL"!

DE Quitandinha A VÓZ DO BRASIL PARA AS AMÉRICAS E PARA O MUNDO!

ZYP-23

5045 KL/4

A NOVA "ONDA-MÉDIA" DA

"RÁDIO QUITANDINHA"

(780 KLS.)

IMPORÁ A EXCELÊNCIA DOS SEUS PRODUTOS ENTRE OS VERANISTAS DE PETRÓPOLIS...

MAS... NÃO SE ESQUEÇA! A sua "ONDA TROPICAL" (5.045 KLS. — 59 MTS. 46) VENDÊ-LOS-Á EM TODO O TERRITÓDIO NACIONAL!

TRÊS FREQUÊNCIAS AO SEU DISPOR: (FM. 91 MCS. (780 KLS. (5.045 KLS.

TRANSMISSORES EM QUITANDINHA

Escritórios no Rio: Av. Antonio Carlos, 207-12.º

Tel.: 22-1656

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 1.30-1.40-5.50-8.10 · HOJE 1.10-3.35-1.40-5.50-8.10 · HOJE 1.10-1.40-5.50-8.10

ÚLTIMO DIA!

SCARAMOUCHE

O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

GRANGER PARKER LEIGH FERRER

HENRY WILCOXON · NINA FOCH · LEWIS STONE

Em TECHNICOLOR · Produção: George Sidney · Direção: Carey Wilson

NÃO JUNGAL DATELA

ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Esther WILLIAMS · JOAN EVANS · VIVIAN BLAINE · Barry SULLIVAN · Keefe BRASSELLE · BILLY ECKSTINE

"EVA NA MARINHA"

"SKIRTS AHOY!"

QUE FOLIA! SAIAS A BORDO, IMAGINEM!

Em Technicolor

Direção: SIDNEY LANFIELD · Produção: JOE PASTERNAK

5.ª FEIRA

"EVA NA MARINHA", ROMANCE, BOM HUMOR E ENCANTAMENTO

Já a partir de depois de amanhã, quinta-feira, nos 3 cines Metro, a apresentação da deliciosa comédia romantica e musical — o Tecnicolor "Eva na marinha" (Skirts Ahoy!).

Esther Williams, em novos e sensacionais numeros aquaticos, encabeça elenco dos mais brilhantes: Joan Evans — Vivian Blaine — Barry Sullivan — Keefe Brasselle, etc.

Uma cêna do filme da Art-Films "Santa Desonra"

Produzido por Joe Pasternak e dirigido por Sidney Lanfield, "Eva na marinha" — historia que retrata um pouco da vida agitada das heroicas "Waves" — é abrilhantada pela presença de Billy Eckstine, o famoso cantor negro, e das Irmãs de Marco, quinteto vocal de grande harmonia.

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — UM DRAMA PODEROSO!

A Columbia Pictures tem o grato prazer de iniciar a nova temporada cinematografica, apresentando um dos mais poderosos dramas de nossos dias! — "A morte do caixeiro viajante", soberba produção de Stanley Kramer, baseada na famosa peça teatral do mesmo nome, ganhadora do premio Pulitzer e levada à cena na maioria dos grandes teatros do mundo inteiro, incluindo o Brasil.

A popularidade, o sucesso mundial enorme da peça, baseia-se, inevitavelmente, no seu tema de alcance universal — "O sonho do sucesso que açoita o homem moderno e o conflito com a realidade".

O personagem central da fita é Willy Loman, um caixeiro viajante prestes a atingir a idade provecta que procura ocultar o seu fracasso interior e exterior, sob as aparencias formais das frases feitas, ostentando um otimismo que não condiz com a realidade da sua vida e da vida da familia, desencadeando-se a tragédia após seu filho, por um desses casos comuns na vida quotidiana, verificar que o pai tinha uma amante.

Fredric March, no papel de Willy Loman, atinge o pinaculo da sua grande carreira artistica, secundado de perto por Mildred Dunnock, no papel de esposa do Caixeiro, repetindo no filme a sua esplendida atuação realizada nos palcos da Broadway.

Kevin Mc Carthy, Cameron Mitchell e Howard Smith completam o grandioso e soberbo elenco do filme.

"A morte do caixeiro viajante" será apresentado na proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Nacional, Baroneza, Fluminense, e S. Pedro, simultaneamente.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

OUTRA APRESENTAÇÃO DE SUCESSO DA "TELEFILMES": "UMA NOITE NO TABARIN"!

A "Telefilmes", que apresentou recentemente com sucesso, "Noites de Paris" apresenta, agora, outro filme musica destinado a obter igual ou maior triunfo.

Trata-se de "Uma noite no Tabarin" (Une nuit à Tabarin), comédia dirigida com muito espirito por Carl Lamac e melhor interpretada por Jacqueline Gauthier, Robert Dhery, Jean Paredes, Denise Bosc e muitos outros.

Mais interesse ainda, há o fato de ter sido o filme quase que inteiramente rodado em pleno "Tabarin", onde assistimos a um verdadeiro "show", com musica, canções, danças e, — principalmente, — mulheres nuas, selecionadas entre as mais perfeitas plasticas da França!

"Uma noite no Tabarin" é, por conseguinte, um espetaculo realmente invulgar, que possui todos os requisitos para agradar aos que pretendem divertir-se durante duas horas.

E isso acontecerá, realmente, pois a historia do filme é uma sucessão de cenas engraçadissimas, com os qui-pró-quós que sempre causam efeito perante o publico.

Segunda-feira, no VITORIA, AZTECA, RIAN, IRIS, COLISEU, AVENIDA, MARACANÃ e ODEON (Niteroi).

"A HISTORIA DE MOZART"

A vida do maior compositor mundial, Wolfgang Amadeus Mozart, foi fielmente retratada pelo diretor Karl Hartl, no magnifico espetaculo musicado "A historia de Mozart" (Uma vida e dois amores), que a "Arco-Iris Filmes", apresentar, no proximo dia 26, num circuito de cinemas encabeçado pelo "Pathé".

Trata-se de uma pelicula de real beleza, contando de maneira sincera o drama vivido pelo genial musico, dividido entre o amor de duas mulheres e entre a inveja dos seus inimigos!

A parte musical é extraordinaria, proporcionando aos amantes da boa musica, paginas de valor como "A Flauta magica" "D. Giovanni" "Bodas de figaro", "O rapto do serralho", Requiem", etc. Os "fans" dos espetaculos artisticos não devem perder "A historia de Mozart", que tem nos principais papeis, Hans Holt (no imortal Mozart), Winnie Markus Irene von Meyendorff e outras figuras do cinema alemão.

O BARÃO DE MUNCHAUSEN

"Fantasia e satira", esplendida, a pelicula foi feita com um unico objetivo: divertir. E nesse proposito se desenrola com vivacidade e repleta de um sadio sentido humanista.

Uma cena da soberba produção de Stanley Kramer para a Columbia, "A Morte do Caixeiro Viajante", filme que assistiremos 2.ª-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Nacional, Fluminense, Baroneza e S. Pedro, simultâneamente.

Trata-se de " Obarão de Munchausen", a historia do maior mentiroso do mundo, com Hans Albers, Wichelm Bendow e Hans Braswetter nos papeis centrais, nesta produção alemã toda falada em italiano, que veremos dentro de mais alguns dias nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro, num lançamento excepcional de grande circuito.

Destinada ao melhor publico, "O barão de Munchausen" foi dirigida por dois geniais cineastas, Jean Erstol e Josef Von Baky, e o luxo, esplendor e riqueza dos seus ambientes, dos seus guarda-roupas monumentais, não tem pararelo.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo, madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 as 10.

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA

R. da Assembléia, 93 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

CINERAMA

Noticia-se a vinda ao Brasil do sr. Lowell Thomas Jr., um dos donos do cinerama. Conforme a imprensa noticiou fartamente nos últimos meses do ano de 1952, o cinerama logrou invulgar sucesso, manifestando-se todos que presenciaram as exibições experimentais surpreendidos com a perfeição do novo invento.

Se o novo processo do cinema em relêvo é (e parece ser) o que dizem ou escrevem aquêles que já assistiram projeções feitas na base do novo processo, não resta dúvida que a "tela rasa" tem seus dias contados. Nada se opõe à ampla aceitação dêste novo meio, uma vez que a história da cinematografia depois que o cinema isolou-se, como complexo estético próprio que é, das demais artes, é a própria história da conquista da terceira dimensão. O "foco absoluto", ou "pan-focus", conseguido por Gregg Tolland alguns anos antes de sua morte ou, anteriormente, a utilização de lentes especiais tal como foi feito há mais de vinte anos (e novamente tentado no ano passado em Paris) são testemunhos de que o ideal para a perfeição da imagem cinematográfica seria o relêvo.

Houve uma época em que se dizia depois de assistir a um filme de Chaplin que "só faltava ao cinema falar..." O cinema falou e a confusão foi enorme, porque arranhava mais do que pròpriamente transmitia a voz humana ou o ruido peculiar às coisas. A confusão se agravou ainda mais porque foi difícil chegar-se ao conceito da indissolubilidade da imagem grafo-sonora, do contraponto auditivo visual e outras coisas importantes mas sem qualquer interêsse em seus detalhes, exceto para quem é de cinema...

O cinerama, ao contrário do som, surge como qualquer coisa que falta à imagem e à linguagem cinematográfica e que o espectador sente que falta, pois quanto maior perfeição atingem os filmes na apresentação e tratamento de situações cómicas ou dramaticas da vida, mais falta faz o relêvo. E não terão os que se dedicam ao negócio cinematográfico, como ocorreu à época do advento do som, interêsse em evitar o processo novo: êle não acarretará mudanças tão substanciais na rotina, posto que não surge numa época em que as patentes eram controladas por um único grupo.

Todo mundo sabe mais ou menos o que vem a ser o cinerama. E para quem não imagina o que é, e como é, a imagem de si próprio, a Pan American, companhia de aviação que transportará para o Rio, na quarta-feira, um dos donos da nova técnica, explica muito bem: "Resultado de 15 anos de intensas pesquisas, o "Cinerama" exige enorme tela circular, a qual oferece ao espectador uma visão de 146 graus, quase alcançando os 180 graus, o máximo que o ôlho humano pode atingir. Três projetores e 5 alto-falantes, colocados estratègicamente, entram em combinação para dar aos espectadores a sensação de que estão pessoalmente tomando parte na ação ou na cena projetada na tela gigantesca.

Demonstrações da nova sensação da cinematografia deverão ser feitas brevemente em todo mundo, inclusive na América Latina".

HOJE

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

PALACIO · RIAN · BOTAFOGO · COLISEU

J. ARTHUR RANK apresenta

MARGARET LOCKWOOD · DANE CLARK em

"MISSÃO NOS BALCÃS"

("HIGHLY DANGEROUS") com MARIUS GORING

Um filme Two Cities · Distribuído pela Universal Internacional · Atrações Complementares Nacionais

6.ª Feira AVENIDA · MARACANÃ

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ACUADA POR UM ESTRANHO, QUE DELIRAVA PELO SEU AMOR. NUNCA UM BEIJO PODERIA SER TÃO TRÁGICO. ALUCINANTE! ARREBATADOR!

ESCRAVO DE SI MESMO

(BEWARE, MY LOVELY)

Com IDA LUPINO · ROBERT RYAN

HOJE

PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H.-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

Complemento Nacional

TEATROS E BOITES

BOITE DO PLAZA COPACABANA HOTEL

APRESENTA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

DIRCINHA BATISTA e DORIVAL CAYMMI

E MAIS DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO

HELENA DE LIMA

E AINDA MACHADINHO E SUA ORQUESTRA

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

Reservas de Mesa — Telefone, 47-6100

Avenida Princesa Isabel N.º 63

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!

Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!

Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO

SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO

"ACONTECEU NO CARNAVAL"

uma Pantomima Carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE

Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência

Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL NO VOGUE

COM SUAS PASTORINHAS

TÔDAS AS NOITES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — Último dia às 21,30 horas — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant parait...")

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modêlos LEBELSON MODAS

IMP. ATÉ 18 ANOS

5.ª Feira — Dia 15 — "A MULHER SEM ALMA"

BOITE DO PLAZA COPACABANA HOTEL

apresenta tôdas as noites

DIRCINHA BATISTA E DORIVAL CAYMI

além de DJALMA FERREIRA E OS MILIONARIOS DO RITMO — HELENA DE LIMA

AV. PRINCESA ISABEL N.º 63

RESERVA DE MESAS — 47-6100

Leia SOMBRA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-3216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi, — às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — "Lá vem a cobra grande" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Com o elemento feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco, — às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A FLORESTA MALDITA — ("Big Trees" — Warner Bros.) — Produção americana. Em Tecnicolor. Diretor: Felix Feist. Historia de um madeireiro, inescrupuloso. Elenco: Kirk Douglas, Eve Miller, Patricia Wymore. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, IDEAL, FLORIANO, AMERICA, MONTE CASTELO, ODEON (Niteroi). — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

ESCRAVO DE SI MESMO — ("Beware, My Lovely" — RKO RADIO) — Produção americana. Diretor: Harr Horner. Melodrama: a linda viuva contratara, para guardá-la, os serviços de um anormal. Elenco: Ida Lupino, Robert Ran, Taylor Holmes. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCÃS — (Highly Dangerous" — Two Cities) — Produção britanica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve complicações internacionais. Elenco: Dane Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas PALACIO, RIAN, BOTAFOGO, COLISEU. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.

MISTERIO DA TORRE — ("The Levender Hill Mob" — Ealing Studios) — Produção britanica. Diretor: Charles Crichton. Comédia: aquele modesto servente do banco tinha uma idéia fixa: roubar um milhão de libras esterlinas, em barras de ouro. Elenco: Alec Guiness, Stanley Holoway. Nos cinemas: IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA, VAZ LOBO, CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SEDUTORA SELVAGEM — ("Bagarres" — Art) — Produção francesa. Direção: Henri Calef. Melodrama: pai e filho se apaixonaram pela mesma mulher. Elenco: Maria Casares, Roger Pigaut, Jean Murat. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

JOÃO GANGORRA — (U. N. I. C. Filmes) — Produção nacional dirigida por Alberto Pieralisi. Comédia adaptada da peça "Essa mulher é minha". Elenco: — Walter D'Avila, Graça Melo, Jame Barcelos, Liana Duval. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, REX, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, MEM DE SA', BRAZ DE PINA, ICARAI (Niteroi). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DIAS FELIZES — Produção italiana. — Diretor: Giani Franciolini. Comédia. Elenco: Velentina Cortese, Amedeo Nazzari, Lilia Silv. Nos cinemas PAX e RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Quarta Semana

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini o filme relata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: — Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Paker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos tres cinemas METRO. Horario: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. — (No Metro Passeio a partir das 10 horas. Proibido até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Tarzan e a caçadora".

CENTENARIO — 43-8543 — "Hora da vingança" e "O magico de Oz".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Chega de encrencas" e "Nas malhas da lei".

FLORIANO — 43-9074 — "Floresta maldita".

COLONIAL — 42-8512 — "Escravo de si mesmo".

GUARANI — 32-5651 — "Vagabunda".

IDEAL — 42-1218 — "Escravo de si mesmo".

IMPERIO — 22-9348 — "Mistério da torre".

IRIS — 42-0763 — "O casamento moderno" e "Terrivel armadilha".

LAPA — 22-2543 — "E o mulo falou".

MARROCOS — 22-7979 — "Genios da pelota" e "Corações de vaqueiro".

MEM D ESA' — 42-2232 — "João gangorra".

METRO PASEIO — 22-6141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1508 — "A floresta maldita".

PALACIO — 22-0828 — "Missão nos balcãs".

PARISIENSE — 22-0123 — "Escravo de si mesmo".

PATHE' — 22-8795 — "Sedutora selvagem".

PLAZA — 22-1097 — "Escravo de si mesmo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Sedutora selvagem".

PRIMOR — 43-6681 — "Escravo de si mesmo".

REX — 22-6327 — "João Gangorra".

RIO BRANCO — 43-1659 — "O fantasma do mar".

RIVOLI — 42-9525 — "Dias felizes".

S. JOSE' — 42-0592 — "Caminho da esperança".

VITORIA — 42-9020 — "João Gangorra".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Chagas de fogo".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Sedutora selvagem".

ASTORIA — 47-0466 — "Escravo de si mesmo".

AZTECA — "João Gangorra".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Missão nos balcãs".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Segredo de Estado" e "Pista sangrenta".

IPANEMA — 47-3806 — "Mistério da torre".

LEBLON — 27-7805 — "A floresta maldita".

LEME — 37-6412 — "Rosiana".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".

NACIONAL — 26-6072 — "Minha cara metade".

MIRAMAR — "João Gangorra".

PAX — "Dias felizes".

PIRAJA' — 47-2668 — "O homem solitario" e "O mineiro misterioso".

POLITEAMA — 25-1143 — "O homem solitario" e "O mineiro misterioso".

RIAN — 47-1144 — "Missão nos balcãs".

RITZ — 37-72244 — "Escravo de si mesmo".

ROXY — 27-8245 — "João Gangorra".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A floresta maldita".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A floresta maldita".

AVENIDA — 48-1667 — "Império dos malvados".

BANDEIRA — 28-7575 — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".

CARIOCA — 28-8179 — "João Gangorra".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Tapete magico".

GRAJAU' — 38-1311 — "Tres vagabundos".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Escravo de si mesmo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Scaramouche".

MARACANÃ — 48-1910 — "Império dos malvados".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Escravo de si mesmo".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Força contra a astucia".

S. CRISTOVÃO — 28 4925 — "Rei do rodeio" e "Quarteiros noturnos".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Mowgli, o menino lobo".

TIJUCA — 48-4519 — "O mistério da torre".

VELO — 48-1381 — "Protetor da diligencia".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O poço da angustia" e "O homem solitario".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Santa".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Salamandra de ouro" e "Alvorada de uma nação".

BARONEZA — "O homem e sua alma" e "O perseguido".

BELMAR — 29-3752 — "Flirtando com a morte".

BORJA REIS — 29-4281 — "Entre o crime e a lei" e "Kazan, o cão lobo".

CACHAMBI — "Dentro da noite" e "Dois palermas em Oxford".

COELHO NETO — "Sangue acusador".

COLISEU — 29-8753 — "Missão nos balcãs".

EDISON — 29-4449 — "A lei e a mulher".

IGUAÇU' — "Império dos malvados".

IMPERIAL NILOPOLIS — "Nuvens de desespero" e "Sob a mesma bandeira".

IRAJA' — "Reduto de assassinos" e "Foragido da lei".

JOVIAL — 29-0652 — "O segredo da caverna" e "Escola de bravos".

MADUREIRA —

MARABA' — 29-8038 — "Furia cigana".

MASCOTE — 29-0411 — "Escravo de si mesmo".

MEIER — 29-1222 — "Na teia do destino".

MODELO — 29-1578 — "A um passo do destino".

MODERNO — BNG 842 — "O magico de Oz".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "A floresta maldita".

NOVO HORIZONTE — "Legião dos desesperados".

PARATODOS — 29-5191 — "Sedutora selvagem".

PIEDADE — 29-6532 — "Tres vagabundos".

QUINTINO — 29-8230 — "A um passo do fim".

REALENGO — BNG 742 — "Nuvens dedesespero" e "Sob a mesma bandeira".

RIDAN — 29-1633 — "Apassionata".

ROCHA MIRANDA — "Linda embusteira".

ROULIEN — 49-5691 — "Punhos de ouro".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "A flor dos maridos" e "Tensão".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Peggy" e "Mares sangrentos".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O mistério da torre".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "João Gangorra".

MAUA' — "Tres vagabundos".

ORIENTE — 30-1131 — "Patrulha da morte" e "Forasteiro misterioso".

PARAISO — 30-1060 — "Maldito" e "Medico da roça".

PENHA — 30-1121 — "Pandemonio" e "Chicot e fatal".

RAMOS — 30-1094 — "Cuidado com o amor" e "Caçadores de lobos".

ROSARIO — 30-1889 — "Branca de neve e os Sete Anões".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O ultimo malfeitor" e "Amarga violencia".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Anjo do lodo".

S. PEDRO — 30-5005 — "Cidade atomica".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tres vagabundos".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

ICARAI — "João Gangorra".

IMPERIAL — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".

ODEON — "Floresta maldita".

PALACE — "Você já foi a Havana".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O mistério da torre"

ESPERANTO —

D. PEDRO — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".

SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Abott e Costello. As voltas com fantasmas" e "Apaixonados".

Vila Merití

GLORIA — "Lidia" e "O crime no expresso".

Efeitos de Uma Refeição do SAPS: Treze Presos Ficaram Intoxicados

Treze dos detidos que se encontram na Delegacia de Vigilância, sofreram ontem um princípio de intoxicação, após o costumeiro "lunch" fornecido tôdas as tardes pelo SAPS. Em consequência, aquela especializada teve que recorrer aos serviços do Pôsto de Assistência Central.

SOCORRIDOS

São as seguintes as vítimas do "lunch" "sui-generis": — Roberto Martins (rua Marquês de Olinda, 55), Amauri Francisco de Castro (Largo dos Pracinhas 136), Valdemar dos Santos (rua Independência 41, Magalhães Bastos), José Francisco Mariano (Ladeira do Barroso 78), José Alves (rua Ana Neri 334), Renato Silveira (rua Itapiru 80), Olímpio Fabiano Silva (rua Catete 36), José Alves da Silva (rua Dona Tereza, 77, em Nova Iguaçu), Alcioni Lima Lobo (rua Visconde Duprat, 12), José Teles Santos (rua Dona Olímpia 106, Magalhães Bastos), Oscar Oliveira (estrada Rio do Pau, 640), Jerônimo Matos (rua Luiz Siva, 212, Engenho de Dentro) e Amaro Marcos Filho (rua Visconde de Niterói, 38).

Os detentos foram transportados em ambulâncias para o HPS, onde foram socorridos.

Nacif Elias, o comerciante

Antônio dos Santos, o agressor

APÓS SER QUASE ABSOLVIDO, FOI CONDENADO NO NOVO JULGAMENTO

Antônio Estanislau Costa, julgado ontem pelo Tribunal do Juri, que se reuniu sob a presidência do Juiz Mariz e Barros, foi condenado a 9 anos de reclusão.

De acôrdo com a denúncia, Antônio — que já foi julgado uma vez, pelo Tribunal do Juri — agrediu e matou, com uma faca de sapateiro, João Portero Rodrigues, mais conhecido por "Paulista". O crime ocorreu a 2 de julho de 1950, cêrca das 23.00 horas, na porta do Café Pôrto Rico, situado na rua República do Libano, esquina de rua da Constituição.

PRIMEIRO JULGAMENTO

No primeiro julgamento, funcionaram na acusação e na defesa, respectivamente, o promotor Emerson Luis de Lima e o advogado Newton Antunes. Duas teses poderiam ser aventadas pela defesa: a desclassificação para crime de rixa e a legítima defesa.

Preferiu o advogado sustentar a legitima defesa, que foi aceita, por 4 votos contra 3 pelos jurados. Apesar de aceitarem a legitima defesa, os juizes de fato reconheceram que Antônio Estanislau excedera-se culposamente no exercicio dessa legitima defesa, razão por que o juiz de direito que presidiu o julgamento o condenou a alguns meses de detenção.

Não se satisfez o promotor com o resultado do julgamento e apelou da decisão do Tribunal Popular, para o Tribunal de Justiça, que, pela sua Terceira Câmara Criminal, deu provimento ao recurso.

Os desembargadores unanimemente o mandaram Estanislau a novo julgamento afirmando que a decisão dos jurados fôra "manifestamente contrária à prova dos autos".

ACUSAÇÃO

A acusação, ontem, foi feita pelo promotor Atila Sá Peixoto, que sustentou — consoante os termos do libelo e do acórdão — a impossibilidade de los jurados reconhecerem, no fato praticado por Antônio Estanislau, qualquer ato de legitima defesa.

Realmente — afirmou o acusador — Estanislau, considerando-se desfeiteado pela vítima, nada fêz no momento. Retirou-se e procurou a faca, instrumento do crime, com a qual voltou para ferir e matar.

De acôrdo com as declarações do acusado não fôra êle sequer agredido pela vitima e nem pelos companheiros da mesma. Ao contrário, fôra até convidado a beber em companhia de todos, a quem começou a provocar até conseguir o seu intento. E mais tarde, deslavadamente, negou a autoria do crime.

A DEFESA

A defesa foi feita, desta vez, pelo defensor público, Maurílio Bruno, que pleiteou, em favor de Estanislau, o reconhecimento da legitima defesa, com excesso culposo, de acôrdo com a decisão proferida anteriormente pelo Tribunal do Juri.

Seu depoimento argumentou com as provas circunstancial e pericial e terminou por pedir ao juri o reconhecimento do que pleiteara.

VEREDICTUM

De acôrdo com a decisão dos jurados — que reconheceram, por unanimidade, a procedência de todos os quesitos da acusação — o juiz presidente condenou Antônio Estanislau a nove anos de reclusão.

Presos os Assaltantes

A policia do 21.º distrito prendeu os assaltantes Nelson Monteiro (17 anos) e Luiz Carlos Monnteiro, da mesma idade, autores do a famorah praticado, há dias, na Avenida Nossa Senhora da Penha, contra o comerciário José de Castro Angelo (rua F, n.º 4, na Vila Proletária da Penha). Os larápios confessaram a autoria do crime e apontaram como chefe da quadrilha um indivíuo de vulgo Ernani. A policia suspeito que os três gatunos "trabalhem" de parceria com o banho que ultimamente vem assaltando diversas casas no Bairro Dourado e na Penha.

MENORES DESAMPARADOS

Na noite de sábado último o juiz de Menores realizou um verdadeiro "comando" pelas casas de diversões situadas no centro e na zona sul da cidade. Visitando teatros, cinemas, "boites" e cabarés, o magistrado teve oportunidade de encontrar menores assistindo peças teatrais e fitas cinematográficas proibidas para os que ainda não atingiram a maioridade enquanto outros foram colhidos em visível estado de embriaguez. Em uma "boite" da Praia Vermelha a autoridade encontrou menores tomando parte em um "show".

Êstes fatos mostram à saciedade que a policia não exerce uma fiscalização eficiente naquelas casas de diversões.

Não caberia, em absoluto, ao juiz de Menores, fazer o que fêz, ou melhor, que vem fazendo no sentido de verificar se as determinações do Código de Menores e as ordens daquele juizo vêm sendo cumpridas.

As visitas em aprêço deviam ser levadas a efeito pela Delegacia de Menores a quem cabe privativamente, exercer tal atribuição, mantendo, em cada um dos cabarés e "boites" e bem assim nos teatros e cinemas onde são representados e projetados peças e filmes impróprios, representantes seus durante tôdas as horas de função.

As visitas que o juiz de Menores vem realizando com o fim de fazer respeitar os dispositivos legais que defendem o moral dos adolescentes é uma prova de completa inutilidade da delegacia da rua do Riachuelo. Que ela faz?

Não fiscaliza o cumprimento das ordens emanadas do Juizado de Menores, não impede que aquêles que estão sujeitos, à tutela legal exerçam atividades que não são permitidas, fecha os olhos à exploração por parte de empresários e proprietários inescrupulosos de menores aproveitados em espetáculos e "shows" incompatíveis com suas idades.

Não é êste, porém, o único caso que merece a atenção do chefe de Polícia nesta questão de frequência de menores a lugares inadequados.

O general Ancora precisa voltar suas vistas também para os chamados "leões de chácara", vulgo pelo qual são conhecidos os valentões que garantem os cabarés e "boites", muitos dos quais faltaram com o devido respeito ao juiz de Menores durante a peregrinação de sábado último.

Por mais incrível que pareça, quase todos os "leões de chácara" são policiais que, nas horas de folga, se prestam ao papel degradante de defensores daquelas casas de diversões públicas.

São policias especiais, guarda-civis, investigadores que, mediante polpuda remuneração, se fazem guarda-costas dos que exploram o vício e a imoralidade, o que, sem dúvida, é uma situação de descrédito para o organismo policial.

O general Ancora precisa acabar com os "leões de chácara" antes que êles destruam a conceituação moral indispensável a qualquer polícia do mundo.

TIMBAÚBA

A Cidade

QUANDO UM PREFEITO NÃO DEVE CURVAR-SE...

O Prefeito Dulcídio Cardoso está provando que, embora dizendo-se politico, quer realmente administrar esta cidade... Sua atuação começa a mostrar os verdadeiros rumos — observando-se o interesse com que os tão comentados politicos encaram questões verdadeiramente vitais (perdoem-me!) para a cidade.

Sabemos que S. Excia., hoje, reune o Secretariado a fim de tratar do grave problema dos telefones e abono ao funcionalismo municipal — estudando-se, para tanto, a convocação extraordinária da Câmara dos Vereadores.

Torna-se indispensável tal convocação, por não ser possivel à Câmara resolver essas questões após sua reabertura normal — principalmente o caso dos telefones.

Não se deve esquecer que até 29 de abril do corrente se obrigou a Telefônica a cumprir certos compromissos perante a Prefeitura, em contrato realizado em 1940, em troca de boas vantagens que lhe foram concedidas - e até o presente a Prefeitura nenhuma iniciativa tomou sôbre o que lhe toca no assunto...

Sabemos que tais convocações têm sido mais ou menos inócuas — mas êrros do passado não desculpam êrros de hoje, exigindo-se do Prefeito uma atitude enérgica; embora isso lhe custe fatal, certa e desagradável campanha por parte de saudosistas e outros interessados na manutenção do atual estado de coisas — que se aproveitarão da convocação extraordinária para os habituais e sedicos chavões de propaganda e desvirtuamento das verdadeiras intenções dessa medida.

Telefones e abono são motivos que merecem a máxima atenção das autoridades que nos governam. Em beneficio do povo a anunciada convocação extraordinária não pode deixar de ser realizada — pois em 29 de abril não faltará quem indague por que razão deixou a Prefeitura tais assuntos em "ponto-morto"...

E' necessário que os vereadores comecem a trabalhar — embora em govêrno politico — após dois anos de politico pura, em um govêrno exclusivamente técnico ..

URBANO

Quinze Book-Makers Prêsos Pela Polícia Numa Batida

O comissário Armando Panno, chefe da seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, em proveitosa batida feita pelos arraiais da contravenção na tarde de domingo, prendeu nada menos de 15 "bookmokrs. Os contraventores presos, foram autuados em cartório na presença do delegado Belens Porto. Mais de 20 mil cruzeiros foram arrecadados, provenientes das fianças de lei pagos pelos "book-makers" presos.

OS PRESOS

Foram os seguintes os "book-makers" presos, surpreendidos em flagrante, vendendo apostas de corridas de cavalos, nos mais variados pontos da cidade: Armando Perez (38 anos, rua Capitão Macieira, 78), Albano Mendes da Silva Jr. (20 anos, rua Carmo Neto, 159), Jucy Antunes (25 anos, rua Itapiru, 667), João Euzebio da Silva (24 anos, rua Bonsucesso, 486), Antonio Rosari Farineli (43 anos, rua Marquês de Sapucaí, 158), Valentino Augusto Siqueira (25 anos, rua Cordovil s.n.), Esmeraldo Araujo Couto (24 anos, rua Fausto Barreto, 16), Fernando de Carvalho (37 anos, rua Dr. Bulhões, 55, c. 4), Jancy Alves (27 anos, rua Operário Sadock de Sá, 241), Haroldo Mantiel (23 anos, rua Souza Franco, 27), Eliene Juvenal de Assunção (28 anos, travessa Rio Grande, 68), Ivo Alfredo Dresch (43 anos, rua Fernando Marinho, 187), Manoel de Jesus (25 anos, rua Nilo Romero, 313), Luiz Lucena Rodrigues (35 anos, rua Paulino Nogueira, 492) e Albino Faria de Sá (45 anos, rua Cel. Leitão, 335).

EMBRIAGADO, O GARÇON AGREDIU O COMERCIANTE A CABO DE VASSOURA

O comerciante Nacif Elas, (sirio-libanês, 57 anos, casado), estabelecido com armarinho na rua Julio do Carmo, 236, quando transitava ontem, ao meio-dia, pela rua Amoroso Lima, ao chegar na esquina da rua Afonso Cavalcante, foi covardemente agredido a "cabo de vassoura" pelo garçon Antonio dos Santos (português, solteiro, 49 anos, rua Barão de Melgaça, 35, em Cordovil).

PRESO POR UM MOTORISTA

Proximo ao local em que se verificou a agressão, existe um ponto de estacionamento de automoveis. Os motoristas que ali se encontravam, revoltados com a covardia do agressor, sairam em sua perseguição, conseguindo prendê-lo.

O idoso comerciante foi socorrido no P. C. A., com ferimento contuso na cabeça, hematona no frontal e fratura dos dedos da mão esquerda.

NÃO SABE POR QUE AGREDIU

Antonio dos Santos foi encaminhado à delegacia do 13º distrito policial. Estava um pouco alcoolizado.

Ao ser interrogado sobre o motivo da agressão, não soube explicar, pois nem ao menos conhece a vitima.

Após a autuação, foi recolhido ao xadrez.

Confeti

Carnaval de Meu Tempo...

Aracì Cortes Retornou ao Teatro Revista e Fala de Noel Rosa

Eram as Peças de Freire Júnior e Luiz Peixoto Que Divulgavam os Grandes Sucessos Carnavalescos — Dez Anos Fora do Teatro

Reportagem de SIMÃO

● O grande sucesso que anunciava o "O Bode está solto" era a reentrée de Araci Côrtes, afastada do teatro há mais de dez anos. A mesma Araci, dona de grandes sucessos populares, que só o seu nome fazia encher salas, mais gorda não desiludiu seus fãs. Era ainda a Araci Côrtes, capaz de arrancar os mais demorados aplausos da platéia do Teatro da Praça Tiradentes.

E, foi num dos intervalos do espetaculo, que conseguimos chegar até o seu camarin.

ESTREOU EM 27; CARNAVAL EM 28

Araci diz-nos que estreou no teatro em 1927, mas foi em 1928 que defendeu um papel numa peça carnavalesca, no teatro São José. Era a "Miss Brasil", titulo extraido de um concurso instituido pelo vespertino "A Noite", para a escolha da mais bela brasileira que representaria o país num concurso de beleza mundial, que teria lugar ou nos Estados Unidos ou em Paris.

COMPANHEIROS DA EPOCA

— A peça constituiu grande sucesso, mantendo casas à cunha. Meus companheiros da epoca eu os relembro com saudades. Muito ainda são vivos e ainda hoje ocupam lugares de destaque no teatro. Outros morreram. Eram eles, Itala Ferreira, Palitos, Italia Fausta, Alice Miranda, Silva Pinto e muitos outros. Haviam tanbem muitos que não pertenciam ao teatro mas eram amigos. Como Noel Rosa, Sinhô, Marilia Batista, etc.

— Naquela época o Radio estava nascendo, diz-nos Araci. E os verdadeiros sucessos eram interpretados pelo teatro em peças de Freire Junior, Luiz Peixoto e outros.

A VOLTA EM 1952

— Em 1941, continua Araci, eu abandonei o teatro de Revistas para dedicar-me exclusivamente ao meu lar. Voltei agora em 1952 apenas para atender ao pedido de um amigo. Nesta peça faço de varios quadros e canto duas musicas. Em na Vida e Flor do Lodo, de Ari Mesquita.

E' um grande sucesso.

De fato, ouvimo-la cantar e é um exito sem precedentes. Por isso, pedimos a sua letra à Araci. Ela nos deu. Ei-la:

Poucos minutos tinha Araci para nos falar. Lá fora, o contra regra a chamava para entrar em cena

FLOR DO LODO

Mulher, de baixos costumes
Ninguem ouve os meus queixumes
Ninguem vê meu padecer
Meu lar
E' o botequim da esquina
Que frequento desde menina
Para com os homens beber
Flor do lodo
Com destino mal traçado
São o meu pecado
E a razão do meu viver
Só tu que traido por alguem
Compreendes meu sofrer
Porque és do lodo tambem

Mas deixemos que ela continue

— O Carnaval de outrora era uma festa maravilhosa. Seus numeros musicais, seus blócos, suas orquestras, seus conjunto o povo, tudo relembro com muita saudade. Era de fato Carnaval.

★ ★ ★ ★ ★

— Esquecimento...

Em entrevista concedida ao "O Cruzeiro", o sr. Ari Barroso declarou que a marcha "Teu Cabelo Não Nega" é de autoria do sr. Lamartine Babo.

Sua declaração causou a maior estranheza. O próprio Lamartine Babo reconheceu, perante a Justiça da capital da Republica, que a marcha é de autoria dos irmãos Valença — Raul e João — ao tempo residentes em Pernambuco. A Justiça, ante as provas apresentadas pelos dois irmãos, reconheceu, também, a autoria da musica como dêles, condenando, ainda, o sr. Lamartine Babo a indenizar àquêles irmãos dos prejuizos sofridos.

Agora, quando todo mundo está cansado de saber dessas coisas, vem o sr. Ari Barroso e tenta desmentir o próprio sr. Lamartine Babo e a própria Justiça. E é o sr. Ari Barroso que, no seu programa "Calouros em Desfile", não permite que nenhum candidato cante sem, antes, dizer o nome exato do autor da musica que vai interpretar.

1 — CORETOS

● Grandes planos estão sendo traçados pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade e o Orgão Consultivo do Carnaval para proporcionar aos moradores dos bairros e dos suburbios, a oportunidade de comemorar condignamente os festejos dedicados a Momo. Todo o apoio vem sendo dado à organização de festas populares de caráter externo. Para esse fim, solicita às Comissões promotoras desses festejos o seu comparecimento ao Departamento de Turismo e Certames, à rua do México, 140, terreo, edificio da A. B. I., para trocar idéias sobre o assunto. Segundo positivamos, o prefeito coronel Dulcidio Cardoso e o secretario do Interior e Segurança, dr. Mourão Filho, aprovaram a idéia de serem premiados os melhores coretos dos suburbios e bairros da Metropole.

● Sabado proximo será realizada na Quinta da Boa vista uma monumental festa pré-carnavalesca, promovida pelo Departamento de Turismo e Certams da Prefeitura do Distrito Federal, com a participação dos seguintes artistas de radio:

Emilinha Borba — Linda Batista — Dircinha Batista — Angela Maria — Roberto Luna — — Anjos do Inferno — Risadinha — Adelaide Chiozzo — — Orlando Silva — Vitor Simon — Osvaldo Medeiros — Black-Out — Gilberto Alves — Ivete Garcia — Wellington Botelho — Abelardo Barbosa — Afranio Rodrigues — Chocolate — Ernani Correia e seus ritmos. — Zé e Zilda — Heleninha Costa — Os Cariocas — Jorge Veiga — — Quatro Ases e um Coringa — Rui Rei — Jorge Goulart e outros.

2 — CLUBES E SOCIEDADES

● — A ACC abriu, ontem, sua nova sêde para uma visita dos cronistas. Local muito bom e agradavel, dotado de um salão amplo e bem arejado, no 22º andar do edificio numero 509 da Avenida Presidente Vargas. O faixa Rubens de Rezende, acompanhado do Américo, do K. Nôa, Guimarães e outros veteranos. Mas será no dia 24 que a séde será reaberta oficialmente, numa grande festa, estando sendo realizados os preparativos para a decoração do salão.

● A Associação Atlétic. Banco do Brasil inaugurou sua temporada carnavalesca, realizando sabado um baile dedicado ao seu quadro social. Domingo, a Diretoria da AABB, tendo à frente Adolfo Shermann ofereceu à cronica carnavalesca uma feijoada, bem temperada e bem "regada". Coube a Luiz Luna fazer o agradecimento em nome da cronica, sendo que Jorge Veiga, que compareceu, cantou varios numeros de seu repertorio, sendo aplaudido;

● Nos Democraticos o entusiasmo foi grande depois da Zero Hora de Domingo, quando a animação tomou conta do salão. E' verdade que os diretores do querido clube não aprovam muito o "bikini", mas mesmo assim, a festa esteve animada.

● Nos "Embaixadores" a alegria, tanto no domingo como na sabatina, foi algo de notavel. Muita animação e ordem.

● Na "Bola", os festejos pré-carnavalescos encontram seu maximo. Grande animação, e, tambem, ordem. Muito broto de "short no salão e muita bebida no bar.

● Nos demais, a mesma turma de sempre, fazendo força, num grande ensaio coletivo para o triduo de Momo.

3 — ESCOLAS DE SAMBA

● Nos meios carnavalescos da cidade, muitos acreditam que a extinção das "alas" sem fantasia nos desfiles de domingo gordo, venha diminuir o numero de varias agremiações. Nós, entretanto, não damos credito a tais receios. O sambista que é de fato sambista, e, que gosta realmente de sua Escola, não deixará de integrá-la, muito menos agora, às vesperas do Triduo de Momo de 53.

Os pessimistas podem estar certos que o brilhantismo dos grandes conjuntos em nada será diminuido, pelo contrario, dará mais beleza e maior censo de homogeneidade. Para provar o que dizemos, aí está a veterana Mangueira. Jamais os integrantes da famosa "Estação Primeira" se deixaram empolgar pela inovação das "alas" fora da fantasia. Em nada perderam em conservar o tradicionalismo. Por outro lado, a "Portela", "Império Serrano", "Azul e Branco", "Depois eu Digo", "Aprendizes" e outras não ficarão atrás. Ficou determinado acabar com as "alas" civis e estas acabarão. O sambista, melhor do que ninguem, sabe controlar a stiuação, e, no domingo de carnaval, o publico estará firme, como sempre, aguardando o desfile. O povo pode estar certo que os sambistas descobrirão um meio (nascimento duma modalidade de qualquer) que não fuja às determinações do Orgão Consultivo do Carnaval do Departamento de Turismo.

● A Escola de Samba "Unidos da Barão", deu, na noite de domingo, o seu grito de carnaval, precedido dum suculento angu-à-baiana oferecido por sua diretoria aos convidados e seu quardo social.

● A "Império Serrano", tetracampeã dos carnavais oficiais da Prefeitura, realizou na noite de ontem, em sua séde, na "serrinha", mais um ensaio preparatorio para o proximo carnaval.

● A "Portela", tambem levou a efeito o seu costumeiro ensaio semanal. Esteve superlotado, não só de sambistas, como tambem, de inumeros curiosos.

● "Aprendizes de Lucas" não deu descanso aos seus tamborins na tarde de domingo. Acredita-se que a valorosa escola suburbana apresente no desfile do "tablado" a maior bateria de toda a sua existencia.

A "A. E. S. B.", vitoriosa entidade da rua Joaquim Palhares, marcou para amanhã, nova reunião entre os membros do seu Conselho de Representantes. A reunião será realizada às 20 horas.

4 — NO RADIO

● Geraldo Pereira, misto de compositor e cantor, depois que assinou contrato com a Victor, desapareceu de circulação. Ao que informam, ele pretende se dedicar exclusivamente ao canto. Somos de opinião, no entanto, que ele ganharia mais dinheiro e teria mais "cartaz" como compositor. Sim, como compositor somente.

● Dizem por aí que o Varela, na Radio Clube do Brasil vem apresentando o seu "Salão de danças" com honestidade. Acontece que lá na emissora do Cineac o negocio agora tem que ser feito com honestidade mesmo, O Rabelo e o Menezes só estão esperando por uma "mancadinha".

● Há dias, na porta do Nice, Jonas Garret conversava animadamente com o compositor Ari Monteiro. Falava acerca de uma otima casa, em Copacabana, que desejava alugar para explorar, um negocio qualquer, que lhe daria grandes lucros. De repente perguntou: — Ari, você poderia me emprestar quarenta mil cruzeiros para fechar o contrato. E' só essa importancia que está faltando. Ary Monteiro sorriu e respondeu: — "Si eu tivesse essa quantia compraria teus programas...

● Estão boicotando vaias musicas de autores da Sbacem. Dentre elas figura o samba intitulado: "Si eu errei", de autoria de Francisco Neto (Risadinha) e Humberto de Carvalho. Dizem que nos programas controlados pela ABEM (Associação Brasileira de Editores de Musicas), que reune um grupo de editores ligados a Sbacem, esse samba não é programado para ser executado nas emissoras cujos programas ela comprou. Como se vê, parece que não foi criada a ABEM dos compositores..

O mesmo sistema adotado o ano passado pelo Departamento de Turismo, no que diz respeito aos concursos das musicas carnavalescas, vigorará este ano. Só achamos que a classificação dos sambas e das marchas, antecipadamente, dará margem para grandes marmeladas. O sr. Alfredo Pessoa sabe disso perfeitamente. Até agora não tomou nenhuma providencia a respeito. Vai haver muita onda.

● Carlos Galhardo chega hoje da Europa, depois de conquistar o publico lusitano com a sua voz, interpretando lindas musicas de seu vastissimo repertorio. Mais de quarenta blocos foram contratados para homenagear o distinto interprete da nossa musica popular.

5 — SUCESSO DO DIA

● "MERCADOR" é a marcha de Ari Monteiro-Wilson Batista, que foi gravada, para a Victor por Carlos Galhardo. Eis a letra:

Eu sou um mercador,
Minha tenda é perfumada,
Tem mulher de toda côr...
Faço qualquer negocio
Eu sou um mercador.
II
Roubei a favorita do califa...
Fugiu no meu camelo,
Mas o tabu se quebrou,
Quando a mulher é boa
Alah, Alah, perdôa.

Tinha um Verdadeiro Arsenal em Casa

Não se sabe como conseguiu o proprietário do Café e Bar Santo Antonio, situado na rua Marechal Joaquim Inácio, 17, Mario Gotardo Peroso, adquirir três granadas de mão. O certo é que êle as possuia. Tanto assim que elas estavam guardadas na prateleira. Ontem, o gerente da firma, Dario Ribeiro, que ignorava a existencia daquelas armas, ao proceder a limpeza das prateleiras, bateu numa das granadas, que, caindo ao solo, explodiu. Um dos estilhaços atingi-lo na região frontal. A vitima foi internada no Hospital Rocha Faria e o comissário Rigueira deteve o comerciante para ouvi-lo em cartório.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: SEBASTIÃO (10 anos, filho de JOSE' JOAQUIM MENEZES, rua Vieira Fazenda, 79), fratura do cranio; JOSE' CARDOSO (38 anos, comerciante, rua Washington Luiz, 111, apartamento 707), escoriações generalizadas; ENEDINA PEREIRA DA SILVA (16 anos, solteira, barracão numero 806 do morro de São Carlos), escoriações generalizadas; MANUEL VICENTE (solteiro, rua Domingos Freire, 108), e ANTONIO CORREIA (solteiro, rua Frei Henrique, 46), este com ferimento no braço esquerdo e aquele com ferimento na cabeça; SEBASTIÃO FLORIPI (22 anos, solteiro, Estrada do Areal 342), escoriações generalizadas; FRANCISCO DE BRITO (36 anos, rua Cambuci do Vale 454), fratura da perna esquerda; PEDRO CAIASSA SOBRINHO (solteiro, 23 anos, Paraiba do Sul, Estado do Rio), contusões na região abdominal; JOSE' FIGUEIRA LINS (48 anos, rua da Ciencia, 263, Mesquita), ferimentos nos joelhos; EDMUNDO MOUTINHO DE REZENDE (39 anos, industrial, rua Joaquim da Silva, 45), MARIA BATISTA DO NASCIMENTO (34 anos, rua Santa Laura, 6), ambos com contusões e escoriações generalizadas; EDITE VICENTE DE CARVALHO (14 anos, filha de CANDIDO VICENTE (agricultor, Estrada de Inhoaiba sem numero), colhida pelo trem de prefixo SS-5, com destino a Santa Cruz, na passagem de nivel da rua Professor Souza Bandeira; FRANCISCO ALFREDO DOS SANTOS (residencia ignorada); JANUARIO DA COSTA SILVA (rua Pereira Figueiredo, 264), ARLINDO AMARAL, BEATRIZ AMARAL e ARCILIO AMARAL (rua Barão 739, apartamento 739), VIRGILIO NUNES (Estrada Jacarépaguá, 5), ARGEMIRO JOAQUIM PAIVA (rua Padre Miguelinho, 49), PEDRO ROSA (rua Tairetá, 165), ANTONIO JOSE' DA SILVA (estrada da Tijuca, 7335,) vitimados pela quéda do lotação numero 51360, da linha "Freguesia-Cascadura, em uma vala da rua Geremario Dantas, proximo ao numero 654; NELSON FERNANDES (25 anos, ourives, Avenida Lusitania, 25), fratura na coxa esquerda e ferida contusa no frontal; ANTONIO LOPES (41 anos, solteiro, comercio), colhido por um jipão do exercito, quando viajava na motocicleta numero 11, em frente ao numero 595, da rua Prefeito Olimpio de Melo, contusões generalizadas.

INSOLAÇÃO

MARIA CARMO DA SILVA (20 anos, solteira, rua Esmeraldino Bandeira, 98), sofreu, ontem, ataque de insolação. Medicada no Meyer, retirou-se.

ODIR FERREIRA (22 anos, solicita solteira, rua Suzy, sem numero), caiu do bonde 2062, da linha "Lins de Vasconcelos", na rua Barão do Bom Retiro, em frente ao numero 1343, em consequencia recebeu ferimentos pelo corpo, sendo medicada no Meier, ficou em observação.

Fogo

O incendio de domingo à Avenida Suburbana, destruiu totalmente os predios numeros 20, 22 e 24, pertencentes à "Recautchutadora Benfica, Ltda.", de propriedade de Daniel Cordeiro Matos e Jorge Howat Rodrigues.

O fogo teve inicio nos fundos do numero 18, tendo dado o alarme um grupo de escoteiros da Associação Joana d'Arc.

Um deles, Airton Gomes da Silva sofreu contusões, sendo medicado por uma ambulancia do PAM.

Os prejuizos foram estimados em mais de 1 milhão.

A ação dos bombeiros foi dificultada pela existencia de tambores de oleo e gasolina, que não puderam ser isolados do fogo, explodindo.

O comissario Argolo, do 19º DP registrou o fato.

Desesperados

ASCARIO DE ASSUNÇÃO RIBEIRO (55 anos, funcionario dos Correios rua Camarita 649) suicidou-se aspirando gás.

As desinteligencias constantes com a esposa, Moema Ribeiro, levaram o ancião a tão extremoso gesto.

O cadaver foi removido para o I. M. L., tendo a policia do 22º D. P., registrado o fato.

ITALIA FORMINI (29 anos, rua Pinheiro Guimarães, 25), por motivos ainda ignorados, suicidou-se, ingerindo forte toxco.

O cadaver fo removido para o IML.

JOSE' MONTEIRO (24 anos, solteiro, rua dos Arcos, 5), tentou contra a existencia, atirando-se às rodas do bonde do numero 1863, linha, "Praia Vermelha", quando este passava pela praia de Botafogo.

José Monteiro, em consequencia sofreu fratura do braço direto e da clavicula, tendo sido socorrido por uma ambulancia do HMC, ficou internado em estado grave.

ASTROGILDO PAIS (filho do capilista Candido, Pais, residente, em Campos), suicidou-se com um tiro no ouvido.

Astrogildo vinha sofrendo de pertinaz molestia, presumindo-se que seja este o motivo do suicidio.

Furtos

NILSON GOMES (médico, rua Gal. Venâncio Flores, 25, apt. 101), recebeu a visita dos "amigos do alheio", os quais roubaram objetos avaliados em Cr$ 25.000,00.

x x x

ANITA ROCHA (residindo e trabalhando na rua Cupertino Durão, 101, apt. 301), comunicou à R.P., que os ladrões penetraram na residencia de seus patrões e roubaram vários objetos, avaliados em Cr$ .. 25.000,00.

x x x

JOSE' FRANCISCO DE AGUIAR (Trav. Gomes dos Santos 30), foi punguеado em uma carteira contendo a importância de Cr$ 1.500,00, quando viajava no ônibus linha "Braz de Pina-Praça da Independência".

x x x

TEÓFILO ALMEIDA TORRES (Rua Epitácio Pessoa, 1.676, atp. 1), queixou-se ao comissário do 1.º D. P., que durante a sua ausencia, larápios entraram em seu domicilio e roubaram objetos avaliados em Cr$ 7.000,00.

x x x

CLEA PAULA (Rua Felipe Camarão, 63), comunicou ao comissário do 2.º D. P., que roubaram o auto 127540, que estava estacionado na Rua Figueiredo Magalhães, 27.

x x x

CEL. ALMIRO PEDROSO GUERRA (Rua Barão de Piracinunga, 36), comunicou ao comissário do 30.º P. D., que roubaram do interior do seu auto, que estava estacionado no Galeão, a importância de Cr$ 7.000,00.

x x x

NATALIA DE ASSIS SANTOS (Rua Gal. Rodrigues, 36), foi punguеada em uma carteira contendo a importância de Cr$ 690,00, quando transitava pelo Largo de S. Francisco. O fato foi comunicado ao comissário do 8.º D. P..

x x x

LEONIDAS BASTOS (Jornalista, Rua Siqueira Campos, 241, atp. 301), comunicou ao comissário do 5.º D.P., que roubaram uma máquina fotográfica, do interior do auto de sua propriedade, o qual estacionado no páteo interno da ABI.

x x x

EDI CARDOSO ALVES (Rua D. Bosco, 29-fundos), comunicou ao comissário do 9.º D.P., que lhe roubaram vários objetos e documentos.

DIRCE REAGIU E CORREU...

Dirce Belmonte saltou na Praça 15 de Novembro. Vinha de Niterói, onde estivera trabalhando na "boite" do Cassino Icarai. Estava cansada e ansiosa por chegar em casa. A muito custo conseguiu um lugar no lotação que a levaria a sua residência, à rua Siqueira Campos, 33, apartamento 303, em Copacabana. Sentou-se ao lado de um cavalheiro que fumava um charuto. No banco de trás, outro rapaz também soltava baforadas em sua direção. Dirce sentiu-se mal com tanta fumaça e pediu, então, a um conhecido seu para trocar de lugar. Os fumantes não gostaram do gesto da moça e passaram a provocá-la. O colega quis tomar uma atitude. Ela, entretanto, não permitiu. Não queria criar um incidente dentro do coletivo. Quando, porém, o lotação atingiu as imediações da rua Hilário Gouveia, a artista mandou parar o veiculo. Ao descer revidou os insultos recebidos. Os renitentes passageiros deixaram, também o ônibus para uma briga, esquecidos de que, a poucos passos daquêle local estava situada a delegacia do 2.º D. P. Desceram e avançaram para a moça. Esta correu e gritou por socorro. Logo apareceram dois guardas-civis e prenderam os perseguidores da cantora. Na delegacia identificaram-se: Laercio Alves, solteiro, 27 anos e Francisco Antônio Fortunato, de 27 anos, ambos residindo à rua Dois de Dezembro, 22. O comissário Salomé não registrou a ocorrência, mas aconselhou a queixosa que processasse os inconvenientes fumantes, de vez que êles estavam incursos no artigo 140 do Código Penal.

Agressões

ALIPIO JOSE' DE OLIVEIRA (30 anos, morro da Catacumba) depois de passar a noite de sábado na "gafieira" subia o morro em que reside, quando foi interpelado por um desconhecido armado de faca, que lhe vibrou um golpe no abdome, fugindo em seguida. Alipio foi medicado no HMC, onde ficou internado.

JOAO CASIMIRO ORIOSTE (25 anos, gráfico, trav. "C" n. 5, casa 8, em Bangu) agrediu a sôcos e garrafadas, SEBASTIANA GONÇALVES (27 anos doméstica trav. "C" n. 5 casa 7) causando-lhe ferimentos no rosto e pernas. Agressor autuado, enquanto que a vitima foi medicada no H. R. F.

DIONISIO CORDEIRO (52 anos, pedreiro, Parque Proletário do Leblon 30, apt. 18) foi agredido a sôcos, em frente à residência, pelo filho OSMAR FRANCISCO CORDEIRO (18 anos). Ferimentos no frontal, medicado no H. M. C.

ARLINDO FERNANDO BRITO (28 anos, operário, morro do Quieto sem numero) foi agredido a pau, em sua residência, pelo vizinho SEBASTIAO TERRA. Com ferimentos no rosto e nos braços, foi medicado no H. P. S.

MILTON PEREIRA MATOS (23 anos, rua Mateus da Silva 325) foi agredido a sôcos por um grupo de individuos, no balneário de Ramos. Com ferimentos nos braços, foi medicado no H. G. V.

LUCIA COSMES DE SOUSA (17 anos, rua Jacinto 32-B) foi agredida a navalha, pelo ex-namorado JOSE' VICENTE, de residência ignorada. Com ferimentos na perna esquerda e braço direito, foi medicada no H. G. V.

MARIUS ROCHER (55 anos, pintor, Av. Augusto Severo 88) domingo à tarde estava pintando o prédio n. 27 da rua Pereira Franco quando foi assaltado por quatro homens que saltaram de um auto, chapa oficial 9-13-65, e dizendo-se da Policia, depois de o agredirem a sôcos e pontapés, exigiram a quantia de Cr$ 200,00. Segundo foi apurado, o carro oficial pertence ao Tribunal Superior Eleitoral. O 13.º D. P. registrou a ocorrência.

JOSE' COELHO (rua Gonçalves Galo 180-A em Belford Roxo) foi agredido a tiros no interior do seu estabelecimento, por um individuo de identidade desconhecida. Com ferimento na região mamária direita, a vitima foi medicada no H. G. V.

RUBENS SILVESTRE (25 anos, rua Apiaí 123, Gramacho) foi despojado de seus deveres, na madrugada de ontem, e por cima ferido a faca, por um grupo de assaltantes, na Estrada Rio Petrópolis, próximo da Estação de Caxias. A vitima foi socorrida no H. G. V., tendo as autoridades de Caxias registrado a ocorrência.

JOSE' SOEIRO (28 anos, rua Jacinto Rabelo 25) foi agredido a faca por ATANAGILDO FELIPE DE FREITAS, de residência ignorada. Sofreu ferimentos generalizados, sendo medicado no P. A. M.

DEMERVAL CARLOS DOS SANTOS (25 anos, rua Pulba 127) foi agredido a faca, nas costas e pescoço, à rua Carolina Amado, por um desconhecido que atende pela alcunha de "Pernambuco", que fugiu em seguida. A vitima foi medicada no H. C. C.

ALBERTO DA SILVA SANTOS (27 anos, rua do Lavradio 49) e Joaquim Inocêncio Guarani (20 anos, mesma residência) foram presos em flagrante quando se empenhavam em luta corporal, à rua do Teatro, ao lado do Teatro João Caetano. Ferimentos leves.

EDUARDO DAS NEVES NOGUEIRA (21 anos, rua Francisco Otaviano 40) agrediu, armado de punhal, a SEBASTIÃO NORBERTO DA SILVA (28 anos, morro do Cantagalo sem número). Medicado no H. P. S.

PLINIO DE SOUSA LIMA (51 anos, estrada de Braz de Pina 750) e MARIA JOSE' DE ALMEIDA (27 anos, rua Ricardo Machado 402) agrediram-se mutuamente, na residência desta, sofrendo contusões generalizadas.

SEMIÃO ATALA (34 anos, motorista, rua Senador Câmara 84) foi agredido a sôcos por seu companheiro de profissão ANTONIO RIBEIRO (rua Teresa Cristina 48) quando se encontravam na Praça Felipe Cardoso, em frente à Estação de Santa Cruz. O agressor fugiu, apresentando a vitima ferimentos leves.

JOSE' EXPEDITO DE CASTRO (22 anos, rua Real Grandeza 139) agrediu AFRANIO SANTOS BAIÃO, (rua da Lapa 521) que sofreu ferimento na bôca e mão direita, sendo medicado no H. P. S., enquanto o agressor era conduzido para a Delegacia do 8.º D. P.

1.200 TALHERES NO BANQUETE...

(Conclusão da 3.ª página)

"standard" de vida mais razoável para todos os povos, consigamos isso, e verificaremos que o conceito de inferioridade, leviana e afrontosamente imputada ao trabalhador brasileiro, não é senão um reflexo psicológico do desapreço ao valor social do trabalho, herdado por nós às gerações contemporâneas da escravatura. Em vez de amesquinhar a inteligência, a aptidão natural, a facilidade de apreensão dos processos novos de técnica, de que nos dão mostra, diàriamente, os operários de nossas fábricas, e que frequentemente causam viva e insopitável admiração aos técnicos estrangeiros, o que nos cumpre fazer, de verdade, é enaltecer o homem, de que o trabalhador não é mais que a figura externa. Quero que isto seja obsessão minha, mas não me canso de proclamar a urgência de enobrecer o trabalho na pessoa do trabalhador, não somente pelo polimento de seus dois profissionais, senão também pelo outorga, a êle e à sua família, de padrão de vida mais digna, de modo a que êle se compenetre, primeiro, de que o trabalho não o subalterniza, não o degrada, não o envilhece; depois, que o trabalho lhe basta, como razão social e humana de sua existência.

Essa é a melhor das táticas, com que furtar-nos dos perigos do extremismo, tanto mais quanto, por êsse meio, não dirão que desejamos salvar-nos pelo egoísmo, porque estaremos preservando, da mesma forma, o trabalhador, para quem o extremismo é todo promessas, mas que, pelo visto, tritura o homem nas garras do coletivismo anônimo, a serviço do materialismo filosófico. Iludam-se, si quiserem, os que se comprazem na ilusão! Não se combatem só pela negação ou pela violência as doutrinas materialistas: é preciso que os que podem, os que mandam, os que decidem, os que dominam, os que dispõem do capital, abrandem o próprio orgulho, sobrepujem o próprio egoísmo, quebrantem a própria indiferença, se escamem de sua própria cegueira, e vejam, e sintam, e se certifiquem, e se comovam, e ajam, e confraternizem com os que trabalham ou sofrem, e estendam para êles a mão cordial, e digam, enfim, de si consigo que, em face de Deus, não há ricos nem pobres, patrões ou operários, mas tão somente homens! Creio no capitalismo; mas creio que o capital há de ser um meio, não um fim; não é justo, pois, que, em nome dêle, se estabeleçam diferenças que não sejam naturais. O capital será, por consequência, o inimigo de si próprio, se permitir que os extremismos o explorem na credulidade dos trabalhadores como um parasita, o grande, o monstruoso sugador de sangue humano. Não haverá repressão, por mais rigorosa, que substitua a eficácia desta atitude de simples simpatia humana: a de que os homens do capital reconheçam aos homens do trabalho o direito a uma vida mais nobre, mais bela, mais feliz. Êsse o lema da política social da Confederação Nacional da Indústria.

Para essa política anti-extremista — em que se empenha o govêrno do eminente Presidente Getúlio Vargas — tudo quanto se fizer, será abençoado, desde que não se faça por mero cálculo, com soberba ou como caridade. Não se confunde com a caridade o ato de reconhecer a um homem o direito que lhe pertence.

Compreendo que esta expressão de fraternidade, harmonia e respeito à personalidade humana ressoa, mais aguda, mais persuasiva, entre corações de Minas. Somos em geral benignos, cordatos e tolerantes. Por que, então, não levantarmos a voz, daqui de onde estamos, para um amplo e vigoroso chamamento à paz, à paz entre os mineiros, à paz política, sem prejuízo da vitalidade democrática, assegurada pelas diferenciações partidárias? Minas precisa de unidade, para servir melhor à nação e à República, impondo-se, maciçamente, nos conselhos políticos do país. O centro de gravitação dêsse movimento de união necessária dos mineiros é o homem, que simboliza a soberania, a vontade, os sentimentos e os direitos de Minas Gerais: é o governador Juscelino Kubitschek.

Porfiemos partidàriamente, mas sem esterilizar politicamente o Estado.

Minas precisa de paz e unidade, como de paz e unidade precisa o Brasil. Ameaças as mais graves, de ordem interna e externa, agourentam a situação nacional. Por que nos dividimos, por que nos enfraquecemos, por que nos desarmamos? Por que?

Mineiro, com que ufania, com que orgulho eu não veria partir daqui, berço dos sonhos de unidade na liberdade, o primeiro gesto, o primeiro aceno, a primeira palavra de cordialidade política, no interêsse comum. Se o fizermos, meus amigos, meus concidadãos, a quem devo tanto por vossa cativante bondade, se o fizermos, a História poderá testemunhar que, a exemplo dos soldados de Albuquerque, que desceram de Minas a tempo de salvar o litoral da invasão dos franceses, chegaremos a tempo de servir ao Brasil.

Espelho da Rodada

(Conclusão da 10ª. Pagina)

sem goleiro, o Canto do Rio fez das tripas coração para conter o América que mostrou poucas qualidades, embora seja superior a seu adversário pelo valor de seus integrantes. Almir, aos 17 minutos marcou o único "goal" do Canto do Rio e da abertura da contagem. Aos 29 minutos sobrou uma bola sôbre a cabeça de Jorginho e foi morrer no arco, empatando a pugna. Aos 40 minutos dessa fase Marujo deixou o gramado contundido em uma das mãos, num choque com Leonidas. Almir foi para o arco. No segundo período o América desempatou por intermédio de Pepe, de "penalty". Aos 12 minutos. Genê aumentou para rês a diferença e aos 29, Leonidas encerrou a contagem.

Arbitragem irregular do inglês Deackins. Na preliminar houve um empate: 4 x 4.

QUADROS: América — Osni; Joel e Osmar: Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Gulherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

Canto do Rio — Marujo (Almir); Vagner e Garcia; Edésio, Delson e Heber; Miltinho, Dodoca, Jaime, Almir e Jairo

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 52-2060 RIO

SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Resposta ao presidente do I. A. P. I.

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, diante da despropositada publicação feita pelo Presidente do I.A.P.I., comunica:

1º — A nota divulgada por êste Sindicato teve o objetivo de esclarecer que a realização do seguro de acidentes de trabalho por parte das companhias e cooperativas que se dedicam a êsse ramo se acha garantido pelos têrmos inequívocos da Lei 599-A, de 26 de dezembro de 1948, em pleno vigor, cuja aplicação não depende da vontade do presidente do I.A.P.I.

2º — Na forma da citada lei 599-A, as companhias e cooperativas operarão normalmente em seguros de acidentes de trabalho, no mínimo, até 31 de dezembro de 1953.

3º — Na forma dos parágrafos 1º e 2º do art. 2º do Decreto 31-984, de 23 de dezembro de 1952, as companhias poderão continuar mantendo os seguros das entidades relacionadas no art. 1º do referido Decreto, mediante prorrogação por aditivo das respectivas apólices até 31 de dezembro de 1953, desde que assim o desejem os respectivos empregadores.

4º — No art. 1º do Decreto 31.984 estão relacionadas emprêsas que não se acham administrativamente subordinadas a qualquer Ministério, como sejam as concessionárias do serviço público, às quais evidentemente, se referiram os parágrafos 1º e 2º do art. 2º dêsse mesmo Decreto.

5º — Êste Sindicato tem a prerrogativa legal de representar a classe das emprêsas de seguros privados e capitalização e, consequentemente, transmitir aos seus associados e respectivos clientes, esclarecimentos sôbre a aplicação de dispositivos legais, especialmente quando os mesmos são propositada e intencionalmente deturpados.

6º — As emprêsas de seguros e as cooperativas não estão subordinadas ao presidente do I.A.P.I. ao qual não devem nenhuma satisfação, não tendo tão pouco o funcionário que preside êsse Instituto, competência sob qualquer aspecto, para intervir nas operações das emprêsas ou cooperativas de seguros.

7º — As companhias e cooperativas de seguros contra acidentes de trabalho continuam operando normalmente, no mínimo, até 31 de dezembro do corrente ano, tal como se acha garantido pela Lei 599-A que só poderá ser derrogada ou modificada por outra lei. O decreto 31.984 deve ser executado na forma dos esclarecimentos divulgados por êste Sindicato, cuja interpretação mereceu ampla aprovação das autoridades às quais está subordinado o funcionário que preside o I.A.P.I., sem ter havido necessidade de recurso ao Poder Judiciário, sempre pronto a fazer respeitar os direitos assegurados pela Constituição e pela legislação vigente.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1953.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Vicente de Paulo Galliez — Presidente

AINDA O ADULTERINO

OTHON RIBAS

FÔRO

Sem dúvida alguma, o acórdão do Supremo Tribunal Federal, a respeito do qual nos referimos há dias, ao tratarmos de um caso de adulterinos, está legalmente certo.

Uma vez que se considera o adulterino como não herdeiro, na data da abertura da sucessão, e ela se deu em 1921, é de se aplicar o artigo 1.577 do Código Civil, que estabelece: "a capacidade para suceder é a do tempo da abertura da sucessão, que se regulará conforme a lei então em vigor".

O Ministro Luiz Galoti, relator do acórdão, como voto vencedor no julgamento dos embargos, invocando a opinião de Eduardo Espinola, pôs no caminho dos pleiteantes uma pedra muito séria: "Lei posterior, que abre caminho à investigação da paternidade ilegítima, e apresenta um novo herdeiro, que não existia juridicamente ao se abrir a sucessão, encontra direitos adquiridos que, em caso nenhum, podem ser prejudicados".

Dir-se-á que a injustiça decorre totalmente do sistema legal brasileiro. Que êste, até 1942, era o mais retrógrado possível, considerando, juridicamente, o bastardo como um monstro.

A abertura da sucessão teria, porém, se verificado de modo a se aceitar o princípio rígido sustentado pelo Ministro Luiz Galoti e com êle a maioria do Supremo Tribunal Federal? Ou poderia esta alta côrte, dentro dos têrmos do processo, ter encontrado a solução mais justa, mais humana, dos votos dos Ministros Ribeiro da Costa e Abner Vasconcelos, e, ainda, se não nos falha a memória, do Ministro Lafaiete de Andrade? Solução mais justa, e que não nos parece transgressiva da lei.

E nisto não vai nenhuma contradição com o que vimos de afirmar no princípio desta crônica. Para nós, trata-se de um problema de posição.

De um lado não se pode falar em legitimação em virtude de matrimônio posterior, de outro lado não nos repugna dizer que tivessem os adulterinos, ao tempo da abertura da sucessão, uma situação de fato de tal modo eloquente que a lei invocada na inicial não lhes viesse permitir a concorrência à herança paterna.

Acreditamos que outra teria sido a orientação da Justiça no caso de não ter havido os chamados herdeiros legítimos como concorrentes no inventário. Até porque, em comparando entre si os artigos do capítulo do Código Civil relativo à filiação ilegítima, não encontramos, no sistema, a rigidez que parece estar contida neste ou naquele dispositivo que proíbe o reconhecimento e a investigação da paternidade. Daí o admitirmos poderem os tribunais, julgando aparentemente contra a lei, adaptar os casos concretos ao sistema que também — e mais humanamente — pode defluir da nossa lei civil.

Na hipótese apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, custa-nos desconhecer o reconhecimento, pelo viúvo, dos seus filhos adulterinos, antes do segundo casamento, antes de constituir uma família legítima, e quando a legislação era, de certo modo, tolerante com tal situação. A lei não repugnava, com a rigidez do Código Civil, a aquisição da capacidade que, posteriormente, veio a ser repudiada. O documento de reconhecimento é de valor incontestável. Se a proibição do Código veio impedir formalmente o pleito em determinada época, o que entendemos poder ser contestado, a nova orientação do sistema legislativo possibilitou o postulamento dos adulterinos e estaria a indicar ao Supremo Tribunal Federal o caminho mais humano para a sua decisão.

LIVRO... DA VERDADE?

(Conclusão da 11.ª página)

judicado pelo Dinon, no pique de partida, quando o citado adversário atravessou-se na frente de seu conduzido.

OLIVIO MACEDO (Dinon), desmente a informação acima, declarando estar o seu conduzido meio corpo à frente de Repentino, na saída. Acrescentou ainda que Dinon, tão logo foi levantada a "cinta", largou bem e em igualdade de condições, com a maioria dos rivais.

CORRIDA DE DOMINGO

2º PAREO — L. Domingues, condutor de Lumiar, declarou que nos 400 metros finais o seu pilotado vinha jogando-se para fora.

4º PAREO — J. Martins (Chafick), informou que em toda a reta final o seu pilotado vinha procurando abrir, apesar dos esforços do informante, para que tal não sucedesse.

5º PAREO — E. Castillo, piloto da egua Araripe comunicou que Ancora, nos 1.200 metros, apertou a conduzida do declarante contra Starway, obrigando-o a suspender a sua conduzida. Informou ainda que, no final, ao ser solicitada, Araripe não correspondeu.

E. Morgado, treinador de Araripe, informou não lhe ter agradado a carreira produzida pela citada egua.

O. Ulloa (Ancora), informou não ter molestado a competidora Araripe, desmentindo ainda, não ter Castillo levantado a sua pilotada devido a prejuizos causados pela Ancora, de vez que, ao passar pela Araripe, já a pilotada de Castillo tinha sido suspensa por aquele joquei.

6º PAREO — F. Delgado (Madrigal), informou que, nos 600 metros, a competidora Gasconha cruzou em sua frente, obrigando-o a suspender a sua montada.

Valdemar Costa (Gasconha), comunicou não ter a sua pensionista correspondido ao esperado.

8º PAREO — E. Castillo — (Jondi), informou que o seupilotado, no pique de partida, largou atrazado por ter recuado.

J. TINOCO (Buckingham) declarou que o adversario Quevi, na saida, correu de golpe contra a sua montada, obrigando ao informante suspende-lo.

J. Marchant (Quevi), informou que o seu conduzido vinha correndo segundo quando sucedeu o lance acima descrito. Explica o acontecido, pela razão de sua montada ter o joelho baleado, sendo algo dificil mantê-lo na linha certa.

9º PAREO — O. Fernandes (Arrepia), declarou que nos 800 metros Golden Flight veio para dentro, prejudicada pela Home Fleet, o que obrigou ao declarante suspender a sua montada.

R. Filho (Home Fleet), fez saber que a sua conduzida, nos 800 metros, foi trazida para dentro por Golden Flight, prejudicando involuntariamente a competidora Arrepia.

Valdemar Costa (Kielce) informou que esperava melhor corrida dessa sua pensionista, que está bem de saude e treinamento e produziu bons exercicios.

10º PAREO — P. Fernandes (Mengo), declarou que, na altura dos 800 metros, finais ochicote do joquel do cavalo Dingo, alcançou a sua perna, obrigando-o a suspender a sua montada, e lançá-la por fora, sendo neste momento, fechado pelo competidor My Prince.

E. Castillo (Marinheira), informou que o cavalo Mengo foi trazido para dentro por outro competidor que não foi identificado pelo declarante.

"PENEIRADA"

(Conclusão da 11.ª página)

tigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — suspender até o dia 24 do corrente, inclusive, os aprendizes Paulo Fernandes, Rosental Campanario e João Ferreira de Souza; até o dia 18 do corrente, inclusive, os aprendizes Aroldo A. Reis, Luiz Vieira da Cruz e Moacir Martins, todos de acordo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

g) — multar em Cr$ 3.000,00 o joquel Roberto Martins (Halfpenny, Ituano e Pesadelo); em Cr$ 1.000,00 o joquel Osvaldo Fernandes (Basula); em Cr$ 600,00 o aprendiz Manoel Henrique (Sargaço); em Cr$ 400,00 o aprendiz Jorge Ramos (Bingo) e em Cr$ .. 200,00 o joquei Bernardino Cruz (Ecelero), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Jorge Marins, por infração da letra "c" do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar o animal Mico);

i) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Roberto Martins (El Gaucho) e Candido Moreno (Luetzow), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

j) — deixar de punir o tratador Waldemar Attianesi, responsável pelo animal Ombu, na infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o citado parelheiro na hora determinada pelo Serviço de Veterinária), a vista das razões apresentadas;

k) — chamar a Secretaria do Hipodromo, sábado próximo, dia 17, o tratador Waldemar Attianesi e o aprendiz Daniel P. Silva;

l) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 3 e 4 do corrente mês.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

É DE VOCÊ QUE VÃO TIRAR O DINHEIRO DO AUMENTO DA GASOLINA

O verdadeiro motivo da majoração do preço da gasolina e quanto ela vai influir no aumento do custo da vida. Quanto custa possuir hoje um automóvel. Leia em PN desta quinzena sensacionais revelações sôbre o assunto

QUANDO O FILME ESTÁ FEITO É QUE COMEÇA O DRAMA

O problema da distribuição de filmes no Brasil e no mundo. Como ganhar dinheiro com cinema no Brasil. Leia em PN desta quinzena a distinção entre filmes americanos, europeus e nacionais.

VENDER À AMERICANA

Como os americanos promovem vendas e o que se pode fazer no Brasil.

Leia PN — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

DOS ESTADOS

MILHO, FEIJÃO E CAFÉ ESTÃO SEM TRANSPORTE

Minério de Elevado Teôr Metálico do Espírito Santo Para Volta Redonda — Em São Paulo a Missão Econômica Canadense — Previsões Otimistas Sôbre a Arrecadação em Minas

Continua ocupando o noticiário da imprensa de Belo Horizonte, a deplorável situação em que se encontram os transportes na região do Vale do Rio Doce, principalmente no que se refere ao escoamento da produção agrícola que está a exigir uma solução imediata.

Ainda na última reunião da Associação Comercial de Minas, foram ouvidos veemente protestos de vários associados, que se referiam à precariedade dos sistemas de comunicação com àquela importante zona, trazendo em consequência grandes prejuizos para os centros de consumo, principalmente Belo Horizonte.

Sôbre o assunto, o sr. José Bonifácio de Lima, presidente da Bolsa de Mercadoria de Minas, declarou o seguinte:

"Devem existir na Estrada de Ferro Vitória-Minas, aguardando transporte, cêrca de 10 mil sacos de milho e feijão e talvez umas 6 ou 7 mil sacas de café, além de grande quantidade de madeira e milhares de cabeças de gado. Assim sendo, são incalculáveis os prejuizos sofridos pela economia mineira.

Vamos concordar que o Vale do Rio Doce tenha seus contratos para transporte de minérios, prossegue o sr. Bonifácio de Lima, mas é preciso frizar que além de minérios existem os mineiros que aguardam o transporte de gêneros de primeira necessidade, retidos sem explicação naquela ferrovia. A preferência tem sido de 99% pelo transporte do minério, enquanto os cereais ficam parados nos desvios e às vêzes até 40 dias, apodrecendo. Ora, o feijão e o arroz não são igual ao minério. Não resistem ao tempo".

Terminando, disse o sr. José Bonifácio de Lima:

"Com a recente nomeação do senhor Francisco de Sá Lessa para a presidência da Cia. Vale do Rio Doce, esperamos que êle mineiro que é, dê mais atenção ao transporte de cereais, pois, não é tão grande e comentada falta de vagões e máquinas na Vitória-Minas".

ESPIRITO SANTO

Encontra-se em Vitória, o sr. Pedro Sales, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que foi ali tratar de interêsses da autarquia que dirige. O sr. Pedro Sales já entrou em entendimentos com os madeireiros, conferenciando, também, com o governador.

— Segundo telegrama procedente de Guecui, no Espirito Santo, a emprêsa que vem explorando as ricas jazidas de manganês ali existentes, acaba de enviar para Volta Redonda seu primeiro carregamento de minério de elevado teor metálico.

S. PAULO

Foi o seguinte o programa organizado para a visita, que está se realizando a êste Estado, da missão econômica canadense: ontem, às 10 horas, visita ao Banco do Estado; às 13 horas, almoço oferecido pelo secretário da Fazenda no Automóvel Clube; às 11 horas, visita às associações de classe; às 18 horas, coquetel oferecido pelo cônsul do Canadá: Hoje: visita às fábricas e jantar, oferecido pelas classes produtoras. Amanhã: às 9 horas, visita à instalação da Light, às 18 horas, recepção na residência do senhor Lelio de Toledo Piza e Almeida. No dia 15, prosseguimento da viagem.

MINAS GERAIS

Foi muito sentido em Belo Horizonte, o falecimento ocorrido sábado último, do dr. Luis Amoré, médico do Serviço de Lepra em Minas e sócio fundador da Sociedade Mineira de Leprologia.

ESTADO DO RIO

Em Campinas, a convite da Associação Comercial da mesma cidade, o deputado Herbert Levi pronunciou, ontem, às 21 horas, na sede da entidade, uma conferência que versou sôbre o tema: "A questão do valor do cruzeiro — Outros relevantes problemas da conjuntura econômica brasileira. O deputado Herbert Levi foi homenageado com um jantar, oferecido pela Associação.

PREVISÕES OTIMISTAS SÔBRE A ARRECADAÇÃO

Em declarações à imprensa desta capital, o secretário das Finanças, do Estado, sr. José Maria Alkmim, fêz previsões otimistas acêrca das possibilidades econômicas de Minas no decorrer do presente ano. Fundado nas estimativas produtoras das diversas regiões, disse aquêle auxiliar da administração estadual que a safra que se espera será a melhor dos últimos anos, sendo aguardada a produção de cereais como suficiente para influir no barateamento do custo de vida. Prevê o sr. José Maria Alkmim uma arrecadação que há de permitir regularizar todos os compromissos do Tesouro Estadual. Disse, ainda, que o andamento das obras e o programa de energia e transportes, representa, também, um grande estimulo para que tôdas as classes de contribuintes colaborem com o govêrno na realização de uma receita que possibilite abreviar a execução da plataforma de soerguimento de nosso Estado. A arrecadação mineira, que mal atingiu um bilhão em 1950, deverá elevar-se a três bilhões de cruzeiros no presente ano.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO KUBITSCHEK

O segundo aniversário da administração do governador Juscelino Kubitschek, que transcorre a 1.º de fevereiro, será assinalado, nesta capital, com várias solenidades.

Nova Ordem Sôbre Seguros de Acidentes

Desde o dia 1.º do corrente, modificou-se o processo de seguros de acidentes do pessoal de obras da União, dos empregados das autarquias, das sociedades de economia mista, das emprêsas concessionárias de serviços públicos e dos presidiários.

Regula o assunto o decreto n.º .. 31.984, de 23 de dezembro último, que determina serem os mesmos feitos, obrigatoriamente, daquela data em diante, por intermédio das instituições de previdência social a que se encontrarem filiados os respectivos empregadores. E como o novo diploma altera sensivelmente a situação anterior, para orientar os interessados, vários postos estão sendo instalados a fim de ministrar informações e esclarecimentos a respeito.

SALÁRIO-FAMÍLIA PARA OS MILITARES DA ATIVA, RESERVA E REFORMADOS

GUERRA

O ministro da Guerra acaba de aprovar o parecer do Consultor Jurídico do seu Ministério, segundo o qual o pagamento de salário-família dos militares da ativa, reserva e reformados é regido pelo del 1.757-A, de 10 de dezembro último. Para que lhes tornem extensivas as disposições do art. 11 da lei 1.765, de 18 dezembro de 1952, torna-se necessária lei especial. Esse parecer foi provocado por consulta da Diretoria de Finanças do Exército, tendo em vista a recente lei de abono ao funcionalismo civil, que modificou o valor do salário família desses servidores.

CERIMONIA NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra, acaba de ser distinguido com a inclusão de seu nome na Ordem Soberana de Malta. Hoje, às 15 horas, no seu gabinete de trabalho, presente o chefe e a respectiva oficialidade, será o general Ciro Cardoso condecorado.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

A fim de orientar os aspirantes e oficiais da reserva, sócios do Clube, no tocante aos seus direitos, vantagens e prerrogativas, em face de legislação em vigor, a Diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército acaba de instalar em sua nova sede, à rua Ibituruna 43-45, o Departamento de Relações Públicas, que funcionará sob a direção do 1.º ten. Valmiro Rodrigues Vidal. Os interessados poderão dirigir-se à sede do Clube às segundas e sextas-feiras, das 16 às 20 horas.

— O Clube Militar da Reserva acaba de adquirir o Colégio Franklin Delano Roosevelt, tradicional estabelecimento de ensino desta capital. Os militares da ativa ou da reserva, notadamente os sócios do Clube, gozarão de abatimento especial para a matrícula de seus dependentes. Cursos em funcionamento: primário, secundário, clássico, científico, técnico comercial, art. 91 e preparação para concursos.

VAI SEGUIR O CORONEL FLORIANO MACHADO

A fim de assumir as suas novas funções, viajará depois de amanhã, dia 15, para Washington o coronel Floriano da Silva Machado; que durante longo tempo serviu na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O coronel Floriano apresentou, ontem, suas despedidas as altas autoridades militares.

POSSE HOJE NA FÁBRICA DO REALENGO

Realiza-se hoje, 9.30 horas, a cerimônia de posse do coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, do Quadro de Técnicos do Exército, no cargo de diretor geral da Fábrica do Realengo. O cargo será transmitido pelo seu colega, coronel Rodrigo José Mauricio, que foi nomeado para a sub-chefia do Gabinete de Pesquisas Técnicas. Para o ato foram convidadas as altas autoridades militares.

HOMENAGEADO O CHEFE DO PAVILHÃO DE RADIOTERAPIA DO H. C. E.

Por motivo do transcurso da sua data natalicia, o major dr. Nelson Corrêa de Sá e Benevides, chefe do Pavilhão de Radioterápia e Eletricidade Médica do Hospital Central do Exército, foi alvo ontem, pela manhã, de uma homenagem da parte da direção e oficialidade daquele tradicional e importante nosocomio. Reunidos no gabinete da direção geral, o general dr. Olarico Xavier Airosa saudou o aniversariante como um precioso auxiliar de sua administração, augurando-lhe felicidades. O aniversariante agradeceu sendo por fim abraçado por todos os presentes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 14 do corrente.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Por terminação de férias, reassumiu, ontem, o seu cargo de chefe do gabinete da Secretaria Geral do Ministério da Guerra o coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, ficando dispensado do mesmo o capitão Gilberto Doginho de Argolo Nobre, que voltou ao seu cargo de adjunto daquele gabinete.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos: A diretoria do C.O.I.F.A. reunir-se-á às 17 horas, de amanhã, 14, pelo que o coronel presidente encarece o comparecimento de todos os membros diretores, a fim de serem tratados assuntos de interêsse do Circulo.

— Eleição suplementar — Realizar-se-á no dia 11 de fevereiro do corrente ano, a partir das 16 horas, a eleição suplementar para preenchimento da vaga de 2.º vice-presidente do Circulo, pelo que já foi nomeada a comissão escrutinadora, composta dos seguintes membros, ten.-cel. Antonio Rodrigues Palma, major Vitor Feliceti e capitão Antonio Vicente Duarte.

Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública

SENGUNDO OFICIO

EDITAL — Para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel ns. 244 e 246 da rua Senhor dos Passos, de propriedade de Albertina Fernanda da Cunha Sotto Maior e Alice da Cunha Sotto Maior.

O DOUTOR JOSÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do segundo ofício se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Albertina Francisca e Alice da Cunha Souto Maior e referente aos imóveis da rua Senhor dos Passos números duzentos e quarenta e quatro (244) e duzentos e quarenta e seis (246), em os quais foi a expropriante condenada a pagar as expropriadas, a título de indenização, a importância de Cr$ 786.400,00 — (Setecentos e oitenta e seis mil e quatrocentos cruzeiros), correspondente ao principal, mais honorários de advogado e custas. — E como queiram as proprietárias promover a cobrança do preço da condenação, requereram e lhes foi deferida a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possíveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei, alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou e presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a) José Candido Sampaio de Lacerda"

Está conforme o original. — O Escrivão (a) Alberto Gomes Pereira.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

AGORA ÊLE VOLTOU A SER ÊLE MESMO! HUM! ACREDITAREI EM TUDO DEPOIS DISTO! MINHAS DESCULPAS POR JULGÁ-LO LADRÃO. E AGORA, SE NÃO SE IMPORTAM, TAMBÉM IREI EMBORA!

LÁ VAI O JORGEN, COMPLETAMENTE TONTO... E... EPA! UM NOVO VISITANTE... O MÉDICO! VEIU VER SE TEDDY JÁ ESTÁ MELHOR!

LOGO:

BEM, A FEBRE PASSOU, GRAÇAS À CRENÇA DE TEDDY NA VARINHA. MAS QUANTO A ESSA HISTÓRIA QUE ESTÁ CONTANDO SÔBRE A LIMPEZA DO BARRACÃO PELA VARINHA.

NÃO, NÃO DIGA NADA. DEIXE AS COISAS FICAR COMO ESTÃO

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

DESCULPE, SENHORA. NÃO PODEMOS ESPERAR MAIS. A SENHORA PODE TROCAR AS PASSAGENS.

NÃO QUERO... AH, MAS CHEGARAM AÍ AS PESSOAS QUE EU ESTAVA ESPERANDO!

UFA! A SENHORA ME DEU CABELOS BRANCOS E UM GRANDE SUSTO. TEMOS APENAS UM MINUTO PARA... MAMÃE DOLORES! ONDE ESTÁ O DONN?

ACONTECEU ALGUMA COISA AO MEU FILHINHO?

NÃO! NÃO! HÁ ALGUÊM LÁ FORA CUIDANDO DÊLE... ALGUÊM QUE QUER FALAR COM VOCÊ, BRICK... PARA TOMAR ÊSSE EMPRÊGO PARA SEMPRE!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

LEIA, QUERIDA... VEJA COMO É MARAVILHOSO!

"JERRY LEEMY, PROMOTOR DA TRAVESSIA DE HUMPHREY PENNYWORT, DÔOU TODOS OS SEUS GANHOS À CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE INFANTIL COM O NOME DAQUELE HERÓI"

E NA CALÇADA DA RUA 46, ONDE SE REUNEM TODOS OS AFICIONADOS DO BOX...

QUE ACONTECEU? FICOU DOIDO!

HISTÓRIAS! ÊLE É UM "PÃO-DURO"!

MENTIROSO!

DEVE TER ALGUM PLANO!

SIM, JERRY NUNCA FOI DISSO.

É? POIS OUÇAM... EU TAMBÉM JÁ PENSEI COMO VOCÊS... MAS JERRY MUDOU MUITO... ESTÁ AGORA COMPENETRADO! OUVIRAM? NÃO FALEM MAL DÊLE!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ALGUÉM TEM QUE... APANHAR... MEU SINAL... NÃO AGUENTO MAIS...

S.O.S. S.O.S.

QUE FOI, SPARKS?

ACONTECEU ALGUMA COISA, CAPITÃO FORTE! OS SINAIS CESSARAM SUBITAMENTE!

POLARIS



Sensacional flagrante de nosso fotógrafo Antônio Monteiro [illegible] Bigode salvou. A assistência chegou a gritar "goal". Mas a bola foi para a linha de fundo, enviada pelo João Ferreira

NA 5.ª FEIRA ZEZÉ APRESENTARÁ A LISTA DOS CRAQUES CONVOCADOS

Espelho da Rodada

Vasco, 2 x Fluminense, 2

Embora o empate o afaste ainda mais do título e dê ao Vasco da Gama, quase pràticamente o campeonato carioca de 1952, honra seja feita ao Fluminense com êsse marcador de 2 x 2, pois que soube transformar uma derrota iminente num grande empate, tendo estado a pique de marcar uma bela vitória, não faltassem pernas a Marinho por duas vêzes. Só não foi justo o empate do grande "clássico" porque, embora cada adversário tivesse a primazia nas ações em um dos tempos (o Vasco no primeiro e o Fluminense no segundo) deve-se destacar que o tempo consagrado ao tricolor foi mais seu do que o de seu velho rival dos certames metropolitanos. Na verdade, o Fluminense, no segundo periodo, entrando com 2 x 0 contra no marcador e tendo o centro-avante Marinho fora da cancha, partiu célere para a meta adversária e quase que lá se plantou durante parte dêsse periodo, no entusiasmo de uma vitória que não veio, mas que disso teve o sabor, ninguém tenha dúvidas.

Efetivamente teve-se ligeira impressão de que o lider dispararia uma goleada pois marcara aos 37 minutos de luta 2 x 0 e jogava sem sombra de dúvida, muitas vêzes superior a seu adversário. E bem que se esperava, na segunda etapa, mais um ou dois tentos dos de São Januário para não sòmente selar o "match" como também dar início ao grande carnaval que muitos preparavam para saudar o Vasco como legítimo campeão da cidade. Futebol tem seus caprichos, naturalmente. Por isso os ventos vibraram e o Vasco teve que adiar por alguns dias o seu grito geral de vitória, pois que o empate ainda coloca (embora remotamente) o Fluminense no páreo do certame metropolitano.

Alfredo marcou o primeiro tento da peleja aos 16 minutos e Chico aos 37 do periodo inicial. Didi diminuiu (o mais belo "goal" da tarde) aos 11 e Telê aos 26 determinou o empate.

Mário Viana foi o juiz. Agiu corretamente. A renda somou Cr$ 1.311.165,50.

OS QUADROS: Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; E.., Danilo e Jorge; Sabará, Alfredo, Ademir, Ipojucan e Chico.

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Na peleja de aspirantes o Fluminense venceu pelo escore de 3 x 1. No encontro de juvenis registrou-se um empate: 1 x 1.



Sabará não conseguiu vencer Castilho nessa jogada



No vestiário, após o grande embate: Bigode, Pindaro e Edson

S. Cristóvão, 4 x Olaria, 0

O São Cristovão pregou uma bruta peça no Olaria. Esperou o adversário em seu estadinho como quem não quer nada e disparou uma goleada, com igual número de "goals" com que fôra vencido no returno: 4 x 0. Os "bariris", que em duas semanas levaram 8 "golas" (4 do Botafogo e 4 do S. Cristovão) não se mostraram os mesmos do decorrer do campeonato, quando tomaram 3 pontos ao Flamengo e andaram fazendo "misérias" entre os chamados "grandes". Parece que o Olaria cansou antes do fim e agora é prêsa fácil a qualquer adversário. Os "cadetes" jogaram muito bem. E de Borracha a Carlinhos não há nomes a destacar, tal a boa produção evidenciada em todo o decorrer do encontro.

No primeiro tempo o S. Cristovão marcou apenas um "goal" aos 37 minutos, de autoria de Humberto. No segundo periodo surgiram os três tentos restantes, na seguinte ordem: Cabo Frio, aos 6; ainda Cabo Frio, aos 8; e Humberto, aos 18 minutos.

Boa arbitragem do juiz Carlos Monteiro. Renda de Cr$ .. 9.690,20.

QUADROS: S. Cristovão — Borracha; Valdir e Manoelzinho; Indio, Geraldo e Nei; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Olaria: — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Abanias; Lupércio, Lima, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

Na peleja de aspirantes venceu o S. Cristovão por 4 x 2.

América, 4 x Canto do Rio, 1

O América venceu mal, embora a diferença do marcador. O prélio foi muito disputado na primeira etapa que terminou empatada de 1 x 1. Mas a saída de Marujo e o deslocamento de Almir para o arco selou a sorte do quadro de Niterói que de maneira nenhuma pôde escapar ao revés. Pràticamente

(Conclui na 9.ª página)

ZEZÉ ACEITOU



O treinador do Fluminense vai apresentar a lista dos convocados na quinta-feira

O Técnico Manteve Contáto, Ontem, Com Castelo Branco, e Aceitou o Encargo de Treinador — Sete Zagueiros e Três Goleiros

Quinta-feira próxima, dia 15, Zezé Moreira apresentará, na Confederação Brasileira de Desportos, a lista dos convocados para formar a seleção brasileira à disputa do Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Lima, Peru.

ZEZE' ACEITOU

Ontem à tarde, no encontro que teve com o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da entidade máxima, Zezé Moreira aceitou o encargo de treinador do selecionado brasileiro. Zezé manteve longa conferência com o sr. Castelo Branco, quando teve oportunidade de frizar que apresentaria a lista dos convidados na quinta-feira, na CBD.

OS 22 JOGADORES

Segundo apurou a reportagem do D. C., dos 22 elementos que serão convocados para o selecionado, Zezé Moreira apontará 3 goleiros; 9 atacantes; 4 médios volantes; 7 zagueiros; isso de acôrdo com o seu sistema de treinamento.

AIMORE' AUXILIAR

O sr. Castelo Branco viajará hoje, para São Paulo, onde fará um convite a Aimoré Moreira, irmão de Zezé, para que seja o auxiliar do treinador no decurso da campanha me Lima.

RECORRERÁ, NOVAMENTE, O BANGU

Dará entrada, hoje, na C.B.D., um recurso do Bangu, dirigido ao Superior Tribunal de Justiça Esportiva, recorrendo da decisão do órgão disciplinar da F. M. F., multando o zagueiro Torbis em Cr$ 500,00.

Pretende o advogado Abraim Tebt provar, com vasta documentação, que aquela multa foi aplicada ilegalmente.

Adriano Diz Que Délio Está Preso ao Olaria A. C.

Mas o Técnico Afirma Que Está, Apenas, "Apalavrado" — A Palavra do Bangu

— ""Délio Neves termina seu contrato no dia 14 — amanhã — mas, êle já tem firmado com o Olaria outro compromisso, êste sôbre palavra e eu boto a minha mão no fôgo, pelos compromissos verbais de Délio Neves". Com essas palavras, iniciou o Sr. Adriano Rodrigues as declarações à reportagem do DIARIO CARIOCA, sôbre a transferência do atual preparador olariense.

E O CONVENIO ?

O paredro do clube leopoldinense, continuando, informou-nos que o seu clube, assim como êle não receia uma reviravolta no assunto, pois os técnicos também estão incluídos no convênio, e Olaria e Bangu estão compromissados, razão pela qual, nada teme. " — O Olaria precisa de Délio Neves e êle ficará conosco não há dúvidas, disso tenho eu certeza", concluiu o nosso entrevistado.

Já no domingo pela manhã falamos com Délio, após o jogo com o São Cristovão, que nos disse: "— Eu não tenho compromisso assinado com o Olaria. Os nossos negócios estão somente apalavrados, não há razões para que eu fuja dos compromissos a que me empenhei como também é verdade que eu procuro modificá-los, pois sinto que estou sendo prejudicial ao clube. Sou dos que pensam que num clube em que os jogadores têm salários baixos um técnico não pode receber o que o Olaria quer me pagar. Somente não recebi ainda, porque não quis, e tenho por todos os meios feito sentir aos dirigentes do Olaria, que êles necessitam voltar atrás na oferta que me fizeram, porque os resultados negativos, frente ao São Cristovão e Botafogo são oriundos disso". Essas as declarações do técnico, com as quais o sr. Adriano Rodrigues não está de acordo.

FALA O BANGU

No Bangu o sr. Ramos Penedo, presidente do clube, teve ensejo de nos afirmar que o clube tem interesse em Delio Neves, como não pode deixar de ter, mas, em primeiro lugar, quer que êle seja livre ou então que estude uma formula, para que os dois clubes se entendam. "O Bangu, por mim e seu patrono, o dr. Silveirinha não quer animosidade com ninguém. Quer um bom técnico e Delio o é, mas, quer o Bangu acima de tudo, harmonia com seus co-irmãos e respeito, aos compromissos assumidos".

O QUE DIZEM AS SÚMULAS...

Nova Reunião Agitada do Tribunal de Justiça

A nossa reportagem, a fim de bem informar aos seus leitores, publica, a seguir, os jogadores que foram citados na súmulas dos prélios da última rodada, de profissionais e aspirantes. Naturalmente, haverá mais indiciados, porque os relatórios dos delegados também fazem prova se bem que o documento oficial da peleja seja do juiz. Os árbitros assim agiram a bem da disciplina:

VASCO X FLUMINENSE

Profissionais. — Mário Viana denunciou os dois clubes por terem reiniciado o jôgo com atraso, e o massagista Mário Américo, do Vasco, por dar instruções.

Aspirantes — *Dejair, expulso de campo, Carlinhos e Cacá, todos do Vasco.*

MADUREIRA X BANGU

Profissionais — Valter e Pedro Bala, do Madureira, ambos por jôgo violento.

S. CRISTÓVÃO X OLARIA

Profissionais. — Tijôlo citou na sumula Olavo, do Olaria, e Humberto e Carlinhos, do São Cristovão, por jôgo brusco, além do técnico sãocristovense Ramiro, por dar instruções aos seus pupilos.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Aspirantes — Orlando Maia, do Botafogo, e, Hermes, do Flamengo, expulsos por agressão

CANTO DO RIO X AMÉRICA

Profissionais: — Joel, do América, por jôgo violento.

Aspirantes: — Mariozzi, por desrespeito e Valtão e Nanate, por jôgo brusco, todos do Canto do Rio e mais Agnelo, do América, pela mesma falta.

SEM BOLA



O único chute que ninguém esperava que fôsse dado no jôgo Vasco-Fluminense.....

GILBERTO



Fechou a questão

Gilberto Fechou a Questão em Solisch

Afastadas as Possibilidades da Contratação de Ondino Para Treinador do Flamengo — Marchas e Contramarchas

Após marchas e contra-marchas, marchas a favor e contra Ondino Viera, marchas a favor e contra Fletas Solisch, finalmente, ontem, parece que o presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, resolveu, de cabeça fria, fechar a questão em tôrno do preparador paraguaio. Com isso ficou prejudicado todo o noticiário que informava as demarches sôbre o ingresso de Ondino, na Gávea e, por outro lado, fica esclarecida de uma vez por todas a presente situação do futuro ensaiador do quadro rubro-negro.

FLETAS SOLISCH

O presidente Gilberto Cardoso — que teve séria discussão com o vice Fadel Fadel a respeito de Ondino Viera — resolveu ontem após ter anunciado que Kanela viajaria para Assunção para entabolar conversações com Solisch, pois, diziamos resolveu mandar um convite ao preparador do selecionado guarani para que êle venha ao Rio assistir ao próximo FlaxFlu e assim, fechar negócio com o clube.

ONDINO, NÃO MAIS

Por outro lado —embora se tenha razões para acreditar que a situação ainda pode ser modificada — Ondino Viera fêz sensacionais declarações aos vespertinos de ontem avisando que se considera fora das cogitações do Flamengo, isso porque êle soube que não contaria com a boa vontade — digamos assim — da família rubronegra. E é verdade que o treinador uruguaio não conta com a simpatia dos altos mandatários da Gávea. "Por isso, disse Ondino, não posso trabalhar no Flamengo".

O PARAGUAIO

Fechada a questão em tôrno do preparador do Paraguai, acredita-se agora que êle seja de fato o futuro técnico do quadro do Flamengo. Acredita-se apenas. Não se chega a afirmar, porque no momento, com o rumo que as coisas vão tomando, já ninguém mais acredita nas declarações, nas entrevistas e nas palavras dos técnicos, paredros, jogadores etc. O que só pode ser motivo de melancolia...

Notas EXTRAS

No campeonato paulista, os resultados verificados foram os seguintes: Palmeira 2 x XV de Novembro, de Jau, 1; Corintians 2 x Portuguêsa de Desportos 1; Santos 4 — Radium, 0; Ponte Preta 5 x Nacional 0; Juventus 2 x Jabaquara 0; XV de Novembro, de Piracicaba 5 x Portuguêsa Santista 2; São Paulo 4 x Guarani 0; Ipiranga 3 x Comercial 1.

* * *

Conforme telegramas recebidos de Lima, à Comissão Executiva do XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol comunicou que foram suspensas a venda de ingressos para os encontros internacionais, que terão inicio, no próximo mês de fevereira, nos quais disputarão o título as melhores seleções sul-americanas: Brasil, Bolivia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Havendo esperanças ainda, da participação da Colômbia e do Equador, já que a Argentina e Venezuela, negaram-se a tomar parte no certame. Aliás, é de salientar-se terem sido suspensas as vendas, devido a grande afluência do público, o que faz prever a possibilidade de serem vendidas no "câmbio negro", as entradas compradas com grande antecipação.

* * *

Em sua primeira exibição em Vitória, a equipe argentina do Boca Juniors, derrotou o combinado formado por jogadores do Rio Branco-Santo Antônio, pela contagem de: 3 x 1. A delegação portenha viajará na próxima quarta-feira para Juiz de Fora, a fim de jogar contra o quadro local do Tupinambás.

* * *

Está sendo aguardado com grande interêsse pela Federação Amazonense, o pronunciamento do Vasco da Gama, sôbre a possibilidade de efetuar em aramados amazonense, dois jogos, quando da sua temporada em Belém, do Pará.

As orelhas ARDEM

Acredita-se, nas rodas esportivas, que o grupo dos "Dragões Negros" vai formar um bloco para brincar o carnaval. Isso porque o sr. José Alves de Moraes, ontem, na Colombo, cantarolava uma paródia dêsse sambinha "Máscara da Face". E com Moraes quase todos os "dragões". A paródia é a seguinte:

"Deixou, deixou, deixou
deixou cair, a máscara da face
Mostrou, mostrou, mostrou,
Que é um vigarista... e nunca teve classe
Demos tudo o que pedia... inclusive cartaz
Mas o homem é insaciável... e queria muito mais
Pois então ponha pra fora,
Êste grande salafrário
Num clube como o Flamengo...
Não há lugar pra mercenário".

Dizem que o autor da paródia é o jornalista Isaac Zukenman.

Extrações Sem Dor

Do sr. Gentil Cardoso: "Despeitem o meu silêncio". Gentil fala isso como quem diz: quando chegar a hora eu abro a bôca e vocês vão ver. A postos, repórteres. Gentil vai falar breve (Do sr. Zezé Moreira: "E' do Fluminense a leiteria?". Do sr. Ondino Vieira: "Eu só poderia entrar no Flamengo por suas portas mais amplas" E quem mandou você entrar pela janela, ein seu Ondino?

"Memória"

Depois vem a história do diplomata Lauro Muller Neto (botafoguense de 400 anos) que dizia desencantado a vários amigos, sábado, no Maracanã: "Pois êsse time do Botafogo é uma pena. Coitados, os rapazes estão jogando de memória..."

Bico Calado

Domingo o sr. Ciro Aranha não prestou nenhuma declaração à imprensa sôbre a permanência de Gentil no Vasco da Gama. Perguntaram ao presidente o que êle achava daquela manifestação popular ao técnico. E o homem:"Bem, eu não acredito muito nessa manifestação". E muito preocupado: "[illegible] gente do Flamengo é capaz de tudo..."

Explicação

Contou-nos o Hélio Rocha (Correio da Manhã), que, na concentração do Flamengo, sexta-feira, Jaime de Almeida tirou a tarde para dar algumas lições de castelhano à turma tôda tendo em vista a próxima contratação de Fletas Solisch. Dizia, especialmente a Pavão: "Escuta, Pavão, "yo" quer dizer "eu"; "quiero" é "quero". "E' bem claro: há certas palavras que são iguais em português, chutar, por exemplo; ou amar, etc." Pavão interrompeu Jaime: "Escute, seu Jaime, e como se diz SARRAFADA em espanhol?..."

O Que se Diz...

...QUE Gentil adiou por oito dias sua despedida do Vasco da Gama. Contava vencer o Fluminense e entregar o time a Volante. ...QUE Ondino Viera não está disposto a deixar o Rio embora tenha recebido vários convites de São Paulo. ...QUE o presidente Antônio Leite contornará as dificuldades e Zezé Moreira permanecerá em Alvaro Chaves.

SUPER X X

Araújo Para o "Stud" Sisson Como Jóquei Oficial —

Ao que apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA o jóquei Artur Araujo será contratado como jóquei oficial do Stud Sisson. As atuações do eficiente piloto no dorso de Albornoz, Algoz, Ombú e outros agradaram em cheio ao sr. Augusto Maria Sisson, que está disposto a assinar um compromisso com o Araujo. A situação de Waldemar Attianesi cada vez melhora, também. O treinador tem carta branca e receberá, muito breve, vários novos parelheiros. Alguns pensionistas atuais do Waldemar acham-se à venda. Albornoz já venceu por conta do Stud Pacalano.

O Alazão Reapareceu Firme Como Rocha:

SARGAÇO, VITÓRIA DO TREINADOR!

LIVRO ... DA VERDADE?

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — Milton Mendonça, treinador do cavalo Good Friend, comunicou ter estranhado a má carreira deste seu pensionista, não sabendo a que atribuir o seu fracasso. Finalizou, garantindo que Good Friend, ostenta magnifica forma.

3º PAREO — A. Neves, piloto de Maraty, comunicou ter a sua pilotada trocado de mão, na altura dos 800 metros, e ao entrar na reta já estava muito "sentida".

4º PAREO — José Lourenço Filho, treinador de Mondrongo, informou que o seu pupilo não foi feliz no "larga", e, no percurso, foi alcançado na mão direita, motivos esses que lhe impossibilitaram melhor colocação final.

5º PAREO — B. Cruz, piloto do animal Paó, fez saber que esse seu conduzido quis morder o focinho do competidor Nocaute, na altura dos 360 metros finais.

O. Ullôa, piloto de Nocaute, confirma a declaração acima, informando que o citado lance ocorreu a cinquenta metros do "espelho".

9º PAREO — L. Meszaros (Repentino), informou ter sido pre-

(Conclui na 9.ª página)

Ganhou Com Muita Desenvoltura, o Filho de HAUI — Waldemiro GOMES DE OLIVEIRA Espera "Enfiar" Uma Série — "É Preciso Muita Paciência, Senão..."

O alazão Sargaço estava com os tendões em péssimas condições. Dificilmente poderia voltar a correr. Sòmente a paciência e a capacidade do treinador seriam capazes de recuperar o cavalo. E isso aconteceu. Valdemiro Gomes de Oliveira, a quem foi confiado o treinamento de Sargaço, tratou do filho de Haui, com a maior cautela. Poupou o animal ao máximo. Natação, trote nas pedras e Sargaço, aos poucos, ia-se firmando. Não sentia mais quando caminhava. Até que inspirou novamente a confiança do treinador. Voltou aos trabalhos.

MAIS FIRME

Sargaço, mais firme, não demorou a voltar aos galopes matinais. Galopava diariamente e regressava ao "paddock" pisando bem.

Há um mês, mais ou menos, "empapelado", já poderia reaparecer. Porém, não havia pressa. O Waldemiro queria que o cavalo retornasse em perfeito estado. Pronto para vencer. Sem "faltar corrida".

DEVAGAR E SEMPRE

Waldemiro Gomes de Oliveira foi levando o cavalo devagar. E, há uns quinze dias, chamou o Moreno para um floreio no descendente de Conjurada. Sargaço passou 1.400 metros em 93", com sobras. Sinal de que estava na conta.

O treinador, depois da vitoria de Sargaço, estava radiante. Disse ao D. C.:

— E' preciso muita paciencia, senão... Tive muita calma com o Sargaço. Considero-o muito bom. Raçudo. Cavalo duro. Capaz de enfiar uma série.

DAMARENA VEM AI

Outro pensionista do Waldemiro que não tarda a reaparecer é a egua Damarena. Atacada de tétano, esteve à morte. Mas já se restabeleceu, voltou aos galopes preparatórios e anda muito bonita.

Sargaço e Damarena, sem duvida, fazem o "cartaz" de um profissional.

PESADELO REAPARECEU VITORIOSAMENTE

Após uma espetacular vitória, em que deixou o seu competidor Vardam distanciado três corpos, o cavalo Pesadelo não conseguiu até agora cruzar vitoriosamente o espêlho de chegada. Êste triunfo foi conquistado em maio de 52, quando o filho de Mariman, atuando em pista de areia leve, marcou 142"2/5 para os dois mil e duzentos metros. Depois disto jamais o pensionista de Adair Feijó abordou distâncias longas, tendo sucumbido tôdas as vêzes que tem se apresentado em público. No segundo páreo, domingo, no entanto, o defensor do Stud Urucum reapareceu numa distância de seu agrado. Em 1.900 metros, na pista de areia leve, Pesadelo levou a melhor no páreo. Na foto acima, focalizamos a volta triunfal de Pesadelo por ocasião de sua anterior vitória na Gávea, tendo no dorso o bridão chileno, Juan Marchant. Na tarde de domingo, coube a Roberto Martins conduzir o descendente de Mariman.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos, anteontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

5 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 4.391,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 14 pontos — Rateio: Cr$ 18.642,00.

BETTING ITAMARATY

55 ganhadores — Rateio: Cr$ ... 658,00.

BETTING DUPLO

169 ganhadores — Rateio: Cr$ ... 736,00.

Waldemiro Gomes de Oliveira apresentou em ótimo estado o seu pensionista Sargaço, que foi julgado por muita gente boa como inutilizado para as corridas. Na foto, o competente "entraineur" em companhia do repórter do D. C.

A SABATINA NA GÁVEA

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Luetzow	3	58
2—2 Sol Bonito	1	58
3—3 Não Sei	4	58
4—4 Maco	2	52
5 Atrevidaço	5	54

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.
Jonsion	3	58
2 Serigote	1	55
3 Bom Nome	2	53
4 Briguento	4	55

3º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1 Paó	2	56
2 Newmarket	1	58
3 Kantar	3	58
4 Araripe	4	54

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Crepulo	8	53
" Cratel	7	56
2—2 Tangedor	9	50
3 Mondrongo	6	54
3—4 Torepi	5	54
5 Espadarte	1	58
6 Normalista	3	52
4—7 Sargaço	2	51
8 Walforf	10	54
9 Calmete	4	58

5º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Don Euvaldo	5	58
2—2 Algoz	1	54
3 Jangadeiro	2	58
3—4 Holyday	4	58
5 Hollywood	7	52
4—6 Impacto	3	50
7 Albardão	6	52

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Quasimodo	5	55
" Urupará	6	50
2—2 El Banner	4	55
3 Sereno	7	55
3—4 Boca Calada	2	55
5 Pomelo	3	55
4—6 Funiculi	4	55
" Filão de Ouro	8	55

7º PAREO — às 17, horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 New York	6	56
2 Francisquinho	1	56
2—3 Herval	10	50
4 Elegia	2	54
3—5 Sarilho	4	56
6 Sardo	7	56
7 Encantada	9	50
4—8 Basula	8	54
9 Netunio	5	56
" Citor	3	56

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Criado	3	56
2 Rio	7	48
2—3 Buonarotti	5	56
4 Blake	4	48
3—5 Mantuano	2	58
6 Varsity	8	54
4—7 Tirolés	9	59
8 Lyonora	6	49
9 Jour de Fête	1	48

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Dinon	3	56
2—2 Sombreado	1	56
3—3 Fair Blood	2	53
4—4 Augatuba	4	54
5 Royal Star	5	54

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio "Antenor Alves de Araujo" — (1ª Prova Especial de Eguas):

	Or.	Ks.
1—1 Fortuita	1	59
2—2 Extra	2	61
3—3 Fogata	3	58
" Doglight	4	58

3º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Ossian	1	55
2—2 Marius	2	55
3—3 Silvestre	3	55
4—4 Jondi	5	55
5 Beleza	4	53

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Guairacá	2	52
" Guabiju'	3	58
2—2 Chumbo	4	56
3 Camana	6	48
3—4 Tarimbeiro	1	56
5 B. C. D.	8	50
4—6 Etoc	5	58
7 Dogarita	7	50

5º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Pesadelo	7	54
" Não Sei	8	50
2—2 Ituano	2	50
3 Altamisa	5	48
3—4 El Campeador	6	54
5 Guaruman	1	56
4—6 Scaramouche	3	54
" My Lord	4	50

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Hollywood	1	58
2 Pilantra	7	50
2—3 Calmete	3	58
4 Dr. Magnavita	2	50
5 Kacy	8	56
3—6 Incendio	11	58
7 Mahon	6	58
" Bandoleiro	5	54
4—8 Waldorf	4	56
" Barriga Verde	9	54
" Landinho	10	54

7º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Golden Flight	8	56
2 Morenínha	3	52
2—3 Hiléia	9	54
4 Marjorie	6	94
3—5 Xirka	5	50
6 Betty Fox	1	52
4—7 Melodia Portena	7	50
8 Arrepia	4	54
9 Ovilia	2	52

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Mar Negro	1	54
2 Oistria	3	52
2—3 Bananal	6	54
4 Zanzibar	7	50
3—5 Changa	2	56
6 Mengo	8	56
7 Guambi	10	54
4—8 Don Roberto	9	54
9 Tocantins	5	50
" Romano	4	54

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

HUXLEY E FOX SIMON DIVIDIRAM O TRIUNFO NO "RAPHAEL DE BARROS"

Morumbi, o Favorito, Não Largou, Tendo Ficado Parado na Fita Por Três Vêzes — Espetacular Vitória de Acapulco — Rigoni Obteve uma Vitória e Três Segundos Lugares — O Resultado Geral da Domingueira

Em prosseguimento ao seu calendário clássico, da atual temporada, o Jockey Club de São Paulo fez realizar uma tarde de turfística composta de nove páreos, dos quais se destacava o G. P. "Raphael de Barros". Disputado em 1.800 metros, esta prova não teve um só vencedor, pois chegaram juntos ao disco de sentença os animais Huxley e Fox Simon, dividindo o triunfo.

Morumbi, o favorito da prova, não largou nas três partidas que foram dadas, fechando a raia.

Foram os seguintes os resultados da reunião de domingo último, realizadas no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º —.1.609 — Loira (R. Pacheco) e Marubela (F. Pereira). Ponta Cr$ 51,00; dupla Cr$ 95,00; placés Cr$ 26,00 e Cr$ 43,00. Tempo 103"2/10.

2.º — 1.200 — Aí (L. Rigoni) e Hala (D. Garcia) — Ponta Cr$ 23,00; dupla Cr$ 35,00; placés Cr$ 16,00 e Cr$ 24,00 — Tempo 76"3/10.

3.º — 1.200 — Quicê (G. Messoli), Franci (L. Rigoni) e Odaléa (J. P. Souza — Ponta Cr$ 17,00 dupla Cr$ 51,00; placês Cr$ 21,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00 — Tempo 75"2/10.

4.º — 1.600 — Chris (D. Garcia e Saigon (L. Rigoni) — Ponta Cr$ 44,00; dupla (Cr$ 42,00; placés Cr$ 23,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 100"7/10.

5.º — 1.600 — Aprisco (L. Diaz) e Usânio (J. Carvalho) — Ponta Cr$ 15,00; dupla Cr$ 23,00; placés Cr$ 12,00 e Cr$ .. 21,00 — Tempo 89"5/10.

6.º — G. R. Raphael de Barros — 1.800 — Huxley (L. Diaz) e Fox Simon (L. Gonçalves) — Empatados — Pontas: n. 2 Cr$ 18,00; n. 3 Cr$ 39,00; dupla Cr$ 58,00; placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 36,00 — Tempo: 112".

7.º — 1.500 — Astrologo (O. Santos e Baka Namour (D Garcia) — Ponta Cr$ 54,00; dupla Cr$ 79,00; placés Cr$ 19,00 e Cr$ 24,00 — Tempo: 93"2/10.

8.º Prêmio Jockey Clube de Campinas — 1.600 — Acapulco (L. Diaz) e Halte-La (L. Rigoni) — Ponta Cr$ 26,00; dupla Cr$ 24,00; placés Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00 — Tempo 99"8/10.

9.º — 1.300 — Artimanha (L. B. Gonçalves), Sempre Servê (C. Bini) e Fair Brisk (J. Carvalho — Ponta Cr$ 29,00; dupla Cr$ 30,00; placés Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00 — Tempo 76"5/10.

"PENEIRADA" da Semana

ROBERTO MARTINS SUSPENSO ATÉ DIA 11 DE FEVEREIRO

Não foi pequena a atividade dos senhores comissários de corridas na reunião ontem realizada para julgamento das ultimas corridas.

Coube ao joquei Roberto Martins a maior penalidade, de vez que ficará no "gancho" um mês, em virtude da indisciplina cometida logo após a vitoria do cavalo Dingo na ultima carreira da reunião de domingo.

O "Mosquito" aplicou uma chicotada nas costas do seu colega Daniel Pinto da Silva, piloto do animal vencedor.

Entretanto, o popular Lélé, também com o mesmo parelheiro, tendo prejudicado os seus competidores, terá que assistir de arquibancada a quatro corridas.

Na parte referente à contribuições para a "caixinha" foi o Robertinho o mais visado, também, pois nada menos de Cr$ 3.500,00 sairão de seu bolso.

O Osvaldo Fernandes muito embora a gosto deixará uma "abobrinha" para o fundo da Caixa dos Profissionais".

Waldemar Attianesi, deixou de ser punido pelo atraso de Ombu, em virtude das razões apresentadas, entretanto, deverá comparecer ao "chá" do dia 17, bem como o aprendiz Daniel Pinto da Silva.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, na reunião ontem realizada:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Orissimo — Sargaço — Musicanta — Afra — Cracilo — Euclides — Thundergolt e Atrevidaço, sobre a indocilidade desses animais;

b) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud Vice Rei e o joquei Emigdio Castillo;

c) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida proposta pelo "starter" e imposta aos joqueis Juan Marchant (Pauda e Lajos Meszaros (Repentino), por infração do paragro 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

d) — Suspender até o dia 11 de fevereiro p. futuro o joquei Roberto Martins por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a egua Golden Flight e artigo 67 do Código (por ato de indisciplina, quando montava o cavalo Mar Negro, logo após a passagem pelo vencedor);

e) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Daniel P. Silva (Dingo); por uma (1) os joqueis Osvaldo Ullôa (Nocaute) e Dalcino Silva (Hiléia) e os aprendizes Manoel Henrique (Gasconha) e Luiz Domingues (Maratimba), todos por infração do ar-

(Conclui na 9.ª página)

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. Mexico, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

TURFE NO RECIFE

RECIFE, 12 (Asapress) — As corridas de ontem no Hipódromo de Madalena, deram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 900 metros — Papudo e Raivoso. Tempo, 60". Ponta Cr$ 14,00 dupla Cr$ 19,00.

2.º PAREO — 1.100 metros — Nagô e Brotinho. Tempo, 72" e meio. Ponta Cr$ 16,00, dupla Cr$ 43,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Tucuman e Sul América. Tempo, 78". Ponta Cr$ 19,00, dupla Cr$ 18,00.

4.º PAREO — 1.200 metros. Sandalo e Dominó. Tempo, 79". Ponta Cr$ 25,00, dupla Cr$ 21,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cobiçado e Gold Locks. Tempo, 106" e meio. Ponta Cr$ 16,00, dupla Cr$ .. 38,00.

6.º PAREO — 1.800 metros — Clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior — Amock e Camocituba — Tempo, 120". Ponta Cr$ 20,00, dupla Cr$ 31,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — Quixodá e Que Amor. Tempo 84" — Ponta Cr$ 26,00, dupla Cr$ 31,00. 31,00.

Movimento — Cr$ 128.125,00.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14 horas:

	Ks.
1—1 Olinda, J. Barros	57
2 Elaegi, J. Portilho	55
2—3 P. Savoyard, J. Baffica	52
4 Osman, L. Vieira	56
3—5 Alquifa, P. Tavares	59
6 Home Fleet, R. F. F.	56
4—7 Bonia, Dalc. Silva	54
8 Lincoln, C. Calleri	52
9 Ojeriza, M. Tavares	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,40 horas:

	Ks.
1—1 Monetario, J. Graça	52
2 Betty Fox, A. Araujo	52
2—3 Panqueca, R. Urbina	56
4 Normalista, L. Domingues	56
5 Puruna, M. Coutinho	53
3—6 Chêta, S. Machado	50
7 Tangedor, XX	55
" Hipocreme, XX	56
4—8 Monte Alegre, J. Ribas	55
9 Lys, P. Fernandes	50
10 Coraliaco, B. Cruz	58

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas:

	Ks.
1—1 Horeb, B. Cruz	54
2 Mursa, A. Nahid	57
3 Mistico, W. Ferreira	54
2—4 D. Antonico, U. Cunha	58
5 Jambo, XX	54
" Landinho, J. Ramos	54
3—6 Pompa, M. Tavares	53
7 Joncils, S. Machado	55
" Alvacento, A. Torres	56
4—8 Maná, A. Reis	58
9 Ardena, J. Barros	57
10 B. B. C., Dalc. Silva	53
" A. B. C., L. Domingues	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16 horas:

	Ks.
1—1 Blue Dream, A. Reis	50
2 Kacy, A. Torres	54
2—3 Sol Bonito, M. Tavares	50
4 Ocol, A. Nascimento	50
3—5 Parlamento, P. Tavares	58
6 Frontal, R. Freitas F.	53
4—7 Calmete, I. Pinheiro	52
8 Vergel, L. Domingues	56
9 Mineapolis, B. Cruz	55

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas:

	Ks.
1—1 Royal Star, A. Araujo	53
2 Forja, L. Domingues	53
3 Fogo, R. Urbina	53
2—4 Faiscante, XX	53
5 Regencia, J. Graça	53
6 Baracêa, P. Tavares	53
3—7 Goiana, XX	53
8 Flezelá, S. Machado	53
" Urutau, A. Ribas	55
4—9 Benur, L. Coelho	55
" Fluor, A. G. Silva	55
10 Bassoroca, B. Cruz	53
" Egléa, R. Maia	53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas:

	Ks.
1—1 Fair Blake, M. Tavares	50
2 Comandulo, A. Araujo	58
3 Ross, J. Graça	53
2—4 F. de Ouro, I. Pinheiro	53
5 Afra, XX	49
" Bom Nome, J. Tinoco	54
3—6 Clarinha, U. Cunha	55
7 Evoé, J. Barros	54
" Baguassu', J. Portilho	50
4—8 Spencer, E. Silva	52
9 Fair Blood, C. Calleri	51
10 Coromy, XX	54
" Sorriso, XX	58

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18,00 horas:

	Ks.
1—1 Aliado, A. Araujo	54
2 Vedas, M. Tavares	48
2—3 Honra, J. Baffica	48
4 El Caudilho, R. F. F.	58
3—5 Irresistivel, J. Graça	57
6 Ballet, R. Campanario	48
7 Murray Hills, A. G. Silva	48
4—8 Four Trau, I. Amaral	48
9 Bambocho, C. Calleri	50
" Populache, S. Machado	50

Apostas na sede (CINEAC TRIANON) — Em Niteroi,; rua Coronel Gomes Machado, 82. Acumuladas até os dois ultimos pareos. Venda de poules, parei a pareo. Na vespera: das 12 às 22 horas. No dia: das 8 horas em diante.

Corrida de Têrça-Feira

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 56 quilos — Good Friend — Brunito — Paris — Orissimo — Ornato e Teofilo.

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Normalista 52 — Panqueca 50 — Filha Linda 52 — Radimba 56 — Mursa 56 — Luisiana 56 — Hipocreme 52 e Cravo Lindo 54.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Mineapolis 50 — Alvitre 54 — Attacker 52 — Crasuena 56 — Cracilo 54 — Lovelace 56 e Atrevidaço 50.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Morena Linda 52 — Indayá 56 — Esquiva 56 — Elegal 52 — Delicada 52 — Eledol 56 e England 56.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Brilhantina — Ufanita — Entout-cas — Essence — Guria — Lunera — Icaiatá e Ogiva.

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cangapé 58 — Gaio 58 — Gladio 51 — Hebom 56 — Holometro 54 — Kami 56 — Tatá-Assu 58 — Orestes 58 — Letrado 52 — Mandi 58 — Montanhês 54 e Indiscreto 58.

7º PAREO — Premio "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Pan 50 quilos — Moncel 52 — Duc d'Anjou 50 — Cumberland 57 — Acropole 52 — Accordeon 56 — Polin 52 — Matador 53 — Elati 48 e Madrigal 48.

PAREOS DOS BETTINGS: — Quinto — Sexto — Setimo.

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na sexta-feira, dia 16 do corrente, no horario e local de costume.

O Nacional Ombu Derrotou Vários Estrangeiros

1.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Torpedeira, E. Castillo	55	11.536	32,00	12	5.648	33,00
2.º Honeymoon, D. Ferreira	55	11.038	33,00	13	454	406,00
3.º En tout-cas, C. Moreno	55	1.028	356,00	14	6.534	28,00
4.º Ondine, O. Ullôa	55	20.414	18,00	23	482	382,00
5.º Jones, A. Ribas	55	1.746	210,00	24	3.230	22,00
				34	941	196,00
				44	738	250,00

Não Correu: Queen — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (2) 32,00 — Dupla: (12) 33,00 — Places: (2) 14,00 e (1) 15,00 — Movimento do Páreo: Cr$ .. 757.440,00 — Torpedeira — F.C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Guaratiba — Proprietário: Victor Gulhem e Jadir Souza — Tratador: Geraldo Morgado.

2.º PAREO — 1.900 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pesadelo, R. Martins	50	13.763	25,00	12	3.643	55,50
2.º Altamisa, J. Baffica	47	2.365	147,00	13	2.082	97,00
3.º Holocalix, A. Araujo	53	7.407	47,00	14	4.462	45,00
4.º Lumiar, L. Domingues	52	13.973	25,00	22	1.129	179,00
5.º Scaramouche, D. P. Silva	52	3.212	106,00	23	3.197	63,00
6.º Sol Bonito, B. Ribeiro	52	2.705	128,00	24	7.441	27,00
				33	500	387,00
				34	2.823	72,00

Não Correu: Guaruman — Diferenças: 2 corpos e meio e3 corpos — Tempo: 124"1/5 — Vencedor: (3) 25,00 — Duplá: (22) 179,00 — Placês: (3) 25,00 e (2) 77,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 749.390,00 — Pesadelo — M.C. — 6 anos — R.G. do Sul — Por: Mariman e Aldeana — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

3.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Monte, E. Castillo	55	5.191	89,00	12	7.846	29,50
2.º Ituassú, F. Delgado	55	2.223	207,00	13	3.134	74,00
3.º Oceanus, O. Ullôa	55	28.581	16,00	14	10.059	23,00
4.º Euclides, J. Marchant	55	10.944	42,00	23	3.376	264,00
5.º G. Sanders, A. Araujo	55	2.789	166,00	24	3.021	77,00
6.º Oyapock, D. Ferreira	55	7.842	59,00	33	308	752,00
				34	1.867	124,00
				44	1.850	125,00

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (6) 89,00 — Dupla: (34) 124,00 — Placés: (6) 45,00 e (4) 94,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 943.910,00 — El Monte — M.C. — 3 anos — Paraná — Por: Bennerman e Rumba — Proprietário: Stud Vice-Rey — Tratador: C. Covarrúbias.

4.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 90.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Don Juarez, D. Azeredo	56	17.149	28,00	12	3.129	73,50
2.º Gladio, L. Meszaros	55	15.137	32,00	13	4.262	54,00
3.º Orestes, E. Castillo	58	10.486	46,00	14	3.007	76,50
4.º Mandi, C. Moreno	58	9.259	48,50	22	300	767,50
5.º Gaio, L. Leighton	58	Gládio		23	5.307	43,00
6.º Hebom, D. Silva	58	6.693	72,00	24	3.179	72,00
7.º Chafick, J. Martins	54	1.011	478,00	33	3.067	75,00
				34	5.193	44,00
				44	1.332	173,00

Diferenças: meio corpo e meio corpo — Tempo: 97"2/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (34) 44,00 — Places: (4) 15,50 e (6) 14,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 954.230,00 — Don Juarez — M.A. — 5 anos — R.G. Sul — Por: Dogari e Lampara — Proprietário: Stud Chorrochó — Tratador: Rubens Soares.

5.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Frania, D. Ferreira	56	5.461	88,00	12	7.212	38,00
2.º Pauda, J. Marchant	56	9.974	48,00	13	7.039	39,00
3.º Araripe, E. Castillo	56	30.631	16,00	14	9.172	30,00
4.º Ancora, O. Ullôa	56	7.031	68,00	23	2.465	111,50
5.º Starway, C. Moreno	56	6.789	70,50	24	2.748	100,00
				34	2.443	112,00
				44	3.276	83,50

Diferenças: meio corpo e 4 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (5) 88,00 — Dupla: (24) 100,00 — Placés: (5) 39,00 e (2) 32,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.004.720,00 — Frania — F.C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Francesca — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Nelson Pires.

6.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.25000, E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Gaucho, R. Martins	50	19.629	27,00	12	1.193	261,50
2.º Mont Royal, O. Ullôa	54	8.097	66,00	13	3.480	90,00
3.º Manimbé, C. Moreno	50	13.640	39,00	14	5.309	59,00
4.º Madrigal, F. Delgado	56	6.099	88,00	23	3.064	102,00
5.º Gasconha, M. Henrique	53	15.567	34,50	24	2.789	112,00
6.º Philidor, J. Tinoco	54	4.168	129,00	33	3.823	82,00
				34	14.130	22,00
				44	5.209	60,00

Diferenças: meia cabeça e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (34) 22,00 — Placés: (6) 15,50 e (4) 24,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.115.590,00 — El Gaucho — M.A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Ecola — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

7.º PAREO — JOSÉ JULIO PEREIRA DA SILVA — (Handicap Especial) — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ombu, A. Araújo	53	5.084	105,00	12	8.032	41,00
2.º N. Comer, J. Marchant	56	18.321	29,00	13	7.074	47,00
3.º Punitaqui, R. Martins	55	9.448	57,00	14	5.460	61,00
4.º Arenoso, B. Ribeiro	55	8.336	64,00	22	2.216	149,00
5.º Criado, O. Ullôa	52	10.942	49,00	23	5.140	64,00
6.º Buonarotti, E. Castillo	54	8.772	61,00	24	5.890	56,00
7.º Four Hills, C. Moreno	60	5.951	90,00	33	1.614	205,00
				34	3.871	85,00
				44	2.071	160,00

Diferenças: cabeça e focinho — Tempo: 87"4/5 — Vencedor: (5) 105,00 — Dupla: (13) 47,00 — Placés: (5) 43,00 e (1) 20,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.153.500,00 — Ombú — M.A. — 5 anos — R.G. Sul — Por: Modlight e Ouroflor — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: Waldemar Attianesi.

8.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 50.000,00 — CR$ 150.000,00 — CR$ 7.500,00 E CR$ 4.000,00 (Betting).

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Jonsion, R. Martins	55	28.517	18,00	11	7.449	44,00
2.º Ossian, O. Ullôa	55	9.617	55,00	12	10.505	31,00
3.º Quevi, J. Marchant	55	15.001	35,00	13	8.060	41,00
4.º Marius, C. Moreno	55	2.600	203,00	14	3.931	55,00
5.º Bororó, D. Ferreira	55	4.194	126,00	23	3.360	97,00
6.º Jondi, E. Castillo	55	Jonsion		24	1.917	171,00
7.º Buckingham, J. Tinoco	55	2.336	225,00	33	747	438,00
8.º Fabiano, O. Fernandes	55	3.548	143,00	34	1.962	167,00
				44	964	339,30

Não Correu: Quele — Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 41,00 — Places: (1) 11,00 e (4) 15,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.137.610,00 — Jonsion — M.C. — 3 anos — R.G. Sul — Por: John Haig e Visión — Proprietário: Stud Hazafer — Tratador: Waldemar Costa.

9.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.U. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00 (Betting).

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Hiléia, D. Silva	51	18.504	32,00	11	2.218	166,00
2.º G. Flight, R. Martins	56	22.015	27,00	12	7.378	50,00
3.º Xirka, D. P. Silva	52	4.010	149,00	13	5.564	66,00
4.º M. Portena, J. Tinoco	50	5.385	111,00	14	16.670	22,00
5.º Home Fleet, R. Freitas F.	52	4.279	140,00	22	1.152	220,50
6.º Arrepia, O. Fernandes	54	12.896	46,00	23	1.988	186,00
7.º Moreninha, J. Baffica	49	1.155	516,00	24	5.061	73,00
8.º Kielce, M. Henrique	53	6.575	91,00	33	677	545,00
9.º Maratimba, L. Domingues	50	Hiléia		34	3.513	105,00
				44	1.932	191,00

Não Correram: Califórnia e Ovilia — Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (10) 32,00 — Dupla: (14) 22,00 — Placés: (10) 12,00; (1) 11,00 e (2) 17,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.205.040,00 — Hiléia — F.C. — 5 anos — R.G. Sul — Por: His Highness e Culebrina — Proprietário: Stud Serraverde — Tratador: Roberto Morgado.

10.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00 (Betting).

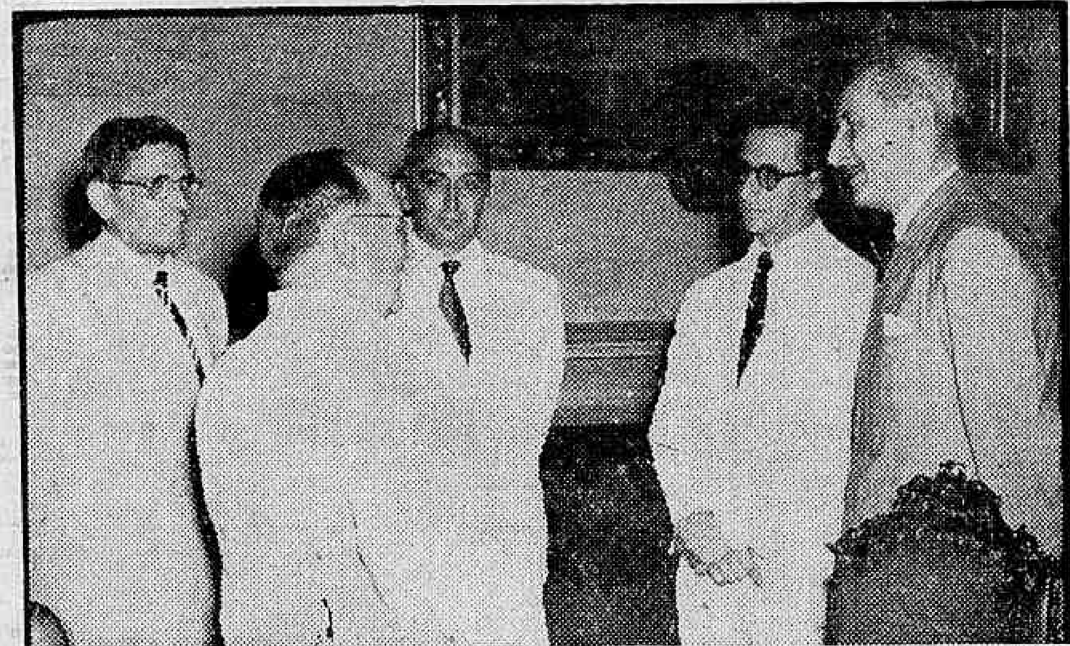
	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Dingo, D. P. Silva	52	3.386	184,00	11	8.005	59,00
2.º Mar Negro, R. Martins	54	31.742	20,00	12	11.391	41,00
3.º My Prince, M. Alves	48	5.865	106,00	13	13.419	35,00
4.º Bananal, C. Moreno	54	7.596	82,00	14	11.615	41,00
5.º Mengo, P. Fernandes	53	6.666	93,00	22	537	891,00
6.º Marinheira, E. Castillo	56	9.607	65,00	23	2.374	199,00
7.º Don Zuza, A. Araújo	54	Mar Negro		24	2.277	208,00
8.º Guambi, J. Martins	54	2.616	238,00	33	2.346	202,00
9.º Tocantins, J. Baffica	47	9.372	66,00	34	4.998	95,00
10.º Romano, F. Delgado	54	Tocantins		44	2.169	218,00
11.º Baiano, B. Cruz	52	1.030	605,00			

Não Correu: Murmúrio — Diferenças: meio corpo e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (6) 184,00; Dupla: (13) 35,00 — Places: (6) 19,00; (1) 11,00 e (3) 15,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.466.810,00 — Dingo — M.C. — 5 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Canta — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	10.588.240,00
CONCURSOS	273.885,00
TOTAL	10.862.125,00

Nenhuma Excedente no I. Educação

TUDO PREPARADO PARA A GREVE


COM O PRESIDENTE OS NOVOS DELEGADOS — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os novos delegados recentemente nomeados para as Delegacias de Economia Popular e Roubo e Falsificações, respectivamente, srs. Fernando Schwab e Cícero Brasileiro de Melo. Compareceu, também, o sr. Milton Guimarães, nomeado chefe do gabinete do Chefe de Polícia. Foram apresentados ao sr Getúlio Vargas pelo general Armando de Morais Ancora, Chefe de Polícia. No cliché um aspecto da visita.

Reunião Decisiva Dos Marceneiros

Instituido Até o Fundo Financeiro — Representações de Nove Fábricas Preparam o Movimento — Nada Feito Com as Camas Drago

Os marceneiros assentaram, ontem, as primeiras providências a serem tomadas para a decretação da greve geral no próximo dia 26, caso até lá os empregadores não lhes tenham dado o aumento de salário. A' reunião de ontem, presidida pelo sr. Jaime Praça, presidente da comissão de salário, compareceram delegações operárias de nove fábricas.

FUNDO DE GREVE

Para fazer face às despesas do movimento grevista, os marceneiros decidiram, desde logo, recolher um dia de salário de cada operário, por semana, destinado à formação de um fundo especial. Concomitantemente dar-se-ão reuniões dos representantes de tôdas as fábricas, para a adoção das necessárias providências.

AÇÃO DE GRUPO

Enquanto a comissão de salários traça as normas gerais da greve e superintende a sua execução, grupos ativistas providenciarão reuniões do pessoal, por zona, e farão reportagens nas fábricas julgadas ainda duvidosas. Ontem mesmo foram distribuídas novas listas, destinadas a recolher uma contribuição em dinheiro para a ação especial dêsses grupos.

AS REUNIÕES DE HOJE

Hoje, convocadas por grupos regionais, dar-se-ão quatro reuniões em diferentes locais: uma no Caminho da Itaoca, outra nos Pilares, a terceira na Av. Suburbana e outra ainda em Alvaro Miranda.

A PROPOSTA AOS EMPREGADORES

Os marceneiros encaminharam aos empregadores, com um prazo de 15 dias para a resposta, a proposta com o aumento desejado. Querem 30 por cento sôbre os salários de 10 de julho de 1952, sem assiduidade integral. O Tribunal Regional do Trabalho deu-lhes, apenas, 20 por cento sôbre os

(Conclui na 2ª. página)

— *Não haverá, êste ano, um novo problema de excedentes — declara o prof. João Batista de Melo e Souza*

Entrarão Sòmente as Classificadas

Haverá Duas Filiais em 1954 — Homenagem Dos Pais, Sexta-feira, no Guanabara

— Êste ano existem apenas cem vagas no Instituto de Educação, portanto, sòmente cem candidatas serão admitidas, obedecendo a rigorosa ordem de classificação — declarou ao DIARIO CARIOCA o diretor do educandário citado, prof. João Batista de Melo e Souza.

Compensando essa perspectiva, acrescentou:

— Para o ano, possivelmente, poderá o Instituto atender a um número muito maior de interessados, pois é pensamento do Secretário Geral de Educação, prof. Roberto Acioli, criar duas filiais: uma na zona norte, outra na zona sul.

PORQUE A LIMITAÇÃO

Sôbre as causas que garantem a limitação do número de admissões ao número de vagas, explicou o prof. Melo e Souza:

— Desta vez, realizaremos exames de admissão (não concurso de seleção) de acôrdo com a legislação federal. Sendo assim, nenhuma dúvida poderá ser suscitada posteriormente.

OS EFEITOS

A referência do diretor do Instituto de Educação à Legislação Federal, como garantia de que êste ano não se reproduzirá a celeuma provocada pelos pais de candidatas não classificadas, como já se tornou tradicional, resulta de disposições taxativas, segundo as quais:

1 — só podem matricular-se os candidatos classificados para vagas em número pré-fixado;

2 — êsse núúmero de vagas não pode exceder a capacidade técnica das instalações do educandário.

COMO NO PEDRO II

A aplicação da lei nunca suscitou dificuldades no Colégio Pedro II, onde, tal como no Ins-

(Conclui na 2ª. página)

Restabelecidos os Comandos Sanitários

O secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, sugeriu ao prefeito a criação de "comandos comuns" para atuar nas feiras-livres e mercadinhos, no sentido de defender a saúde do povo, fiscalizando o estado dos gêneros vendidos.

Os "comandos" funcionarão em combinação com a Secretaria de Saúde, realizando diligências rigorosas para o fiel cumprimento do Código de Higiene.

Além da fiscalização em torno do estado dos gêneros alimentícios vendidos à população nas feiras e mercadinhos, os "comandos" prestarão especial atenção ao uso da Carteira de Saúde, documento exigido em caráter obrigatório aos feirantes.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 13 de Janeiro de 1953

Mobilização Dos Médicos do D. Federal

Os representantes da Associação Médica do Distrito Federal nos Hospitais e Serviços Médicos vão reunir-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da entidade, para debaterem a atitude da classe em face deliberação, há dias tomada, de promover-se uma Jornada Nacional de Protesto contra a indiferença do govêrno em relação às suas reivindicações.

Essa reunião representa uma primeira articulação para fortalecer a posição da A.M.D.F. às vésperas da reunião da Associação Médica Brasileira, que terá início no dia 15, nesta Capital.

TRAJES PARA A COROAÇÃO


Estes são os trajes oficiais aprovados para a nobreza da Inglaterra, durante as festas da coroação da rainha Elizabeth, em junho próximo. Vêem-se, da esquerda para a direita, respectivamente os trajes para uma baronesa (ou viscondessa), para um barão e para as marquesas. Numa exposição, que durou do dia 1.º ao dia 10 de janeiro, os modelos oficiais foram dados ao conhecimento público, em todos os seus detalhes, salientando-se o interêsse pelo novo "chapéu de Estado", que deverá substituir, facultativamente, as corôas dos pares do Reino e de suas esposas. (Foto INP-D.C.)

ESTRÊLA FARÁ AGORA

MÃO DUPLA NA AVENIDA

Primeiro Efeito Que Tirará da Articulação Dos Serviços do Trânsito Com a Prefeitura

"O principal efeito da retirada dos bondes na rua Primeiro de Março é o restabelecimento das duas mãos na avenida Rio Branco", declarou, ontem, o sr. Edgard Estrêla à reportagem do D. C., que o procurou para ouvir sua palavra sôbre a cooperação do Serviço de Trânsito e a P.D.F.

ATITUDE OTIMISTA

A cooperação entre o S.T. e a P.D.F., evitando que as atividades desencontradas de ambos prejudicassem a população, é uma velha aspiração do Serviço do Trânsito que agora a conseguiu mediante o envio de um memorial ao prefeito, o qual foi respondido em têrmos que estabelecem em bases sólidas o entrosamento entre os serviços das duas entidades. "O importante, disse o sr. Estrêla, foi começar. O resto virá naturalmente. Os problemas que surgirem serão resolvidos pelo S.T. e as secretarias da Prefeitura de forma satisfatória para a cidade."

A PRIMEIRA CONDIÇÃO

Êsse entrosamento entre as atividades da P.D.F. e o S.T. veio satisfazer, principalmente, uma aspiração que o atual diretor do Trânsito sempre cultivou: o restabelecimento das duas mãos na Av. Rio Branco, o que só poderia ser feito com a retirada dos bondes na rua Primeiro de Março. A cooperação entre as duas entidades permitiu essa medida e a possibilidade da concretização da aspiração do sr. Edgard Estrêla.


Sr. Edgard Estrêla

Adiada a Visita Dos Tecelões ao Catete

O Ministro do Trabalho Quis Encarregar-se de Pedir a Audiência

O ministro do Trabalho prometeu, ontem, aos tecelões que ainda durante a semana em curso conseguirá a audiência que solicitaram ao Presidente da República, visando providências concretas para a satisfação do aumento de salário pleiteado, declarou o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato dos Tecelões, que por solicitação do sr. Segadas Viana, estêve no seu gabinete, juntamente com outros membros da Comissão de Aumento de Salários, criada ao reiniciar o movimento grevista que hoje completa o seu quadragéssimo primeiro dia.

QUEREM NEGOCIAR

Na sede do Sindicato dos Tecelões dizia-se ontem que os dirigentes de diversas fábricas de tecidos estariam dispostos a negociar um acôrdo, nas bases pretendidas pelos trabalhadores. O proprietário da Maracanã teria declarado que estava disposto a conceder o aumento, logo que os tecelões completassem oito dias de trabalho, após regressarem à fábrica. Temendo uma cilada no sentido de quebrar a unidade que o movimento grevista vem tendo, a proposta foi recusada.

ACUSAM O CORONEL

Os texteis vão pedir ao ministro da Guerra e ao P.T.B. providências para fazer cessar a intromissão do coronel Langue, que passou de mediados no movimento a ferrenho adversário dos grevistas, acusando de comunista o presidente do Sindicato e outros membros das diversas comissões que estão lutando no sentido de obter o aumento pleiteado pelos trabalhadores, declarou o operário Josias Silva.

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Os dirigentes da greve programaram para hoje a distribuição de gêneros, cujo estoque adquirido ultrapassa a Cr$ ... 35.000,00. A distribuição de hoje beneficiará a mais de 2.000 pessoas. Por outro lado, durante uma reunião levada a efeito ontem, naquele Sindicato, dois mil operários das fábricas de sêda reafirmaram o propósito de se manter em greve, até que seja assegurado o aumento geral pleiteado. As 14 horas de hoje haverá uma reunião dos tecelões das fábricas Santo Antônio e São Francisco Xavier. Presidindo a assembléia permanente dos trabalhadores em greve, o Sr. Sebastião dos Reis, auxiliado por outros elementos da mesa, procede a contagem das importâncias coletadas por diversos bandos precatórios que percorrem a cidade e, de quando em quando, concita os seus companheiros a se manterem firmes no apoio ao movimento, declarando que a vitória será conseguida. Desde ontem foi suspensa a cobrança de 15,00 para os operários que desejam se sindicalizar, sendo exigido apenas que apresentem duas fotografias. Além das importâncias arrecadadas pelos bandos precatórios, durante o dia e a noite de ontem compareceram ao Sindicato diversas comissões de operários de outras profissões, que ali foram levar contribuições em dinheiro e hipotecar solidariedade ao movimento grevista dos tecelões.

Contra o Estudante o Parecer do Procurador

Não é Pobre Nem Estudioso o Aluno da Faculdade de Medicina e Cirurgia Que se Transferiu Para a Faculdade Nacional

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, opinou, ontem, contra a pretensão do estudante Renato Caruso, que impetrou mandado de segurança para garantir a sua transferência da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano para a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Segundo o procurador geral da República, o impetrante carece do direito pretendido, vez que a transferência estava na dependência de vaga e esta não existia.

RICO E MAU ALUNO

Salienta ainda o sr. Plinio Travassos, que Renato Caruso é, além de rico, mau estudante. Não se pode, em seu favor ,alegar o estado de miserabilidade de quem, possuidor de excepcionais dotes de inteligência, carecesse de meios para concluir o seu curso superior. Não é pobre e ainda que o fôsse, a sua falta de aproveitamento nas aulas não são de molde a justificar um tratamento de eleição.

OUTRO CONCEITO

Foi de outro teor, todavia, o conceito formado em tôrno do caso Renato Caruso pelo Tribunal Federal de Recurso. Entendeu êsse Tribunal que êsse estudante tinha direito liquido a ser mantido na Faculdade Nacional de Medicina, vez que a sua tranferência havia sido regular. Não entrou em indagações sôbre as condições de inteligência do pleiteante. Também não lhe interessou a situação econômica do estudante. Sòmente o ministro Cândido

(Conclui na 2ª. página)

ABONO E TELEFONES FORÇAM A CONVOCAÇÃO DOS VEREADORES

DECISÃO, HOJE, EM REUNIÃO DO SECRETARIADO MUNICIPAL COM O PREFEITO

A convocação extraordinária da Câmara Municipal deverá ser resolvida, hoje, na reunião do Secretariado Municipal com o Prefeito.

Dada a urgência com que deverão ser tratados dois fatos — o dos telefones e o do abono do funcionalismo municipal — a convocação do legislativo local é tida como certa.

EXPIRA O CONTRATO

O contrato da Cia. Telefônica Brasileira está a expirar, já que terminará no dia 29 de abril próximo, devendo, antes, ser reformado. A Câmara, sem a convocação extraordinária, abriria a 15 de março próximo, para tratar de todos os assuntos relacionados com o Distrito Federal. Assim, para evitar protelações com o trato de assuntos diferentes, os vereadores seriam chamados a legislar em determinado período, exclusivamente sôbre dois fatos distintos: a reforma do contrato da C. T. B. e a concessão do abono.

ABONO EM ATRASO

Quanto ao abono ao funcionalismo da Prefeitura, já está em atraso, visto que o da União foi concedido a partir de dezembro último. O prefeito, em declarações à imprensa, disse que, em sua Mensagem à Câmara, sôbre o assunto, pediria que o abono vigorasse a partir de 1.º de janeiro corrente. Para que não venha a ser retardada sua concessão aos servidores, deverá ser votado ainda êste mês.

Excursão à Terra Santa

O Touring Club do Brasil já organizou o programa de Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa. Os excursionistas terão três dias de permanência em Jerusalém, quando visitarão os seguintes pontos: Basílica do Santo Sepulcro (onde ouvirão missa), Igreja do Redentor, Muro das Lamentações, Via Sacra, Golgota, Igreja de Santana, etc.. Em Belém, serão visitadas a Igreja da Natividade, a Gruta do Leite, o Campo dos Pastores, o Túmulo de Raquel. A partida está marcada, do Rio, no dia 25 de março, no paquete "Conte Grande".

SEM ALMA


Ligia Nunes é um dos três "novos" que vão estrear nos "Artistas Unidos" em "A Mulher Sem Alma (Craig's Wife) de George Kelly, 5ª feira, às 20',30. Ao lado de Ligia atuarão os estreantes Cilo Costa e Paulo Francis. No desempenho da peça atuarão ainda Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim, Armando Braga, Judith Vargas, Fernanda Valli e Laura Suarez no papel principal

Planos do Imposto de Renda em 53

Apresentando os novos planos da Divisão do Imposto de Renda para o corrente ano, o sr. Cesar Prieto, diretor do I. R., falará à imprensa, hoje, às 9 horas.

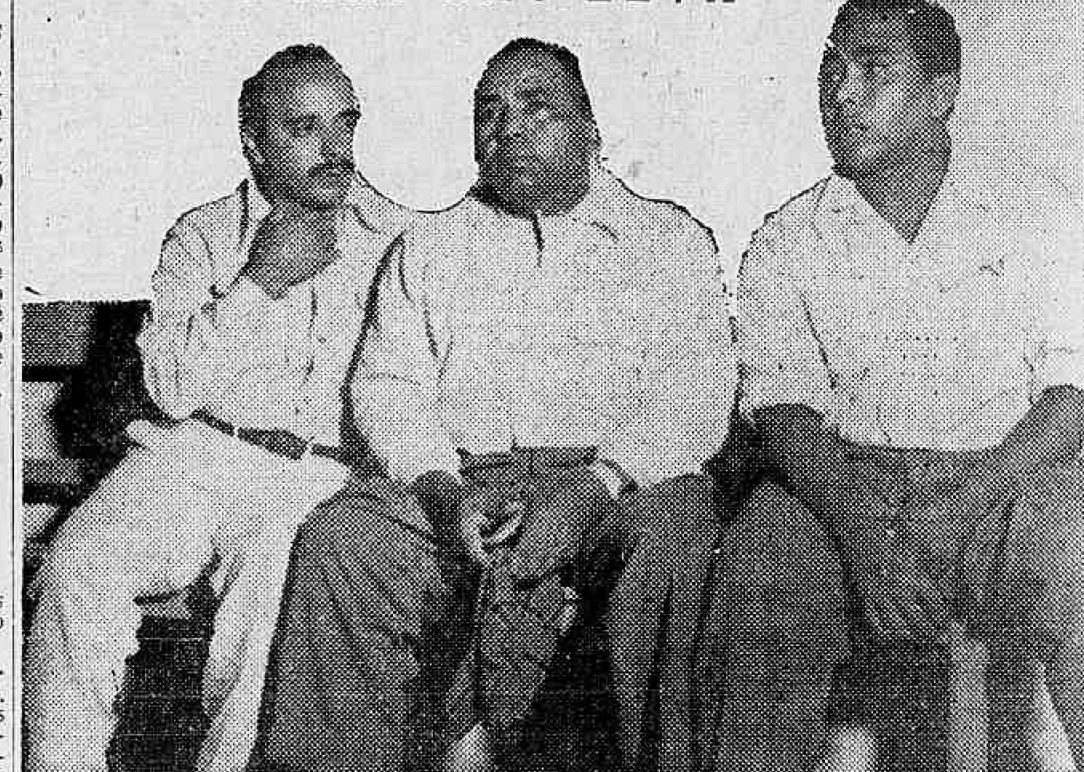
Os novos planos foram organizados depois de sucessivas reuniões nesta capital dos delegados regionais e secionais dos Estados. Tais reuniões destinaram-se a fazer um balanço das atividades de cada uma das delegacias do Imposto de Renda no ano passado, traçar rumos de trabalho para 1953 e difundir entre o funcionalismo da repartição idéias e princípios para um melhor aprimoramento de trabalho, bem como confraternizar dirigentes e dirigidos do serviço.

PAGAMENTO DO ABONO PARA HOJE

Hoje serão pagas as fôlhas do abono correspondente ao 15.º dia, a saber:

Montepio da Aeronáutica, fôlha 7.461, letra A a Z, Guichet, 145; Montepio da Justiça, fôlhas 7.501 a 7.507, letras A a Z, guichets 132 a 136; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, fôlhas 7.520 a 7.525, letras A a Z, guichets 139, 141 a 144; e Pensões Alimentícias, fôlhas 5.539 a 5.549, letras A a Z, guichets 140 e 142.

GANHOU MAS NÃO LEVA


Gentil Cardoso, ladeado por seus dois filhos, exibe a máscara da derrota, depois de haver sofrido 45 minutos com a impressionante reação do Fluminense que conseguiu transformar em empate o placar de 2 x 0 construido pelo Vasco. O técnico vascaino parece sentir o amargo do resultado e meditar na grande estrêla de Flávio que começa a presidir, como "grande maléfico", a sua atividade em São Januário. (Foto de Antônio Monteiro)